



A UNIÃO

Ano CXXV

Número 099

R\$ 2,00

Assinatura

anual

R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 27 de maio de 2018

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniaio.pb.gov.br

facebook.com/uniao govpb

Twitter > @uniaogovpb

Comércio de João Pessoa já entra no clima da Copa

A menos de 20 dias para o início da Copa do Mundo da Rússia 2018, lojistas da capital tentam atrair a atenção do torcedor. [Página 5](#)

Foto: Ortilo Antônio



Paraíba

Paraíba intensifica ações de tratamento a fumantes

No dia 31 de maio, é comemorado o Dia Mundial sem Tabaco e, na PB, a Secretaria da Saúde mantém vários centros de referência para tratamento de fumantes. [Página 7](#)

Esporotricose: 30 pacientes já foram atendidos no HU

Referência no tratamento da doença, o Hospital Universitário Lauro Wanderley, em JP, já registrrou mais de 30 casos de pessoas diagnosticadas com esporotricose. [Página 8](#)

Vacinação: campanha nacional termina na próxima sexta

Na PB, até o fim da semana, mais de 612 mil pessoas já haviam sido vacinadas, equivalente a quase 70% de percentual da meta estipulada pela Saúde. [Página 7](#)

Foto: Edson Matos



Classificado em 1º, Treze joga hoje em Campina Grande

Já classificado como líder, Treze encerra a primeira fase do Brasileirão da Série D jogando com o Vitória da Conquista, no Presidente Vargas. [Página 21](#)



Campinense quer a 1ª colocação do Grupo A8 da Série D

Raposa joga fora de casa, mas tem a vantagem do empate para se classificar em primeiro lugar. Partida contra o Flu de Feira começa às 18h. [Página 21](#)

Foto: Divulgação



2º Caderno

Numa inspiração exótica, nascia há 50 anos o rock de 'Os Mutantes'

Na próxima sexta-feira, 1º de junho, há 50 anos o rock nacional via surgir a banda 'Os Mutantes', que marcou uma geração e ainda hoje é referência na MPB. [Página 12](#)

O grupo musical estourou nas paradas de sucesso com o álbum que tinha o nome da banda na capa

Consumo de caldo de cana preocupa Vigilância Sanitária

Inspeções sanitárias junto aos comerciantes de caldo de cana tentam evitar casos de patologias como a transmissão da Doença de Chagas. [Página 6](#)

Almanaque

Clima favoreceu a cultura das redes na região NE

Inspiradas nas liteiras que os nobres e ricos usavam para transportá-los, tendo escravos como força de tração, as redes só não pegaram na região Sul devido ao clima frio. [Página 25](#)

Editorial

Dias difíceis

O que mais poderá acontecer com o Brasil, caso o Governo Federal e os sindicatos dos caminhoneiros não cheguem a um acordo? Um pacto de fato e de direito, pois tratos como o de quinta-feira não têm efeitos práticos. Pelo contrário. Depois dos vexames protagonizados pelos presidentes da República, do Senado e da Câmara dos Deputados, os caminhoneiros botaram as barbas de molho, no que concerne a uma solução real para a crise.

É absurda a falta de competência dos atuais moradores do Palácio do Planalto e do Congresso Nacional para conter a desestruturação do condomínio Brasil. Enquanto o país tomava contornos de um estado de guerra, o presidente Michel Temer discursava em solenidades oficiais, ignorando a greve dos caminhoneiros. Mesmo que Temer alegue que se tratava de estratégia política, os danos causados à população desqualificam tal argumento.

Outro fato deprimente, neste cenário caótico, é a falta de solidariedade manifestada não só por comerciantes ávidos em auferir lucros à custa da escassez de produtos, como também por consumidores que se aproveitam do quadro dramático para obter vantagem ou garantir o seu pirão primeiro, diante da pouca oferta de farinha. Tem gente, por exemplo, que está comprando combustível e alimentos para revender a preços exorbitantes.

Pessoas com muito dinheiro na conta bancária estão correndo para os supermercados para levar para casa a maior quantidade possível de alimentos, sem pensar um só segundo no próximo, ou seja, na maioria de brasileiros de baixo poder aquisitivo que poderá enfrentar sérios problemas, caso o abastecimento de gêneros de primeira necessidade entre em colapso. O momento requer bom senso, para evitar a disseminação do pânico.

Após o enfraquecimento da administração federal, que bate cabeça sem saber onde o galo está cantando, os governos estaduais, como aconteceu, na Paraíba, logo no início da paralisação, precisam atuar com firmeza, porém ainda mais com discernimento, para que a população brasileira não venha arcar com prejuízos acima do suportável. E o que se viu na última semana é motivo de muita preocupação, diante das incógnitas abertas pela paralisação.

Enfim, é lamentável constatar que os abutres humanos continuam existindo, necessitando apenas de situações como essa que ora vive o país, para se livrarem da camuflagem de passarinhos e satisfazerem a sanha predadora. Por outro lado, a “turma do quanto pior melhor” também delira, imaginando que, jogando gasolina na fogueira, um país melhor ressurgirá das cinzas. Está difícil, para o Brasil, encontrar uma saída, genuinamente republicana, para a crise.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

A princesa que se tornou única

No cinema, reza a lenda que “nunca houve uma mulher como Gilda”. Lenda, não. Na verdade, a frase (no original, “there never was a woman like Gilda”) celebrou-se como apelo publicitário do filme que Charles Vidor dirigiu para a Columbia Pictures em 1946 e que promoveu ao estrelato a atriz Rita Hayworth, transformando-a em sex symbol no auge de Hollywood como máquina de fazer cintilar astros no universo cinematográfico. O filme, aliás, é um marco do gênero policial temperado com molho de mistério e pitadas de erotismo, cabendo lembrar que a atriz contracena na trama com o distinto Glenn Ford, ator que se consagraria em papéis dramáticos e cômicos ao longo da sua carreira. Mas isso é tema adequado aos domínios do crítico João Batista de Brito em seu blog “Imagens amadas”...

Eu queria ter aberto os trabalhos deste domingo com outra frase, mas ela só vai aparecer lá no final. O tema reúne cinema e realza e se inspirou claro, no casamento do Príncipe Harry com a atriz Meghan Markle, assunto mais comentado da semana (ao menos até que caminhoneiros em greve deixaram o Brasil sentado à beira do caminho). Como vocês sabem, rainhas, princesas e imperatrizes já ocuparam as telas em inúmeras produções que seduziram plateias de diversas nacionalidades, quer em formato convencional, quer em feito de animação (os desenhos da Disney são imbatíveis neste gênero).

O elenco de atrizes que interpretaram papéis da realza em carne e osso é numeroso, mas acredito que a todos ocorrem de imediato os nomes de Elizabeth Taylor (“Cleópatra”, de Joseph L. Mankiewicz, 1963), Audrey Hepburn (“A princesa e o plebeu”, de Billy Wilder, 1953) e Romy Schneider (da série “Sissi”, iniciada em 1955 e que rendeu três títulos de retumbante sucesso comercial). Poderia mencionar ainda Greta Garbo (“Rainha Cristina”, de Rouben Mamoulian, 1933), entre as mais antigas, ou Anne Hathaway (“O diário da princesa”, de Garry Marshall, 2001), entre

///Lady Di, a Alteza Diana, encantou o mundo com seu impressionante carisma ///

as recentes, mas aí incorreria em número maior ainda de omissões.

Além do mais, quero mesmo é me restringir a dois casos: o da própria Audrey Hepburn, que teve desempenho memorável como a princesa que se apaixonou pelo plebeu Gregory Peck na comédia dramática de Wilder, e de outra belíssima atriz que, tendo interpretado papel de alteza no cinema em “O Cisne”, de Charles Vidor, 1956, teve seu conto de fadas passado para a vida real como mulher do Príncipe Rainier III, de Mônaco. Evidentemente, me refiro a Grace Kelly, aristocrata norte-americana que conquistou fama (entre o público) e prestígio (entre a crítica) ao se tornar atriz de cinema. Entre seus filmes mais cultuados, figuram “Matar ou morrer”, de Fred Zinnemann, 1952; “Mogambo”, de John Ford, 1953, e os três nos quais foi dirigida por Alfred Hitchcock: “Disque M para matar”, 1954; “Janela indiscreta”, idem, e “Ladrão de casaca”, 1955.

Devo esclarecer que “O Cisne” foi o último filme de Grace Kelly antes de casar-se com Rainier, o que gerou conjecturas sobre premonição. Outro fato, porém, revelou-se particularmente intrigante quando se associa ficção e realidade: em 1982, a Princesa de Mônaco morreu em um acidente de carro na mesma estrada de Monte Carlo em que Hitchcock rodou uma das sequências de “Ladrão de casaca”. Conjecturas e premonições à parte, bem como quaisquer outras referências aqui até agora feitas, o certo é que, apesar da sempre lembrada Lady Di – Sua Alteza Diana, que encantou o mundo com seu impressionante carisma – , e do furor que as duquesas Kate Middleton (mulher do príncipe William) e Meghan Markle causaram recentemente no planeta, a realza continua com um trono impreenchível. Bom, dizem que Audrey Hepburn chegou a ser cortejada para o principado de Mônaco, mas, cá pra nós, Princesa Audrey não pegaria tão bem quanto Princesa Grace, concordam? Enfim, nunca houve uma princesa como Grace. Frase que parodiei para encerrar este roteiro.

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

MULHERES NA POLÍTICA: UMA ‘CRISE’ DE REPRESENTATIVIDADE

A recente decisão do Plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que confirmou a obrigatoriedade de os partidos reservarem um mínimo de 30% dos recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha – o chamado Fundo Eleitoral – para o financiamento de candidaturas de mulheres reacende um debate que começou a ganhar mais visibilidade em fins dos anos 1990: a maior participação de candidaturas femininas no país. De fato, há uma desigualdade flagrante se compararmos a representatividade de homens e mulheres no Legislativo brasileiro. No Congresso Nacional, mulheres representam apenas 9% na Câmara dos Deputados e 14% no Senado Federal. Na vizinha Argentina, o primeiro país a adotar um sistema de quotas no Legislativo, ainda em 1991, os percentuais são bem mais significativos: 37% e 40%, respectivamente. Na Assembleia Legislativa da Paraíba temos outro exemplo da disparidade no tocante à representação feminina: dos 36 parlamentares, apenas três são mulheres – Camila Toscano, Estela Bezerra e Daniella Ribeiro (foto). Presente à sessão do TSE, a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, fez uma reflexão pertinente a respeito do assunto: “Numa República estabelecida por uma sociedade justa, fraterna e solidária não é possível um contingente humano equivalente à metade da população não se fazer presente de forma marcante na amostra política dos representantes de toda a sociedade nos parlamentos”.



Foto: Divulgação

“FALTOU AGILIDADE”
Do senador José Maranhão, avaliando a crise dos combustíveis gerada pela política de preços do Governo Federal, que tem a anuência do seu correligionário, Michel Temer: “O governo foi muito lento. Perdeu o primeiro tempo. Demorou a agir, deixou o problema se alongar, e vai pagar um preço alto por isso. Faltou agilidade, previsibilidade do que poderia acontecer”.

CHAPA PURO-SANGUE?

Amigo de Lula – foi secretário de Imprensa e Divulgação na gestão do petista –, o jornalista Ricardo Kotscho crava em sua coluna um artigo em que coloca o ex-prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, como candidato a vice-presidente da chapa do PT. Chapa puro-sangue? “Já começou a rodar o país em conversas com governadores petistas e possíveis aliados, como o PSB, para discutir o programa de governo que está coordenando”.

“POPULISMO BARATO”

O polêmico Reinaldo Azevedo desancou o senador Cássio Cunha Lima (PSDB), em rede nacional, depois que o tucano sugeriu a demissão do presidente da Petrobras, Pedro Parente: “Com a devida vênia, é um irresponsável político. Lamento profundamente, acho que isso é populismo barato. É uma pena que não se possa demitir um senador por falar besteira”.

NA PROPORCIONAL

O PT da Paraíba definirá, no dia 21 de junho, as candidaturas proporcionais – deputado estadual e federal – que vão disputar cadeiras na AL-PB e na Câmara dos Deputados. Será no Encontro de Definição de Tática Eleitoral, que deveria ter ocorrido ontem, mas foi adiado devido à greve dos caminhoneiros. Na AL-PB, a meta é reeleger Anísio Maia e Frei Anastácio, e eleger um terceiro representante.

IVAN BICHARA

Amanhã, a AL-PB, em conjunto com a Câmara Municipal de João Pessoa, fará sessão especial em comemoração ao centenário de nascimento do ex-governador da Paraíba, Ivan Bichara. Nascido em Cajazeiras, em 1918, ele governou a Paraíba de 1975 a 1978. Na quarta-feira, haverá palestra sobre a sua obra literária, pelo crítico Hildeberto Barbosa Filho, na Academia Paraibana de Letras.

CONTRADIÇÃO: PV NÃO CUIDA DA BARREIRA DO CABO BRANCO

É uma contradição. João Pessoa tem um prefeito filiado ao Partido Verde, legenda que se destaca, entre outros aspectos, pela preservação ambiental e de nossas falésias. Porém, como sabemos, Luciano Cartaxo não deu a devida prioridade ao projeto para conter a erosão na Barreira do Cabo Branco, que está desmoronando. Havia um projeto, tecnicamente confiável, deixado pela gestão de Luciano Agra, no valor de R\$ 30 milhões. Ele engavetou e encomendou outro, ao custo de 100 milhões. E que ainda não saiu do papel.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA - CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

SUPERINTENDENTE
Albigele Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

EDITOR GERAL
Jorge Rezende

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira
Phelipe Caldas (interino)

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio

DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

Meirelles defende Governo com dados falsos e distorção

Lançado pelo presidente Temer como pré-candidato do governo, ex-ministro usou informações falsas sobre economia

O presidente Michel Temer desistiu de se reeleger e lançou, na última terça-feira (22), o nome do ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles como candidato do MDB à Presidência. O anúncio ainda depende da aprovação do partido, em convenção nacional que ocorrerá em julho. "Digo, sem medo de errar: o Meirelles é o melhor entre os melhores", afirmou, em evento no Palácio do Planalto. "Ficarei orgulhossíssimo se um dia Meirelles for proclamado, pelo voto popular, presidente da República Federativa do Brasil."

Não será uma tarefa fácil. Em pesquisa divulgada pelo Datafolha, em 16 de abril, Meirelles não passava de 1% das intenções de voto em diferentes cenários. Se de fato concorrer, o ex-ministro terá a complicada missão de defender o legado do governo Temer na área econômica, que passa por recuperação lenta e

frustra projeções. Ao falar à TV Folha em 14 de maio, ele tentou passar a ideia de que seu desempenho no cargo trouxe excelentes resultados. O Truco - projeto de fact-checking da Agência Pública, que tem analisado o discurso dos presidencialistas - verificou frases do pré-candidato na entrevista. Apenas uma foi classificada como verdadeira. A assessoria de imprensa de Meirelles mandou as fontes dos dados, mas não enviou resposta para contestar os selos no prazo estabelecido.

Em pesquisa divulgada pelo Datafolha, em 16 de abril, Meirelles não passava de 1% das intenções de voto em diferentes cenários



Foto: Reprodução/INternet

O anúncio do presidente Temer de apoio a Meirelles ainda depende da aprovação do partido, em convenção nacional que ocorrerá em julho

+ Inflação mais baixa?

Não há uma série de dados que permita comparar os índices de inflação ao longo de toda a história do país, indicando qual deles foi o menor. Mas a mais representativa existente, iniciada em 1980, mostra que a afirmação de Henrique Meirelles é falsa. A assessoria de imprensa do presidencialista informou que a fala do ex-ministro se baseou no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que registrou inflação de 2,07% em 2017, a menor da série histórica iniciada em 1980. O indicador tem como população-objetivo as famílias com renda mensal entre 1 e 5 salários mínimos que vivem em áreas urbanas, o que corresponde a cerca de 50% das famílias com chefes assalariados. Logo, não serve para entender a evolução dos preços para todas as camadas da população.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do país, analisa as variações de preços de produtos consumidos pelas famílias com rendimentos mensais entre 1 e 40 salários mínimos. Com isso, abrange mais de 90% da população que vive em áreas urbanas, um número muito maior de pessoas em comparação com o INPC. No ano passado, o IPCA teve a segunda menor taxa da história, de 2,95%. A mais baixa, no entanto, foi registrada em 1998, quando a inflação fechou com 1,65%, no governo de Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

A variação do IPCA em 2017 ficou pela primeira vez abaixo da meta para inflação desde que foi criada, em 1999. O Conselho Monetário Nacional (CMN) estipulou para o Banco Central em 2017 o objetivo de alcançar 4,5% de taxa, com margem de 1,5% para mais ou para menos. Em carta aberta a Henrique Meirelles, então ministro da Fazenda, o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, explicou que o IPCA ficou abaixo do objetivo por causa da deflação dos preços de alimentação no domicílio. "Em vista desse comportamento excepcional dos preços dos alimentos no domicílio, decorrentes de choques fora do alcance da política monetária (como a oferta recorde de produtos agrícolas), o Banco Central do Brasil seguiu os bons princípios no gerenciamento da política monetária e não reagiu ao impacto primário do choque", escreveu Goldfajn.

Para Fernando Gonçalves, gerente do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor, a deflação foi consequência do aumento da safra da produção agrícola, que levou o consumidor a pagar mais barato do que no ano retrasado. Entre os alimentos que apresentaram as principais quedas estão frutas, feijão-carioca, carnes, arroz e leite longa vida.

Criação de empregos também é divergente

Meirelles comemorou, na entrevista à TV Folha, a criação de 2 milhões de novos empregos nos últimos dois anos. O dado, no entanto, é falso. Os números da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, feita pelo IBGE, não mostram aumento da população ocupada na comparação entre os trimestres de março-abril-maio de 2016 - quando Michel Temer assumiu interinamente a Presidência e nomeou Meirelles - e janeiro-fevereiro-março de 2018. Além disso, não se pode classificar automaticamente variações da população ocupada como aumento ou redução do número de empregos.

Ao ser questionada sobre a origem das informações, a assessoria de imprensa do pré-candidato afirmou que o dado resultava de um arredondamento. "A população ocupada - 92,1 milhões de trabalhadores - no trimestre de outubro a dezembro de 2017 aumentou em 1 milhão e 842 mil pessoas, em comparação com o mesmo trimestre de 2016. Os dados são da Pnad Contínua, do IBGE." Embora representem o que ocorreu nos dois trimestres mencionados, os dois números não refletem o período de dois anos do governo Temer.

O trimestre de março-abril-maio de 2016 (quando Temer assumiu) teve população ocupada de 90,8 milhões, enquanto o de janeiro-fevereiro-março de 2018 (dado mais recente) apontou uma queda para 90,6 milhões de pessoas, segundo a Pnad Contínua. Seguindo a lógica de Meirelles, teria ocorrido uma redução de 200 mil empregos nesse período. Se considerado o trimestre de janeiro-fevereiro-março de 2016, que estimou em 90,6 milhões a população



Foto: Marcos Corrêa PR

A taxa de desocupação atingiu 13,7% no trimestre de janeiro a março de 2017 e foi a maior já registrada pela Pnad Contínua

ocupada, não teria havido nenhuma mudança em dois anos. Mas essas comparações não são a forma correta de indicar se houve criação de postos de trabalho.

O IBGE considera como parte da população ocupada os trabalhadores do setor privado com e sem carteira assinada e funcionários públicos, mas também trabalhadores domésticos, trabalhadores por conta própria e empregadores. Não é possível considerar todos os integrantes nesses últimos três grupos como empregados. Há pessoas que fazem bicos, trabalhadores domésticos sem registro em carteira e donos de empresas. Logo, um aumento na população ocupada não significa que houve crescimento no número de empregados.

O mercado de trabalho tem apresentado resulta-

dos ruins desde o segundo mandato de Dilma Rousseff (PT), que persistiram no governo Temer. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho, que mede o trabalho formal, o ano de 2016 fechou com saldo negativo de 1.326.558 vagas e o de 2017, com saldo positivo de apenas 20.832 vagas. Isso significa que empregos perdidos em 2016 não foram repostos. Já a taxa de desocupação atingiu 13,7% no trimestre de janeiro a março de 2017 e foi a maior já registrada pela Pnad Contínua. Os dados mais recentes, do 1º trimestre de 2018, apontam desemprego de 13,1% e 4,6 milhões de desalentados (pessoas que poderiam trabalhar, mas não procuram emprego), o maior número da série histórica.

"[Durante a crise de 2015, 2016] o Produto [Interno Bruto] brasileiro caiu e o desemprego brasileiro subiu mais do que na crise de 1929."

Acertou

"Se você olhar a composição da dívida e do juros, você vai ver que grande parte dessa dívida foi formada por despesas da previdência nos últimos anos". Nesta colocação, Meirelles acertou. Dados do Tesouro Nacional mostram que as despesas previdenciárias são responsáveis pela maior parte do déficit primário. Como o principal meio para cobrir o rombo do déficit primário é a emissão de novas dívidas mobiliárias, está correto afirmar que a dívida pública e seus juros derivam, principalmente, de despesas previdenciárias.

TCE-PB vai percorrer 200 municípios visitando obras

A chamada "Caravana das Obras" vai levantar a situação de cada obra pública, contando com a ajuda das prefeituras

O Tribunal de Contas do Estado reuniu, na manhã dessa sexta-feira (25), representantes de prefeituras paraibanas a fim de promover a atualização dos cadastros que compõem o acervo do seu Sistema de Georreferenciamento de Obras Públicas (GeoPB).

"É uma providência com três objetivos: facilitar nosso próprio acompanhamento, aprimorar as gestões municipais e garantir a transparência de ações requerida, também neste caso, pela sociedade", explicou o presidente do TCE, conselheiro André Carlo Torres Pontes, à plateia que ocupou o Plenário Ministro João Agripino Filho, local do encontro.

Ele pediu que as prefeituras disponham alguém com suficiente conhecimento do assunto para reuniões que equipes técnicas do TCE farão a 200 municípios, no período de 4 a 15 de junho. A "Caravana das Obras", assim denominada, vai levantar, com a participação das equipes municipais, a situação de cada obra pública, o que in-

cluírá custo, localização, prazo de execução e planilhas de pagamento.

Existente há cerca de oito anos e elaborado em parceria com a Universidade Federal de Campina Grande, o GeoPB tanto permite a identificação e localização - inclusive com imagens - quanto o armazenamento de informações relacionadas a licitações, ordens de serviço e dinheiro empregado nessas obras. O conselheiro André Carlo insistiu em que esse banco de dados de extrema valia para o setor público seja também disposto ao acompanhamento da sociedade por meio do Portal das Obras, já em fase final de elaboração.

Com dois analistas de sistema e um engenheiro, a equipe do TCE visitará dois municípios por dia a fim de treinar as equipes municipais para a atualização do GeoPB. Os 23 municípios restantes, em meio aos quais Campina Grande, João Pessoa e área metropolitana, seja pela estrutura que possuem, seja pela proximidade, receberão seus treinamentos no próprio tribunal.



Foto: Divulgação/TCE-PB

Conselheiro André Carlo Torres pediu que as prefeituras disponham de alguém com suficiente conhecimento do assunto para reuniões com equipes técnicas do TCE

receberão seus treinamentos no próprio tribunal.

"Esta não é uma iniciativa para sancionar

ninguém. É, isto sim, para o aperfeiçoamento de um sistema útil, como já disse, ao próprio tribunal, a

cada um dos gestores e ao conjunto da sociedade paraibana", ressaltou o conselheiro André Carlo, ao

fim de sua exposição para prefeitos e assessores municipais, na manhã dessa quinta-feira.

Programa Pioneiro

Projeto "Cão Bombeiro" ajuda crianças com microcefalia

O projeto "Cão Bombeiro" será lançado no próximo dia 30 de maio, às 15h, no Instituto de Pesquisa Professor Joaquim Amorim Neto (Ipesq), no bairro Santo Antônio, Campina Grande.

Pioneiro, o projeto é apoiado pelo Ministério Público do Trabalho na Paraíba (MPT-PB), pelo Ipesq e atende 86 crianças com microcefalia, além de 40 idosos.

Quatro cães (da raça labrador) adestrados pelo Corpo de Bombeiros são usados para auxiliar no tratamento de crianças com microcefalia.

"Além de serem utilizados em resgates, os cães fazem esse lado social, são importantes para estimular essas crianças, proporcionar esse contato físico, essa interação. Eles vão ao Ipesq em dias alternados, de modo que todas as crianças sejam beneficiadas", informou a tenente coronel do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba, Josilene Sales Tavares, coordenadora do projeto.

Toda semana, o casal de labradores Nego e Negona, com os filhotes Nega e Neguinho têm uma missão especial no Ipesq. Juntamente com o treinador, o tenente Mendes, eles auxiliam na terapia e no acompanhamento de meninas e meninos que nasceram com a Síndrome Congênita do Zika



Foto: Divulgação/MPT13

Toda semana, o casal de labradores têm uma missão especial no Ipesq

Vírus ou têm microcefalia por outras causas.

Dessa forma, eles tornam o ambiente de tratamento menos doloroso. A família canina também é querida pelos integrantes do programa "Idoso sim, velho não".

"O projeto é de se apaixonar. Através do animal de estimação, daquele cão treinado para isso, trazer alegria, melhorar a parte cognitiva, trazer interação entre o animal e as crianças com microcefalia e, também, com pessoas da terceira

idade. É um projeto bellissimo, feito com amor e dedicação por todos que fazem parte dele", ressaltou o procurador do Trabalho Raulino Maracajá.

Cães tornam o ambiente de tratamento menos doloroso. Eles também ajudam programa "Idoso sim, velho não"

Conciliações já ultrapassam mais de 500 mil reais no TJ

Com pouco mais de 170 audiências realizadas nos primeiros três dias da IV Semana Nacional da Conciliação Trabalhista, o valor dos acordos já ultrapassa meio milhão no Centro Judiciário de Métodos Consensuais de Solução de Disputas (Cejus - JT) do Tribunal do Trabalho da Paraíba (13ª Região). Ao todo já foram homologados acordos no valor total de R\$ 504.257,84.

O evento, que é uma ação conjunta do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e dos 24 Tribunais Regionais do Trabalho visando à solução do maior número possível de processos por meio de acordos, está em sua quarta edição. Este ano o tema é: "Sempre dá para conciliar".

Na Paraíba a ação está envolvendo, até o momento, 17 magistrados, sendo 16 juízes e um desembargador; 62 servidores atuando como conciliadores, além de advogados, empresas, empregados e trabalhadores e acontece até sexta-feira, dia 25.

A juíza supervisora do Centro Judiciário de Métodos Consensuais de Solução de Disputas - Cejus-JT do TRT da Paraíba, Ana Paula Cabral Campos, que está presidindo as audiências, lembrou que a Paraíba ainda está na metade do terceiro dia da Semana Nacional da Conciliação. "Por isso os dados ainda são inconclusivos mas, posso dizer, que as pessoas estão interessadas em comparecer e tentar uma negociação. Em termos



Foto: Divulgação/TJ

Na Paraíba a ação está envolvendo, até o momento, 17 magistrados

de resultados, ainda não temos dados concretos. Mas em termos de interesse e dessa cultura conciliatória, eu fico feliz de ver e concluir que estamos no caminho certo de divulgar essa cultura da conciliação".

Apoio

A supervisora do Cejus-JT está recebendo o

apoio da juíza Joliete Melo Rodrigues Honorato, de servidores da unidade e de conciliadores voluntários constantes no Banco de Dados do Centro de Conciliação. O resultado final do evento será divulgado pelo Núcleo de Estatística da Assessoria de Gestão Estratégica do TRT na próxima sexta (25).



Comércio investe no verde e amarelo para a Copa 2018

Clima do mundial de futebol ainda não contaminou os consumidores pessoenses, mas a expectativa é de boas vendas

Anézia Nunes
Especial para A União

As lojas do comércio pessoense, no Centro da capital, já começaram a se vestir de verde e amarelo, entrando em clima da Copa do Mundo 2018, que tem o jogo de abertura marcado para o dia 14 de junho, em Moscou, na Rússia. Nas ruas Padre Azevedo e Treze de Maio, é fácil encontrar estabelecimentos com uma variedade de produtos para acompanhar os jogos da Copa, mas as vendas ainda são consideradas fracas pelos lojistas. Camisas da seleção, acessórios, televisores e álbuns de figurinhas estão entre os produtos oferecidos no comércio.

Entre lojas de acessórios, uma de bijuterias se destaca pela presença de bandeiras do Brasil. Ao adentrar o espaço, o clima da copa ficava ainda mais evidente diante do 'paredão' de acessórios em verde e amarelo montado próximo ao caixa. O gerente de loja, João Batista, 52 anos, aponta que o campeonato mundial de futebol é a grande aposta para aumentar a movimentação no comércio. "Eu trabalho no comércio há mais de 20 anos e eu nunca vi uma movimentação tão fraca quanto dessas últimas semanas", avaliou. "Vamos ver se a copa anima os consumidores", complementou.

Entre as estratégias traçadas pela loja está o reaproveitamento do material que sobrou ainda da copa anterior, realizada no Brasil. Como os



Lojas apostam no aumento das vendas até o início da Copa do Mundo, expondo produtos nas cores da seleção brasileira de futebol, que incluem bandeiras, camisas, chapéus e cornetas

produtos não possuem data, estão em perfeitas condições para fazer a alegria dos torcedores na Copa deste ano.

Dentre os produtos oferecidos, a diversidade é grande: chapéus, cornetas, chaveiros, mochilas, óculos, perucas, colares 'havaianos', abridores de garrafas, e muito mais. "A gente montou tudo desde fevereiro porque estamos apostando que muita gente que vai fazer aniversário até junho, acaba usando a

Copa como tema e aqui têm todos os acessórios", explicou.

Aumento

João Batista aponta que a expectativa é de aumento de 20% a 60% nas vendas, à medida que o campeonato for se aproximando. Para ele, os lojistas precisam confiar no sucesso do campeonato para garantir as vendas. "Muita gente ainda está preocupada com os 7 a 1 (placar do jogo entre Brasil e Alemanha na Copa pas-

sada). Mas com o Tite (atual técnico da Seleção Brasileira), a esperança é maior", afirmou.

Em outra loja próxima, é possível perceber que a preparação para a Copa também já iniciou, com bandeirinhas na entrada e chapéus e cornetas oferecidas a preços que variam de R\$5 a R\$12. Apesar da organização, o movimento também é considerado fraco. "As pessoas ainda estão muito cautelosas para comprar os acessórios. Na última Copa já estava todo

mundo no clima desde o início do ano", estimou o vendedor Wallace Pereira, 23 anos.

Preços

O supervisor técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Renato Assis, explica que desde março o Dieese realiza pesquisas do comércio e lojas de artigos esportivos. "O que surgiu na segunda quinzena de março, nas principais lojas

de materiais esportivos em João Pessoa, foram camisas da seleção", comentou.

Em um levantamento preliminar, os preços cobrados pelas camisas oficiais estão elevados. "As camisas oficiais de jogo da Seleção Brasileira estão em torno de R\$ 450 e a camisa feminina de torcedora está R\$ 250", apontou. "Porém, ainda não dá para dizer que os preços vão continuar esses até o início da Copa", completou o economista.



Redes de supermercados esperam vender 50% mais televisores do que em 2014

Nas redes de supermercados, a cada quatro anos a venda de televisores recebe um incentivo por conta da realização do mundial de futebol. Animados pelo início da competição, os clientes se programam para assistir aos jogos em telas novas e procuram por novos produtos com boas condições de pagamento. Prevendo esse movimento e buscando sempre oferecer as melhores oportunidades de compras aos seus clientes, as grandes redes de supermercados do país se preparam para o período, negociando antecipadamente com os principais fornecedores para conseguir os melhores preços do mercado e garantir estoque em todas as unidades da rede.

Este ano, a espera é vender 50% mais televisores em comparação a 2014, com grande aposta em produtos de telas grandes e que possuem novas tecnologias, como a 4K. Para este último, a rede projeta que, de todo o volume de vendas de TVs previsto para este ano, 35% seja deste tipo de aparelho.

Normalmente, a procura dos consumidores por esses produtos se concentra no segundo semestre, principalmente por conta da realização da Black Friday e das

condições especiais de fim de ano. Em 2018, a expectativa dos comerciantes é inverter a proporção do peso do semestre nas vendas de TVs: o primeiro deve representar 60% da venda do ano, já que o evento futebolístico acontece no início do segundo semestre e os clientes já querem estar com tudo pronto para conferir os jogos em televisor novo.

Além disso, ciente de que os clientes buscam além de preços competitivos uma melhor relação custo benefício, buscam planejamento nas condições de parcelamento diferenciadas para garantir o poder de compra e o acesso de seus consumidores às novas tecnologias disponíveis no mercado.

Figurinhas da Copa

A Agência Incomum está sempre com novas ideias de como aumentar a visibilidade de seus clientes. Os envelopes com cinco cromos do álbum da Copa do Mundo da Fifa Rússia 2018 já estão disponíveis nas bancas. O álbum começou a ser vendido em todo o Brasil no dia 20 de março. O livro ilustrado conta com diversas novidades, incluindo as 32 seleções classificadas, o número de atleta e dados estatísticos, à

exemplo do ano em que o jogador iniciou no fime nacional.

Na edição de 2018, o álbum tem uma página dedicada às lendas da Copa, além de cromos com os pôsteres dos estádios sedes dos jogos. Ele conta com 80 páginas e 682 cromos, sendo 50 deles metalizados com efeito holográfico.

Dando suporte à coleção física, a Panini, em parceria com a Fifa e a Coca-Cola, lança a versão digital do álbum que está disponível no site da Fifa e nas plataformas IOS e Android. O colecionador poderá encontrar códigos variáveis no verso das figurinhas dos times, que quando ativados poderão resgatar envelopes com cromos virtuais. A venda está disponível em bancas do jornal, livrarias e revistarias, lojas de brinquedos, de departamento, de conveniência de postos de combustíveis e casas lotéricas.

Ivanilda Fidélis da Costa, 28 anos, babá, afirmou que o comércio ainda está fraco e a procura dos consumidores para as decorações ainda não começou. "Acho que as pessoas não estão confiantes, sou brasileira, mas sou persistente. A decoração será mais voltada a bandeirinhas, inclusive devido o São João também

terá vuvuzelas, fitas e as blusas serão as mais simples. Ainda não comecei a me programar, mas pretendo quando estiver mais próximo", concluiu Ivanilda.

Fernando Farias da Rocha, 56 anos, comerciante, lamentou a precariedade que se encontra o

comércio. "A população reclama que está sem dinheiro e que a situação está ruim, não está fácil para o consumidor, nem muito menos para o jogador, está difícil para todos. Não temos como mudar o sistema, o comércio mesmo está parado", relatou Fernando.

ÁLBUNS DE FIGURINHA

Álbum de figurinhas oficial da Copa do Mundo da FIFA Rússia 2018
Estrutura: 80 páginas e capas
Preço do álbum brochura: R\$ 7,90
Preço do álbum capa dura: R\$ 49,90 (kit com 12 envelopes)
Preço do envelope com 5 cromos: R\$ 2,00

Cromos

Total de cromos: 682
Cromos especiais: 50 (metalizados, com efeito holográfico)
Kits álbum oficial da Copa do Mundo da FIFA Rússia 2018
■ Álbum capa dura com 12 envelopes por R\$ 49,90
■ Álbum brochura com 24 envelopes por R\$ 50,00
■ Álbum brochura com 12 envelopes por R\$ 25,00
■ Álbum brochura com 8 envelopes por R\$ 20,00
■ Blister com 28 envelopes por R\$ 50,00
■ Blister com 20 envelopes por R\$ 40,00
■ Kit com cartela e 12 envelopes por R\$ 20,00
■ Box premium com álbum capa dura e 100 envelopes por R\$ 199,00
■ Box premium duplo com dois álbuns capa dura e 200 envelopes por R\$ 399,00
■ Kit com 24 envelopes e capa plástica grátis por R\$ 48,00
■ Kit com cartela, 24 envelopes e uma lata pocket grátis por R\$ 48,00
■ Kit com 52 envelopes por R\$ 104,00
■ Álbum capa dura e 52 envelopes por R\$ 129,90
■ Kit álbum capa dura com 52 envelopes por R\$ 104,00

Caldo de cana esconde riscos para saúde dos consumidores

Sem fiscalização e cuidados adequados, o lanche tradicional e barato pode transmitir a Doença de Chagas

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Muito popular em diversas regiões no Brasil, o tradicional caldo de cana é um lanche rápido e barato para o consumidor, bem como um excelente negócio para o incremento na fonte de renda. João Pessoa vive um momento de expansão desse comércio, que é encontrado em pontos de vendas diversificados e, até mesmo, com ofertas em forma de rodízio ou em copos cujo preço varia no tamanho.

Porém, é bom ficar atento e ter bastante atenção ao consumir o caldo de cana. De acordo com o Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (Ibes), 70% dos casos agudos de Doença de Chagas no Brasil são resultados da transmissão por alimentos como açaí e caldo de cana. Por isso são realizadas inspeções sanitárias junto aos vendedores ambulantes, quando a Vigilância Sanitária é acionada através das ouvidorias e órgãos de defesa do consumidor.

Conforme Felizardo Job e Meira, fiscal da Vigilância Sanitária do Município de João Pessoa (Setor Alimentos), o transporte e o acondicionamento da cana-de-açúcar devem ser feitos em depósitos contampas apropriadas para alimentos, para evitar problemas. "O mau acondicionamento e transporte pode causar danos à saúde da população, que variam desde dor de cabeça, mal-estar, vômitos, alergias, infecção intestinal, paralisia muscular, problemas respiratórios, convulsões, podendo levar ao óbito", explicou.

Ele orienta ao consumidor que adquira o produto em estabelecimento licenciado pela Vigilância Sanitária, bem como verifique as condições higiênicas do estabeleci-



Fotos: Edson Matos

Comércio do caldo de cana, em expansão na capital, tem sido um excelente negócio para o incremento da fonte de renda dos vendedores

mento e dos manipuladores. Muito embora Felizardo Job explique sobre os cuidados que se deve ter ao consumir o caldo de cana, comerciantes do produto em João Pessoa desconhecem a fiscalização do produto nos pontos comerciais, bem como na carga que é entregue pelo fornecedor da cana-de-açúcar que chega para revenda já descascada.

Edivaldo Pontes já é um comerciante antigo e já ficou conhecido como "Neném do Caldo de Cana". Ele comercializa o produto há cinco anos nas proximidades do Terminal Rodoviário de João Pessoa e diz que nunca foi fiscalizado. "Eu já estou aqui há bastante tempo comer-

cializando o meu caldo de cana e nunca veio nenhum fiscal aqui, como também no fornecedor que vem de Pedras de Fogo trazer o produto. Eu vendo uma média de 50 copos por dia e é daqui que eu tiro o sustento da minha família", revelou.

Outro comerciante que tira o sustento da sua família com a venda do caldo de cana é Valdecir Freitas. Ele vende caldo de cana há cerca de seis anos em um ponto no Centro de João Pessoa e conta que nos últimos meses houve um aumento na procura do produto. "A procura pelo caldo de cana vem aumentando bastante e eu acredito que é porque as pessoas vêm procurando



Foto: Evandro Pereira

Fornecedor transporta a carga de cana-de-açúcar já descascada para entrega nos pontos comerciais de João Pessoa



Edivaldo Pontes, conhecido como "Neném do Caldo de Cana", disse que nunca passou por fiscalização



Valdecir Freitas comercializa o produto há cerca de seis anos em um ponto no Centro de João Pessoa

alimentos saudáveis e não mais os industrializados. Isso é muito bom para o meu comércio, bem como para a saúde das pessoas, pois o caldo de cana é uma fonte de riqueza para saúde".

Ele também não recebe fiscalização de nenhum órgão, igualmente a Fernando Felisberto da Silva, que montou um ponto de rodízio de caldo de cana em um trecho da BR-230. "Hoje virou

moda pelo povo o alimento saudável, e o caldo de cana também tem um precinho camarada que dá para ser consumido por todas as classes sociais". Ele conta que recebe diariamente diversos trabalhadores de fábricas e caminhoneiros, mas o seu ponto de venda nunca passou por fiscalização.

Onde denunciar
Em caso de estabeleci-

mentos fixos, detentores de CNPJ e Alvará de Localização e Funcionamento, as reclamações devem ser direcionadas a Vigilância Sanitária, por meio dos telefones 0800.2814020 e 3214.7956. Já quando se tratar de ambulantes, o órgão responsável pela fiscalização, autuação e outras providências é a Secretaria de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa (Sedurb), pelo telefone 3218.9151.

Opinião

CONTATOS: uniao@pgpb.com

Ivana Maria Saes Busato
release@pg1.com.com

Segurança do paciente deve ser prioridade na gestão hospitalar

Os eventos adversos em hospitais podem configurar a segunda causa de morte mais comum no Brasil, segundo o primeiro Anuário da Segurança Assistencial Hospitalar no Brasil, do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS). Ou seja, se erros ligados à assistência hospitalar fossem uma causa de óbito, teríamos de 120.514 a 302.610 mortes, todas pelo mesmo motivo.

A ocorrência de condições adquiridas em razão de falhas na assistência hospitalar foi estudada em 2017 e divulgada no relatório 'Anuário da Segurança Assistencial Hospitalar no Brasil'. A pesquisa aponta que 19.128.382 cidadãos foram internados em 2016 e, desses, 1.377.243 foram vítimas de ao menos uma condição adquirida durante sua internação – em 71,7% dos casos com algum dano ao paciente, aumentando o tempo de internamento.

Os dados mostram que as principais vítimas dessas ocorrências são pacientes clínicos, idosos, recém-nascidos e homens.

Ao analisar o relatório, o Conselho Federal de Medicina corrobora que a assistência hospitalar no Brasil apresenta deficiências na infraestrutura física, falhas administrativas e falta de controle interno nos estabelecimentos. Isso compromete os processos de atendimento e dificulta a atuação de todas as categorias da saúde envolvidas nos cuidados aos pacientes, inclusive dos médicos. O CFM aponta ainda a necessidade da "adoção de um conjunto de ações, da capacitação das equipes de assistência, da qualificação da rede assistencial pública e privada, do aumento dos investimentos, da valorização dos profissionais, do aperfeiçoamento da gestão e da criação de mecanismos eficazes de

avaliação, monitoramento e controle".

Essas condições adquiridas, erros e eventos adversos que afetam diretamente a saúde do paciente e sua experiência no cuidado hospitalar, podem causar mortes, sequelas definitivas e transitórias, sofrimento psíquico, além de elevar o custo assistencial, com repercussões nos sistemas de saúde de todo o mundo.

De acordo com o Relatório da Autoavaliação das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde 2016, realizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e publicado em 2017, é necessário priorizar as ações de segurança do paciente pelos serviços de saúde brasileiros e aumentar a participação do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

A Gestão Hospitalar tem alguns critérios de qualidade importantes como a integração de processos e

informações, a segurança como prioridade do sistema, a transparência e a coordenação do cuidado, que deve ser alcançada pela cooperação ativa (integração de processos e informações) entre médicos e instituições. O gestor hospitalar é ponto chave para o desenvolvimento da segurança do paciente e, por isso, precisa ser um profissional especializado que faça a gestão dos processos de trabalho, a coordenação do planejamento estratégico das instituições de saúde, a gestão da qualidade dos serviços e os indicadores de desempenho.

As instituições hospitalares devem avançar na profissionalização dos gestores, buscando o fortalecimento da cultura de segurança do paciente, com planejamento, organização, direção e avaliação da estrutura e dos processos focados na prevenção das falhas na assistência hospitalar.

PB vacina 67% dos grupos prioritários contra influenza

Eficaz contra a gripe, vacinação está indicada principalmente para pessoas com idade acima de 60 anos e crianças

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

A vacinação anual é a melhor forma de prevenir eficazmente a gripe e está indicada para a população a partir dos 60 anos. A 20ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza (gripe), que teve início no dia 23 de abril, termina em 1º de junho. Na Paraíba, até a última sexta-feira, havia sido vacinadas 612.854 pessoas, o que representa 67,29% de percentual, cuja meta é vacinar pelo menos 90% do público-alvo que corresponde a 910.736 pessoas.

De acordo com a SES já foram vacinadas apenas 144.942 crianças de 6 meses até 5 anos, 55,54% da cobertura de um total de 260.985 e 304.590 idosos o que representa 66,69% da cobertura total de 456.717. A meta ainda é de vacinar 90.127 profissionais da saúde, 42.094 gestantes, 6.913 puérperas, 13.731 indígenas e 40.169 professores.

João Pessoa está abaixo

da meta, tendo vacinado até a última sexta-feira apenas 50% da cobertura total, enquanto que 28 municípios já chegaram ao percentual total e 16 municípios estão entre 85% a 89% da meta. As doses da vacina protegem contra os três subtipos do vírus da gripe determinados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para este ano: A/H1N1, A/H3N2 e Influenza B.

A vacina é contraindicada para pessoas com história de reação anafilática prévia em doses anteriores, bem como a qualquer componente da vacina ou alergia grave relacionada a ovo de galinha e seus derivados.

Foram disponibilizadas durante a campanha mais de 196 mil doses da vacina. Para ser vacinado, o usuário deve compor um dos grupos prioritários para vacinação e comprovar estar inserido no grupo no momento da imunização. As vacinas estarão disponíveis em todas as salas de vacinação das Unidades de Saúde da Família (USFs) até o dia 1º de junho próximo.

Foto: Ricardo Puppe



Meta da campanha é vacinar mais de 910 mil pessoas do público-alvo

Saiba mais

Importância da vacinação da gripe:

Habitualmente, a vacina é feita a partir do mês de outubro e serve para um período de um ano — dado que, anualmente, são isoladas as estirpes dominantes, ou seja, os subtipos do vírus Influenza que, em princípio, serão responsáveis pelo maior número de casos de gripe no inverno seguinte.

Isso não significa que não possam coexistir outras estirpes, no entanto, cerca de 75% das pessoas vacinadas estarão imunes, isto é, protegidas da infecção. Por via da vacinação, é possível interromper a cadeia de replicação do vírus e controlar a doença em número. Além disso, nas pessoas não vacinadas que sejam infetadas pelo Influenza, a gripe terá um menor impacto.

As medidas gerais de prevenção das gripes e constipações:

- Evitar o contato muito próximo com pessoas que apresentem sintomas de gripe ou sintomas de constipação.

- Lavar frequentemente as mãos com água e sabão, sabonete líquido, ou uma solução de base alcoólica — sobretudo, antes durante e depois de cozinhar; imediatamente após utilizar o banheiro; logo depois de se assoar, tossir ou espirrar; quando em contacto com alguém doente; após manusear objetos partilhados por várias pessoas, por exemplo, nos transportes públicos. É particularmente importante evitar tocar nos olhos, no nariz e na boca sem ter as mãos lavadas.

- Ao tossir ou espirrar, deve proteger a boca e o nariz com um lenço de papel ou com o braço. Tente nunca utilizar as mãos. Os lenços de papel devem ser usados uma única vez e, em seguida, colocados imediatamente no lixo.

- Limpar com maior assiduidade, com os comuns produtos de limpeza, quaisquer objetos sujeitos ao manuseamento muito frequente de várias pessoas — por exemplo, maçanetas das portas, puxadores de gavetas e armários, corrimões de escadas, telefones, teclado e mouse dos computadores, etc.

- Arejar frequentemente os espaços fechados, seja a sua casa, o local de trabalho, a escola ou a creche.



Foto: Evandro Pereira

Doses protegem contra os três subtipos do vírus da gripe determinados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para este ano: A/H1N1, A/H3N2 e Influenza B

Neoplasia Maligna dos Bronquios

Doença já matou quase duas mil pessoas na Paraíba em 8 anos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

De janeiro até o último mês de abril, 63 pessoas morreram na Paraíba em decorrência da Neoplasia Maligna dos Brônquios e Pulmões. Dados da Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB), através do Núcleo de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, apontam que entre os anos de 2014 até 2018 morreram 1.711 pessoas na Paraíba vítimas da doença. No dia 31 de maio é comemorado o Dia Mundial sem Tabaco, instituído pela Organização Mundial de Saúde (OMS), data onde são realizados eventos para alertar as pessoas sobre os malefícios do cigarro.

O Núcleo de Doenças e Agravos Não Transmissíveis da SES-PB é responsável pela qualificação dos

profissionais da saúde que conduzirão o Programa Nacional do Tabagismo em nível municipal, bem como o monitoramento do programa e repasse dos medicamentos disponibilizados pelo Ministério da Saúde. Os serviços são ofertados pelos municípios, que definem onde querem implantar o tratamento do tabagismo, como também os dias e horários de atendimento aos grupos.

O tratamento consiste na abordagem cognitivo-comportamental e é realizado em grupo através das sessões estruturadas (a princípio, uma vez semana), podendo utilizar medicamentos como os adesivos de nicotina 7, 14 e 21 mg, sendo associados ou não a Bupropiona, conforme avaliação e prescrição médica.

Como programação

para o Dia Mundial Sem Tabaco - 31 de maio, a SES -PB, em parceria com o Comitê do Tabagismo da Associação Médica da Paraíba, realizará no próximo dia 29, às 13h30, no auditório do Conselho Regional de Medicina (CRM), uma formação para professores da rede pública estadual e municipal de João Pessoa, com o tema "Apresentando o tabagismo aos jovens como forma de prevenção".

Tratamento

Na Paraíba existem vários Centros de Referência para Tratamento dos Fumantes, onde se busca apoio para se livrar do vício da nicotina. O serviço é disponibilizado nas Unidades de Saúde da Família (PSF), Centros de Atenção Psicossocial (Caps), Centros de Atenção Integral à Saúde (Cais), Núcleos de

Apoio à Saúde da Família (Nasf) e Centros de Saúde.

O tratamento nesses locais é mantido pelo Ministério da Saúde, que repassa medicamentos ao Estado. Este, por sua vez, é responsável pela qualificação das equipes, monitoramento do trabalho nos centros e pelo encaminhamento do material enviado pelo Ministério da Saúde, enquanto que os municípios entram com a administração das unidades de saúde.

Os hospitais de referência na Paraíba no atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no combate aos tipos de câncer relacionados ao uso do tabaco em João Pessoa são o Napoleão Laureano e o São Vicente de Paula, e em Campina Grande, o Hospital da Fundação Assistencial da Paraíba.



Foto: Onildo Antônio

No dia 31 de maio é comemorado o Dia Mundial sem Tabaco, instituído pela OMS

ATENDIMENTO EM JOÃO PESSOA

■ Cais do Cristo – Rua Olívia Almeida Guerra, S/N. Fone: 3214-2623.

■ Cais Mangabeira – Rua Romário C. de Moraes, S/N. Fone: 3213-1909.

■ Cais Jaguaribe – Rua Alberto de Brito, S/N. Fone: 3214-4075.

■ PSF Mandacarú – Rua Mascarenhas de Moraes, S/N. Fone: 3214-7143.

■ Caps AD David Capistrano – Rua José Soares, S/N. Fone: 3218-5244.

Micose adquirida por felinos pode levar humanos a óbito

Hospital Universitário, referência no tratamento da Esporotricose, diagnosticou 30 pessoas com a doença este ano

José Alves
zavieira2@gmail.com

A população pessoense deve tomar mais cuidado com seus animais de estimação, principalmente com os gatos, porque está havendo um surto de esporotricose, que é uma micose adquirida principalmente pelos felinos que também ataca os humanos e pode levar a pessoa a óbito. No Hospital Universitário Lauro Wanderley, que é referência no tratamento da doença, mais de 30 pessoas já foram atendidas e diagnosticadas com esporotricose este ano.

Segundo o diretor da Vigilância Sanitária do município, Sílvio Ribeiro, o órgão já iniciou uma investigação específica sobre a doença nas Unidades de Saúde da cidade. Ele disse que pode haver mais pessoas com o problema sem saber. Sílvio confirmou que num prazo de 30 dias, a Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa vai levar ao conhecimento da promotora de Defesa da Saúde da Capital, Jovana Tabosa, as investigações sobre a doença em humanos, conforme ficou acordado em audiência entre as partes. O objetivo da sessão foi discutir o surto de esporotricose em João Pessoa.

O coordenador do Centro de Zoonoses do município, Nilton Guedes, alertou que todos os donos de animais devem ficar atentos porque cada um é responsável pelo seu animal. "Em caso de aparecimento de alguma micose, a orientação é levar o animal para ser examinado por algum médico veterinário. Já que está acontecendo um surto de esporotricose, todos devem ficar atentos em relação ao bem-estar do animal", afirmou.

Nilton disse também que os casos em animais já estão sendo identificados e que ações têm sido feitas para implantar um controle de forma coletiva, mas relatou que o município tem dificuldades para tratar do atual quadro da esporotricose. Ele disse ainda que

será realizada uma capacitação, com a equipe de pesquisadores da UFPB e médicos veterinários, para diagnóstico da doença em animais atendidos que forem suspeitos.

Nos humanos

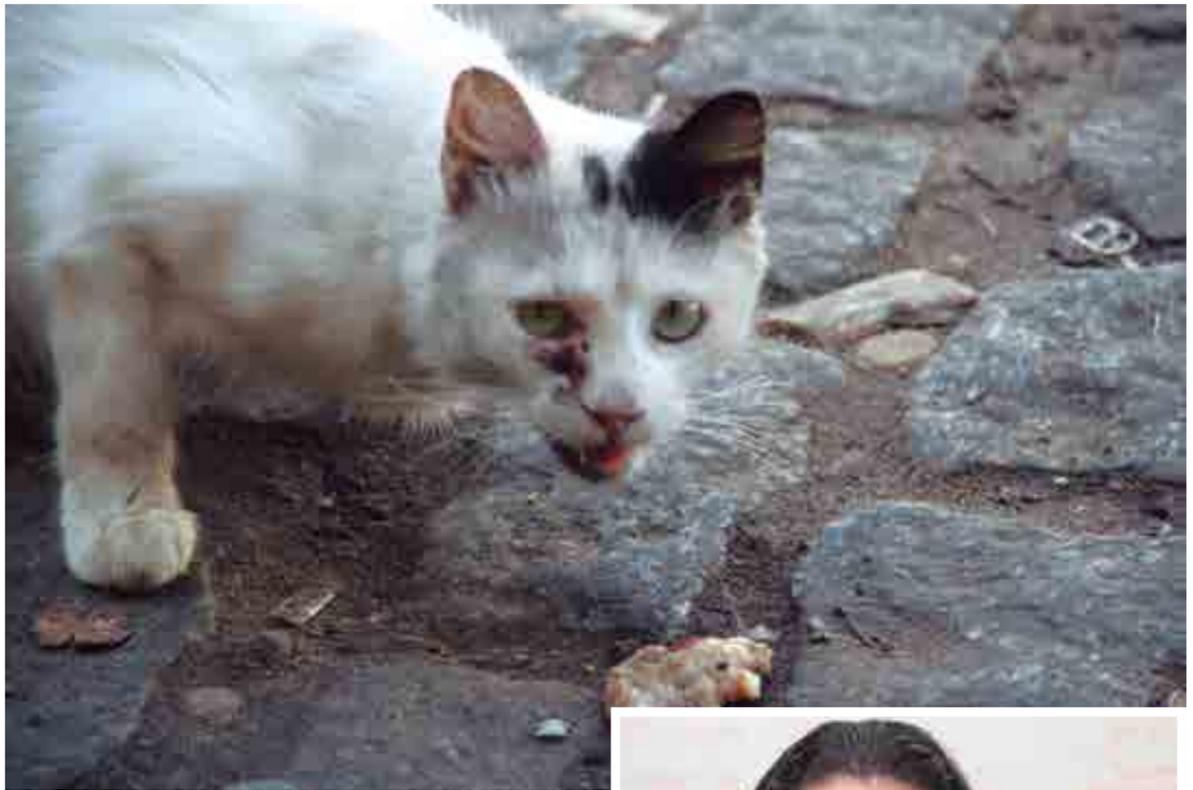
No que diz respeito à doença nos humanos, a infectologista do Hospital Universitário, Adriana Cavalcanti, disse que todos os casos que chegaram para serem tratados no HU foram confirmados por cultura e estão em tratamento no ambulatório do hospital. "Nos gatos a doença acontece com lesão de pele (feridas) e sangrando, então quem tem contato com os gatos contaminados, basta levar um arranhão que também fica contaminado. É um ferimento que demora a cicatrizar e vai se enraizando na pele como caroços".

Por ter aparecido tantas pessoas com esporotricose, o HU abriu um laboratório exclusivo só para tratar dessa doença, disse a médica. Ela informou que na maioria das vezes o tratamento das pessoas com a doença é ambulatorial, mas já aconteceu de pelo menos três pessoas ficarem internadas. "Quando há confirmação de que a pessoa está com a doença, o tratamento é com comprimidos, por isso que o paciente pode se tratar em casa, e dependendo do caso, o tratamento dura até três meses".

Gatos contaminados

Segundo a médica veterinária do Centro do Controle de Zoonose da capital, Valéria Rocha Cavalcanti, nos primeiros meses deste ano o número de gatos avaliados com diagnóstico da doença foi superior ao número de animais avaliados no ano passado. "A esporotricose, popularmente conhecida como a doença do jardineiro, é transmitida através de um fungo que atinge mais os gatos do que os cães, e também afeta humanos".

A veterinária disse que o surto maior dessa doença



De acordo com a infectologista do HU, Adriana Cavalcanti, nos gatos, que são os animais domésticos mais atingidos, a doença acontece com lesão de pele sangrando e pode ser transmitida aos humanos por contato

está acontecendo na Zona Sul da cidade, mais precisamente nos bairros do Geisel, Mangabeira, Água Fria e Bancários. São desses bairros que mais animais estão sendo trazidos pelos seus donos para serem avaliados no Centro de Zoonoses, mas já se sabe que mais de 20 bairros da cidade têm casos confirmados da doença.

Ferimentos

Como o fungo que transmite a doença está constantemente em ambientes abertos, tipo jardins e quintais, a esporotricose pode ser transmitida através de ferimentos já abertos nos animais, gatos em sua maioria, através de mordidas ou arranhões. Caso o animal não seja tratado o focinho dele vai sendo corroído até cair totalmente.

A doença surgiu primeiramente no Rio de Janeiro na década de 90. Nos gatos, as manifestações clínicas da esporotricose são variadas. Os sinais mais observados

são as lesões ulceradas na pele, ou seja, feridas profundas, que não cicatrizam e costumam evoluir rapidamente. A doença está incluída no grupo das micoses subcutâneas.

O fungo causador da esporotricose geralmente habita o solo, palhas, vegetais e também madeiras, podendo ser transmitido por meio de materiais contaminados, como farpas ou espinhos. Animais contaminados, em especial os gatos, transmitem a doença para seus donos, por meio de arranhões, mordidas e contato direto da pele lesionada.

Contaminação

É possível que um gato doente contamine outros animais que convivem no mesmo ambiente. Por isso é aconselhável isolar o gato do contato com outros animais, separando-o num ambiente próprio, para que receba os cuidados de que necessita sem comprometer a saúde dos outros



bichos da casa. Em caso de morte do animal com esporotricose, é essencial que o corpo seja cremado, e não enterrado. Isso porque a micose pode se espalhar pelo solo e contaminar outros animais.

Para evitar a transmissão, se faz necessário uma boa higienização do ambiente, que ajuda na redução de fungos dispersos e, assim, novas contaminações. É também importante não manusear demais o animal infectado e se for, a pessoa deve usar

luvas e lavar bem as mãos.

Os casos de animais suspeitos de esporotricose podem ser avaliados no Centro de Zoonoses do município, situado na rua principal do bairro dos Bancários, mas o tratamento tem que ser feito em clínicas veterinárias.

Uma nova audiência para discutir a esporotricose será realizada no dia 18 de junho, às 14h, no auditório da Sede da Promotoria de Direitos Difusos de João Pessoa.

➕ Saúde emite nota informativa para municípios sobre a doença

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde, emitiu uma nota informativa com orientações sobre a esporotricose, uma micose subcutânea causada pelo fungo *Sporothrix schenckii* que pode atacar humanos e animais, cujos casos vêm registrando acréscimo.

"Apesar de não ser de notificação obrigatória, sabemos do aumento desta doença em todo o país com os colegas veterinários, ONGs paraibanas e também pela própria população", disse o chefe do Núcleo de Controle de Zoonoses da SES, Francis-

co de Assis Azevedo.

O médico veterinário explicou que, como o fungo está constantemente em ambientes abertos, principalmente no solo, a esporotricose pode ser transmitida por meio de ferimentos já abertos que tenham contato com algum material contaminado. Outra forma pelo contato com animais contaminados, gatos em sua maioria.

"A maioria da transmissão tem sido associada a gatos infectados. Não há relatos de transmissão de homem para homem e de cachorro para homem. A maioria dos relatos é de transmissão de gato

para homem e de gato para o cachorro. Por isso, o gato é a maior vítima da doença e não o vilão", explicou Assis.

Nos felinos os sinais mais comuns são lesões ulceradas na pele, profundas, que não cicatrizam e costumam evoluir rapidamente. As lesões são mais comuns na cabeça, cauda e patas. Os casos suspeitos deverão ser avaliados pelos serviços de Vigilância Ambiental/Zoonoses dos municípios.

Entre as medidas de prevenção estão usar luvas para manipular os animais doentes; limpar o ambiente com água sanitária; durante o tratamento, o animal doente

poderá transmitir a doença ao proprietário; cremar os animais mortos; não fazer curativos e nem dar banho em animais doentes e castrar gatos e gatas saudáveis para diminuir as saídas às ruas e a possibilidade de transmissão da doença.

De acordo com a nota, a SES orienta que é facultado aos serviços de Vigilância Ambiental/Zoonoses dos municípios realizarem procedimentos necessários de acordo com a severidade dos casos, a exemplo de animais de rua com os exames laboratoriais positivos que apresentem riscos iminentes

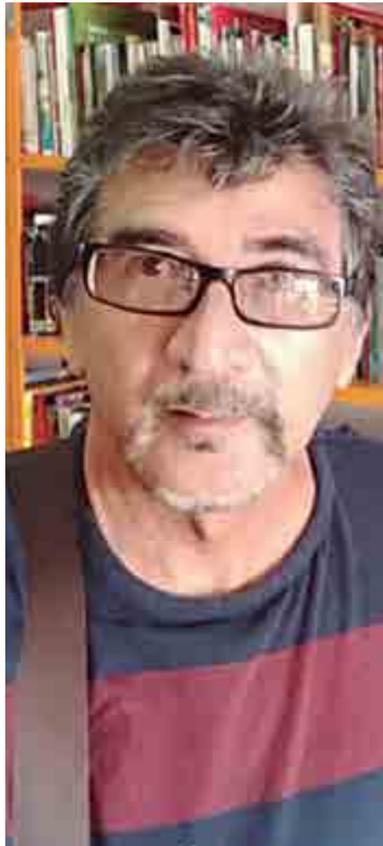
à população; animais entregues, voluntariamente, pelos donos, por não ter condições de dar continuidade ao tratamento e animais comunitários que estejam com a doença e que causem risco iminente à saúde pública.

/// Apesar de não ser de notificação obrigatória, sabemos do aumento desta doença em todo o país com os colegas veterinários, ONGs paraibanas e pela própria população ///



Em sequência:
Os poetas Jairo César,
Acilino Madeira, Águia
Mendes e Astier Basílio

Fotos: Divulgação



Quando poesia vira música e fortalece a cena cultural

Poetas comentam parcerias com músicos paraibanos e anunciam mais produções para este ano

Jámarrí Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

Há quem – infelizmente – nunca tenha lido um poema de Ferreira Gullar. Mas, certamente, já teve acesso ao seu trabalho através da música. O poeta maranhense teve textos musicados e parcerias em composições com Ney Matogrosso, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Adriana Calcanhoto, Paulinho da Viola, Simone, Sueli Costa, Marisa Monte, Milton Nascimento, Edu Lobo e Raimundo Fagner.

Na Paraíba não é diferente. Há poetas que encontram alcance maior para suas produções através das parcerias com cantores. Há cantores que encontram alcance maior para suas produções através das parcerias com poetas. Todos eles concordam que o poema já nasce com potencial para se tornar música.

O poeta Águia Mendes começou a misturar poesia e música na década de 1970, quando formatou parceria com Paulo Ró. Dois jovens artistas na antiga Rua da Paz, em Jaguaribe, mi-

rando a efervescência da cena cultural paraibana. Um de seus últimos trabalhos está no CD de Titá Moura: 'Ganesh' (do CD 'Cantos para se dançar de azul'). "Alguns poemas meus já foram musicados, poemas extraídos de algum livro, com resultados tão excepcionais que é impossível lê-los e abstrair a melodia deles. Talvez possa até se dizer que ganharam uma nova natureza".

O grande desafio de se fazer um poema para ser musicado, conforme Águia, é encontrar

o equilíbrio entre fundo e forma. "No caso da música, o ritmo, a cadência, as palavras certas. Sinto que tenho muita dificuldade nesse sentido e estou muito longe de ser um bom letrista. Mas admiro profundamente quem é", disse Águia, exercitando a humildade. O poeta já teve parcerias com Pedro Osmar, Adeildo Vieira, Jaiel de Assis, Clementino Lins, Helinho Medeiros, Xisto Medeiros, Junior Targino, Salvador di Alcântara, Sandoval Fagundes e Thiago Sobral.

///Escrevo especialmente para o músico. É outro ritmo. Outra escolha de palavras. Há que se ter em mente que aquela composição vai ser cantada e isso faz toda a diferença///

+ "Letra é letra e poema é poema"

O poeta Jairo César acredita que "Letra é letra e poema é poema", conforme o poeta Jairo César. "Se alguém coloca música em um poema meu, entendo como uma forma de leitura. Ainda, essa diferença é clara para mim". O poeta é um apaixonado pela música e diz que sempre buscou fazer "poemas musicais". Primeiro a musicar seus poemas foi Vital Barbosa.

Dany Danielle, Romoaldo Batista, Michel Costa, Érica Maria, Roberto Cajá, Cleber Vital, Antônio Lira, Valéria Rodriguez e Vital Barbosa estão entre os principais parceiros de Jairo. Ele já teve parcerias gravadas por Maria Juliana, Titá Moura, Izi Mistura [Dois Africanos], Totonho e Maria Gomes.

Homenagens a cidade de João Pessoa

Acilino Madeira é incansável na busca de parcerias. Já teve poemas musicados e gravados por Kennedy Costa, Xisto Medeiros, Adeildo Vieira, Titá Moura, Alex Madureira, Toninho Borbo e Júnior Targino. Muitas de suas parcerias homenageiam a cidade de João Pessoa.

"Música para Tambaú, Manaíra, Cabo Branco, Ednamay [Cirilo]".

Recentemente, o cantor Titá Moura lançou o CD 'Cantos para se dançar de azul'. Nesse disco há parcerias entre Titá e Acilino. Uma parceria que foi iniciada em Portugal, quando ambos moravam naquele país. Xisto Medeiros é outro parceiro de Acilino. Essa parceria rendeu cerca de 15 composições, desde o CD 'Prana'. Também há poemas de Acilino em outro CD de Xisto: o 'Black Xistus'.

"Tem muitas vezes que toma outro formato [musicado] e a poesia deixa de ser só minha", disse Acilino. Última parceria do piauiense radicado na Paraíba foi 'Mandinga' (parceria com Pedro Medeiros), gravada pela banda ADZ, em homenagem a Zé Ramalho.

Acilino disse se incomodar com a divisão que costumam fazer entre letristas e poetas. Ele defendeu não haver diferença e afirmou que tudo tem potencial poético. "Aqui na Paraíba tem muito dessa coisa de poeta e letrista. Não comungo muito com isso não. E não tem essa

de letrista é letrista e poeta é poeta. Isso não significa nada!".

Um 'compositor narrativo'

Após um longo período morando em Moscou, na Rússia, o poeta Astier Basílio está voltando a Paraíba. Deve desembarcar em João Pessoa ainda esta semana. Astier – assim como Acilino Madeira – tem Xisto Medeiros como parceiro de composições. O método de trabalho é não deixar trabalho para ser finalizado depois. "Sempre compomos no mesmo dia. Ele ao violão e eu tentando botar letra".

Astier também tem parcerias com Chico Limeira, Escurinho, Toni Silva e Érica Maria. "Escrevo especialmente para o músico. É outro ritmo. Outra escolha de palavras. Há que se ter em mente que aquela composição vai ser cantada e isso faz toda a diferença. Sou um compositor narrativo. E preciso descobrir que história aquele andamento musical está me dizendo. Uma parceria de Astier e Xisto ganhou a voz de Zeca Baleiro: 'Sol de prata'.

Artigo **Estevam Dedalus**
Sociólogo

O medo

O medo pode provocar reações díspares como o recolhimento covarde e a agressividade. Esta última é um sentimento indispensável à vida humana, que reflete sua dimensão mais primitiva.

Diante de ameaças reais temos, ao menos, duas possibilidades: o enfrentamento ativo e a sujeição passiva. Os tripulantes de um navio que está afundando podem acabar juntos com ele ou procurar uma saída mais inteligente do que se transformar em “comida de peixe”. A covardia é o signo dos derrotados! A grande virtude do herói é a audácia de encarar situações que na visão da mediocridade seriam insuperáveis.

Uma antiga lenda grega conta que o camponês Górdio assumiu o trono da Frígia com a morte do rei que não deixou herdeiros. Na ocasião, o Oráculo prenunciou que o trono seria ocupado por um homem que chegasse a cidade em cima de uma carroça. Górdio assumiu o trono, mas como sentisse ligado a seu passado humilde, amarrou a carroça no interior do Templo de Zeus com um nó que durante 500 anos parecia impossível de ser desatado, até Alexandre o Grande o cortar com sua espada, tornando-se o maior conquistador de sua Era e talvez da história do Ocidente. Daí surgiu a expressão nó górdio para se referir a situações de difícil solução.

O medo da morte é o mais poderoso de todos, costuma produzir efeitos paralisantes e reações violentas. É uma característica dos heróis enfrentá-lo. Heitor sabia que tinha poucas chances contra Aquiles, mesmo assim não fugiu da batalha. Numa de suas declarações mais penetrantes sobre a morte, o filósofo Bertrand Russell dizia com despreendimento e coragem invejáveis se recusar a temer a própria aniquilação, apesar do fato de seu corpo vir a apodrecer um dia e seu ego ser destruído. Segundo ele, “A felicidade não é menos felicidade porque deve chegar a um fim, nem o pensamento e o amor perdem seu valor porque não são eternos.”



Essa forma de pensar é uma exceção. A morte sempre esteve envolta em mistério religioso, temores, misticismo, magia, dor e sofrimento. É a inspiração mais dominante no espírito artístico, exercendo influência maior que o amor e qualquer outro sentimento. Sem a morte, supunho, não teríamos arte e religião. Fome e dor. A experiência humana seria radicalmente transformada naquilo que tem mais de dramática.

Não é à toa que Bauman afirmava que a “incerteza e a vulnerabilidade são os alicerces do poder político”. Nessa perspectiva sociológica, é a partir do medo gerado por elas que o Estado Moderno se afirma como protetor de seus cidadãos. Em tempos que prevalecem a lógica do mercado, a volatilidade do capital financeiro, o excesso de informações descartáveis, conflitos étnicos e a intolerância, o medo invade os recônditos da vida.

A promessa de proteção oferecida pelo Estado Moderno ganhou a forma de ilusão, transmutando-se num empreendimento individual. O ato de transferir para a esfera privada permite a retroalimentação do medo e o consumo de bens de segurança. O medo também foi colonizado pelo mercado – virando um negócio bilionário. As pessoas são estimuladas a ficar “paranoicas” com a segurança. Vivemos rodeados por muros e cercas elétricas. Filmados por câmeras de segurança.

A desconfiança é a regra. A ansiedade uma das doenças deste tempo.

Os indivíduos querem controlar os acontecimentos, mas esses são regidos pelas incertezas.

Veem-se impotentes, ao contrário dos heróis da antiguidade que tinham ao seu lado a infalibilidade do destino. O ato heroico estava, portanto, além das volições individuais; não necessariamente atrelado a um simples projeto ou desejo pessoal. Enquanto nós fomos atirados à nossa própria sorte. Como desatar esse nó górdio?

Thiago Andrade Macedo

Escritor



Kant, um pensador pão de queijo – Parte 1

O filósofo prussiano Immanuel Kant (1724-1804) curiosamente se parece um pouco com uma boa parcela dos políticos e juristas: quase sempre está em cima do muro. Apesar disso, é por muitos considerado o principal pensador da era moderna. Nascido em Königsberg, passou toda a sua vida nesta cidade, em cuja universidade estudou e da qual se tornou professor.

Com efeito, desponta, ao lado de Platão e Aristóteles, como um dos mais importantes filósofos da cultura ocidental. Seu pensamento é uma síntese entre o racionalismo de Descartes e Leibniz e a tradição empírica britânica (a tríade notável Locke, Berkeley e Hume). Desperto de seu “sono dogmático” por Hume, sua filosofia foi a tentativa de superar, de forma um tanto “política” e conciliatória, a oposição tradicional entre racionalismo e empirismo.

Sua principal obra é a “Crítica da Razão Pura”, em que aborda temas tão diferentes quanto filosofia da religião, moral, arte, história e ciência, bem como epistemologia e metafísica. Devido ao seu texto pesado e truncado, seu estilo um tanto rebuscado e pelo uso de numerosos termos técnicos, sua tradução do alemão tornou-se muito difícil. Consequentemente, sua influência difundiu-se de modo muito lento.

Sua filosofia é a mescla entre a originalidade investigativa de Platão e a obsessão enciclopédica de Aristóteles. A importância de Kant para a epistemologia é estratosférica. Observa-se que, no processo de conhecimento, existe a relação entre dois elementos básicos: um sujeito conhecedor (nossa consciência, nossa mente) e um objeto conhecido (a realidade, o mundo, os inúmeros fenômenos). Dependendo da corrente filosófica, será dada, no processo de conhecimento, maior importância ao sujeito (como é o caso do idealismo) ou ao objeto (vide realismo ou materialismo).

Com relação às possibilidades do conhecimento, identificamos várias correntes. O ceticismo absoluto (de Górgias, Pirro) nega totalmente a possibilidade de conhecer a verdade. Já o ceticismo relativo (posição moderada em relação às possibilidades de conhecimento) apresenta várias vertentes: o subjetivismo (de Protágoras – “o homem é a medida de todas as coisas”); o relativismo (não existem verdades absolutas, apenas relativas); o probabilismo (o que se pode alcançar em uma verdade provável, que nunca chegará ao nível da verdade absoluta); o pragmatismo (verdadeiro é aquilo que é útil).

O dogmatismo, a seu turno, defende a possibilidade de atingirmos a verdade. O “ceticismo” é a tentativa de superação, por Kant, do impasse criado pelo ceticismo e pelo dogmatismo, através da conciliação entre os chamados juízos analíticos (juízos “a priori”, universais, ou seja, que independem da experiência) e os juízos sintéticos (juízos ligados à experiência). A respeito do título desta primeira parte do ensaio, o tal pão de queijo kantiano será revelado no próximo artigo...

Crônica **Kubitschek Pinheiro**
kubipinheiro@yahoo.com.br

Parado no Templo de Alberto Dines

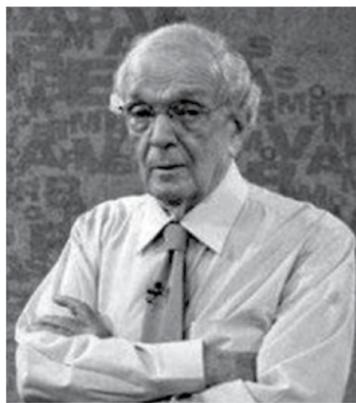
Puxa vida! Perdemos Alberto Dines. Tanta gente boa silentemente deixando esse país para trás e eu aqui com saudade de Copacabana e do cheiro de gasolina. Gasolina? Onde? Esquece. As cenas do eixo Varadouro/Tambaú são por si só boas, péssimas, sei lá: um lixo só. As barracas da praia, nenhuma exibe o projeto original e algumas fazem “puxadinhos”. Céus! No Varadouro morro de saudades do poeta Políbio Alves.

Num papo com um cara que vende antena de tevê analógica sem saber que o sinal já era, me disse gostar muito de samba e que nunca soube quem era Alberto Dines, mas chega em casa com os pés doendo. Passa o dia em pé. Constatou que para sair do breu ele tem mesmo é que rebolar.

Não, eu não estou querendo tirar proveito da cara da mulher que vende goiaba e não soube que Alberto Dines morreu. Todo dia ela está na calçada da antiga Prefeitura, onde tem um painel de Flávio Tavares. O painel todo detonado pelos pichadores cruéis e a Prefeitura não manda sequer remover a pichação. Assim é foda. O que será que será? Cartas para o capitão do mato.

Na antiga sede da ECT, o óbvio ululante, uma senhora molha os coentros como quem molha o sexo, com ou sem nexo, de manhã cedinho. A cena é boa, a dona nem tanto. Aliás, a dona não é um pedaço de mal caminho, mas não dar trela a nenhuma transgressão. Esquece. Tergiversei. Essa também nunca ouviu falar em Alberto Dines.

Entre num bar da Avenida Tabajaras para comprar uma água e vi de cara que a palavra Bar fica muito mais bonita quando pintada em letras



garrafais. E nem vinho tomei. Nada e ninguém é uma raridade. Palpável é uma mulher que há vários meses traz filhotes de vira-lata para vender no Mercado Central e não baixa o preço, nem que a gasolina chegue as beiradas. E vai ficando por isso mesmo. Eu louvo a bonita dona, cujas tetas estão chegando...

Aí cai do cavalo. Um açoite sobre mim, mas eu não sou o avesso do avesso do avesso. Pior é o cara ficar com uma bandeja não mão o dia inteiro cheia de cachorrinhos de mentira, que balançam a cabeça ao invés do rabo, como se fossem autoridades. Na rodoviária, uma tuia de curiosos num ônibus lotado rumo ao Recife para se tornar mais avassaladora ao contemplar os tubarões voadores da praia de Boa Viagem. Ora, ora, mas que viagem é essa kronista! Cadê Albert Dines?

Assim não tem tesão que aguenta. O cara disse que não suporta crianças pedindo para ver os cachorrinhos e as mães lisas comendo

amendoim cozinhado. Meu Deus, onde andará Caravaggio?

Até Barbie falsas tem nas calçadas de João Pessoa. A moça me chamou de retardado quando perguntei se a Barbie que ela vendia era do Paraguai. Tem razão, mas se há alguém muito interessante na cidade, essa pessoa não é Barbie. Talvez aquela bela senhora que deixou o amor por outra. Mas eu quero essa mulher assim mesmo...

Falando em vida irreal fiquei impressionado quando o jornalista Petrônio Souto disse que quase se garra com a TV durante a cerimônia do casamento do príncipe com a plebeia. Cada um, cada um. Tenho tempo não, tenho muitos filmes para ver, livros para ler e filhos para fazer. (?)

Um dia coloco meu colírio alucinógeno para ver se fico mais ao norte de mim mesmo. Pois é, perdemos um dos grandes nomes do jornalismo brasileiro, Alberto Dines. Onde estávamos?

Kapetadas

1 - Xifópagos são uma tentativa da natureza de nos deixar um pouco mais irmanados.

2 - Tem gente que sonha em vão: em vão de marqueses, em vão entre prédios, em vão de viadutos.

3 - Li que as maiores paranoias americanas são duas: atradores que matam a esmo e proibição do porte de armas.

4 - O lugar onde as pessoas mais se queixam da vida é na orelha dos outros. Antigamente diziam que ouvido não era penico.

5 - Som na caixa: “Sol a culpa deve ser do sol que bate na moleira. O sol que estoura as veias”, Chico Buarque.

Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

A imagem e o telespectador merecem mais consideração

Sou pela boa imagem, sempre. Tanto no cinema como na tevê. Uma imagem respeitosa construída, bem trabalhada sobre uma proposta que lhe seja harmônica. Só não sou pelo abusado recurso imagético do subterfúgio, desrespeitando o telespectador, sobretudo. Já que, no cinema, não tem sido um hábito o uso da linguagem distorcida, fugindo do seu verdadeiro sentido visual narrativo, seja este sobre coisas e/ou pessoas.

Esta semana, mais uma vez me senti lesado ao ver numa tevê local (tida como global), durante quase cinco minutos, as imagens de duas pessoas entrevistadas totalmente desfocadas. Uma verdadeira agressão visual ao telespectador. Tanto que, por oportuno, as fotografei e faço questão de mostrá-las.

O “fora de foco”, além de outros trejeitos visuais abomináveis, tem sido uma prática quase corriqueira, toda vez que se quer – por razões óbvias de preservação da identidade de alguém – jamais mostrar o rosto de quem está depondo em programas de tevê. Direito que assiste aos entrevistados, em não se expor totalmente diante de uma câmera. Mas, tem faltado a alguns diretores de tevê capacidade e bom senso. A boa técnica tem mil faces, para que possamos expor publicamente as imagens, sem que sejam reveladas suas reais identidades, principalmente, quando se tratam de denúncias.

Existe desrespeito maior ao telespectador do que uma imagem borrada de

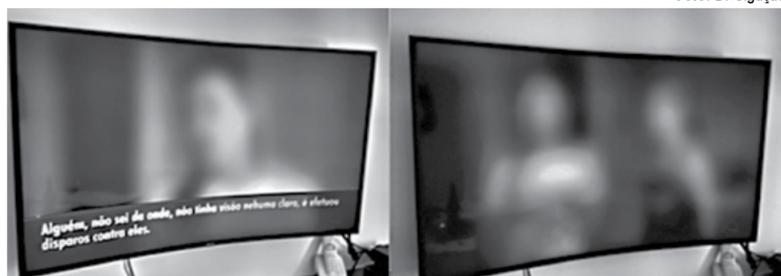


Foto: Divulgação

Imagens desfocadas exibidas em uma TV local soou como uma forma desrespeitosa para o telespectador

propósito? Quando há “n” recursos de enquadramento e iluminação, que poderiam ser estéticos? As normas e formas de exposição de uma imagem existem e devem ser respeitadas. Não sem razão, afirmam os cultores e “esthetes” da boa imagem: “... existe uma relação de retroalimentação entre a imagem, a estética e a linguagem”. Por conseguinte, essa linguagem formal deve ser compromisso irrefutável, tanto do cinema como da televisão.

Mas, esse descaso com o telespectador não é uma questão generalizada na televisão brasileira. Há de se admitir que, de quando em vez, consegue-se ser respeitoso e criativo com o telespectador. Um exemplo, usando-se de recursos como Contra Plano (quando o entrevistado aparece de frente e o depoente de costa para a câmera); sombra refletida do entrevistado, ou em silhueta, ainda, quaisquer outras boas soluções são próprias da gramática

de uma narrativa imagética, sem a necessidade de transfigurar e retorcer a imagem, tornando-a uma “coisa”.

A grande maioria opta por recursos rotineiros e canhestros de edição, colocando tarjas, desfoques, e outros meios desagradáveis sobre a imagem, deixando quem a assiste com a nítida impressão de estar sendo lesado. Isso mesmo, LESADO! Lesado em tudo: pela qualidade da imagem mostrada; em sua exigência de percepção do fato; até, na boa-fé de quem a assiste. Algumas imagens “chocantes” (hoje tão comuns no cinema e na tevê), poderiam ser exibidas com criatividade e esperteza profissional. Basta se ter Capacidade (não confundir com competência) para isto.

De resto, que a Mídia respeite mais o telespectador. É o mínimo que as pessoas de bom sendo esperam – Mais “coisas de cinema”, acessando o blog: alexsantos.com.br/blog



Juiz elogia vida de patrono em livro

A Academia Paraibana de Cinema registra e agradece ao escritor e juiz de Direito aposentado Dr. Reginaldo Antônio de Oliveira, natural da vizinha cidade de Santa Rita, pelas referências elogiosas ao patrono da Cadeira 5 da APC, o ex-exibidor Severino Alexandre dos Santos, conterrâneo seu e a ser biografiado por ele em seu próximo livro.

O articulista e escritor Reginaldo Oliveira, que foi juiz das Comarcas de Brejo do Cruz, Pocinhos e Itabaiana, é autor de vários livros e foi pessoa ligada ao pioneiro do cinema paraibano Severino Alexandre, proprietário de salas de exibição de filmes, em Santa Rita e Várzea Nova. Razão pela qual, segundo informou à academia, está concluindo um novo trabalho em que, por justiça, homenageia mais um cidadão daquela cidade.

Em cartaz

O PROCESSO - (BRASIL 2018) Documentário. Duração: 140 min. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: O documentário acompanha a crise política que afeta o Brasil desde 2013 sem nenhum tipo de abordagem direta, com entrevistas ou intervenções nos acontecimentos. A diretora Maria Augusta Ramos passou meses no Planalto e no Congresso Nacional captando imagens sobre votações e discussões que culminaram com a destituição da presidenta Dilma Rousseff do cargo. Cine Bangüê, sábado, dia 26, às 15h. Quarta-feira, dia 30, às 17h30.

ARÁBIA - (BRASIL 2018) Drama. Duração: 97 min. Classificação indicativa: 16. Sinopse: Em Ouro Preto, Minas Gerais, um jovem (Murilo Caliar) encontra por acaso o diário de um operário metalúrgico que sofreu um acidente e por suas memórias embarca numa jornada pelas condições de vida de trabalhadores marginalizados. Cine Bangüê, domingo, dia 20, às 18h. Domingo, dia 27, às 16h. Terça-feira, dia 29, às 18h30.

EM PEDAÇOS - (ALEMANHA/FRANÇA 2018) Drama/Suspense. Duração: 106 min. Classificação indicativa: 16. Sinopse: Após cumprir pena por tráfico de drogas, o turco Nuri Sekerá (Numan Acar) leva uma vida amorosa e tranquila com a esposa Katja Sekerá (Diane Kruger) e o filho Rocco na Alemanha. Certo dia ele e o menino estão no escritório e morrem vítimas de uma explosão criminosa, tragédia que deixa Katja sem chão. Ela batalha na justiça pela punição dos culpados, um casal neonazista, e, insatisfeita com o desenrolar do caso, decide pela vingança com as próprias mãos. Cine Bangüê, sábado, dia 26, às 18h. Domingo, dia 27, às 18h. Segunda-feira, dia 28, às 20h30. Terça-feira, dia 29, às 20h30.

A NÚMERO UM - (FRANÇA 2018) Drama/Comédia. Duração: 110 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Emmanuelle Blachey (Emmanuelle Devos) é uma dedicada executiva numa renomada empresa francesa. Ela passou toda a sua carreira tentando não trazer à tona e usar ao seu favor a real dicotomia trabalhista que existe entre homens e mulheres. Contudo, ao encontrar uma barreira misógina para subir profissionalmente e com uma série de problemas pessoais, ela parece não ter outra opção. Cine Bangüê, quinta, dia 31, às 18h30.

ANTES QUE EU ME ESQUEÇA - (BRASIL 2018) Gênero: Comédia/Drama. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 100 min. Sinopse: Aos 80 anos de idade, Polidoro (José de Abreu) é um soberbo juiz aposentado que vive sozinho e mal tem contato com o filho Paulo (Danton Mello), pianista fracassado. Quando sua filha mais próxima, Bia (Letícia Isnard), entra com uma ação para interdita-lo, ele decide investir seus fundos numa boate de striptease em Copacabana. MANAÍRA 2: 13-15, 15-30, 18-00 e 20-30.

ACERTANDO O PASSO - (REINO UNIDO 2018) Gênero: Comédia/Drama. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 111 min. Sinopse: Casada há 40 anos, Lady Sandra Abbott (Imelda Staunton) descobre que seu marido tem tido um caso amoroso com sua melhor amiga. Ela decide começar a fazer aulas de dança comunitária junto da irmã e acaba

descobrimo um novo sopro de diversão e romance em sua vida. MANAÍRA 1 LEG: 19h30 (somente sexta, sábado e domingo).

PARIS 8 - (FRANÇA 2018) Drama/Comédia. Duração: 137 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Etienne se muda para Paris com a intenção de realizar o seu sonho de estudar cinema. Na faculdade ele conhece Mathias e Jean-Noel, dois jovens que compartilham objetivos similares aos seus. No entanto, ao longo do ano, nem tudo sai como o planejado e ele vivencia junto com os amigos uma série de situações inusitadas e inéditas. MAG 4 LEG: 17h30.

TULLY - (EUA 2018) Drama/Comédia. Duração: 96 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Marlo (Charlize Theron), mãe de três filhos, sendo um deles um recém-nascido, vive uma vida muito atarefada, e, certo dia, ganha de presente de seu irmão uma babá para cuidar das crianças durante a noite. Antes um pouco hesitante, Marlo acaba se surpreendendo com Tully (Mackenzie Davis). MAG 2 LEG: 15h, 17h, 19h e 21h15.

HAN SOLO - UMA HISTÓRIA STAR WARS - (EUA 2018) Ficção científica. Duração: 135 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: As aventuras do emblemático mercenário Han Solo (Alden Ehrenreich) e seu fiel escudeiro Chewbacca (Joonas Suotamo) antes dos eventos retratados em Star Wars: Uma Nova Esperança, inclusive encontrando com Lando Calrissian (Donald Glover). MAG 1 3D DUB: 16h. MAG 1 3D LEG: 8h45 e 21h30. MAG 4 LEG: 20h30. TAMBIA 2 DUB: 15:00 – 18:00 – 20:20. TAMBIA 6 3D DUB: 15:20 – 18:05 – 20:40. MANGABEIRA 1 3D DUB: 13:00, 16:00, 19:00 e 22:00. MANGABEIRA 2 DUB: 15:30, 18:30 e 21:30. MANAÍRA 4 3D DUB: 14h20. MANAÍRA 5 3D LEG: 17h20 e 20h20. MANAÍRA MACRO XE 3D DUB: 13h e 19h. MANAÍRA MACRO XE 3D LEG: 16h e 22h. MANAÍRA VIP 3D LEG: 13:30, 16:30, 19:30 e 22:30.

DEADPOOL 2 - (EUA 2018) Gênero: Ação. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 109 min. Sinopse: Deadpool (Ryan Reynolds) está de volta maior, melhor e mais engraçado do que nunca. Quando o super soldado Cable (Josh Brolin) chega em uma missão assassina, o mercenário precisa aprender o que é ser herói de verdade, recrutando pessoas poderosas, ou não, para ajudá-lo. MAG 3 LEG: 16h30, 19h00 e 21h45. MAG 3 DUB: 14h. TAMBIA 3 DUB: 14:10 – 16:25 – 18:40 – 21:00 (válido para os dias 24/05, 28/05, 29/05 e 30/05). TAMBIA 5 DUB: 16:25 – 21:00 (válido para os dias 25/05, 26/05 e 27/05). TAMBIA 5 DUB: 14:00 – 16:15 – 18:30 – 20:50. MANGABEIRA 4 DUB: 13:45, 16:30, 19:30 e 22:15 (exceto sexta e sábado). MANGABEIRA 4 LEG: 22h15 (somente sexta e sábado). MANGABEIRA 5 DUB: 14:30, 17:00 e 20:00. MANAÍRA 6 LEG: 12:00 (somente sexta, sábado e domingo), 14:45, 17:45 e 20:45. MANAÍRA 7 DUB: 13:45, 16:20, 19:00 e 21:45. MANAÍRA 8 LEG: 14:15, 17:15 e 20:15.

VINGADORES - GUERRA INFINITA - (EUA 2018). Gênero: Aventura/Ação. Duração: 156 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Thanos (Josh Brolin) enfim chega à Terra, disposto a reunir as Joias do Infinito. Para enfrentá-lo, os Vingadores precisam unir forças com os Guardiões da Galáxia, ao mesmo tempo em que lidam com desavenças

entre alguns de seus integrantes. MAG 4 LEG: 14h30. TAMBIA 1 DUB: 15:10 – 20:10. TAMBIA 4 DUB: 14:30 – 17:30 – 20:30. MANGABEIRA 3 DUB: 14:00, 17:15 e 20:45. MANAÍRA 3 DUB: 12:45, 16:15 e 19:45. MANAÍRA 5 LEG: 14:30, 18:10 e 21:30.

PAULO, APÓSTOLO DE CRISTO - (EUA 2018). Gênero: Drama. Duração: 110 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Paulo (James Faulkner) era conhecido como um dos perseguidores de cristãos mais cruel de seu tempo. Mas tudo muda quando ele tem um encontro com o próprio Jesus. A partir desse momento, esse jovem se torna um dos apóstolos mais influentes do cristianismo. TAMBIA 1 DUB: 18h. MANAÍRA 6 DUB: 12:30, 15:00 (exceto sexta, sábado e domingo), 17:30 (exceto sábado) e 20:15.

EU SÓ POSSO IMAGINAR - (EUA 2018) Gênero: Drama/Biografia. Classificação indicativa: Livre. Duração: 110 min. Sinopse: Bart Millard é o vocalista da banda cristã MercyMe e tem um relacionamento conturbado com seu pai. Conseguindo forças através de Deus, Bart resolve então eternizar sua relação em uma canção, “I Can Only Imagine”. TAMBIA 3 DUB: 14:10 – 18:40 (válido para os dias 25/05, 26/05 e 27/05). MANAÍRA 5 LEG: 15h (somente sexta e domingo)

A ABELHINHA MAYA - (ALEMANHA 2018) Gênero: Animação. Classificação indicativa: Livre. Duração: 85 min. Sinopse: Maya é uma abelhinha muito querida, ela e seu melhor amigo, Willy, estão à procura de diversão. Um dia, acidentalmente, ela surpreende de maneira negativa a Imperatriz de Buzztopolis, como consequência, é forçada a participar dos Jogos de Mel e assim salvar sua colmeia. Na competição, a abelhinha irá conhecer novos amigos, além de adversários extremamente habilidosos, e enfrentar situações inéditas e desafiadoras. MANGABEIRA 2 DUB: 13h15 (exceto segunda-feira). MANAÍRA 1 DUB: 14:00 (exceto sexta, sábado e domingo) e 16:30.

VERDADE OU DESAFIO - (EUA 2018) Gênero: Terror/Suspense. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 100 min. Olivia e seu grupo de amigos de férias no México são convencidos a brincar de “Verdade ou Desafio”, em um prédio em ruínas, pelo misterioso Carter. Ao passar a maldição para os recém-conhecidos, Carter alerta o grupo sobre os riscos e regras do jogo, mas não é levado a sério até que essa presença demoníaca começa a assombrar os participantes — encerrados em uma trama de chantagens e perigos que parece conduzi-los a uma única saída: a morte. MANAÍRA 1 DUB: 22h.

A NOITE DO JOGO - (EUA 2018) Gênero: comédia/Ação. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 99 min. Sinopse: Max (Jason Bateman) e Annie (Rachel McAdams) participam de um grupo de cassais que organizam noites de jogos. O irmão de Max, Brooks (Kyle Chandler), chega decidido a organizar uma festa de assassinato e mistério e acaba sequestrado, levando todos a acreditarem que o sumiço faz parte da misteriosa brincadeira. Os seis amigos competitivos precisam então resolver o caso para vencer o jogo, cujo rumo vai se tornando cada vez mais inesperado. MANAÍRA 1 LEG: 19h30 (somente sexta, sábado e domingo).

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

Aquela criatura de Deus!

A primeira vez que o vi, salvo engano, foi no Cear-te. Falava eu sobre poesia para um pequeno público de jovens e crianças, e lá estava aquele senhor, de estatura pequena e franzina, circunspeco no seu silêncio, atento a minhas palavras, absolutamente envolvido com as circunvoluções de minha fala, na tentativa de revelar o caráter natural da expressão poética e sua força no descortinar os enigmas da realidade e da vida.

Na hora de dizer poemas, de ouvirmos uns aos outros sob a regência cadenciada da bela voz da bela professora Manuela, ele não se fez de rogado e disse, bem a seu jeito de gente simples, humilde, rural, um poema, me parece, de Catulo da Paixão Cearense.

Senti de logo que estava diante de um poeta. Não exatamente de um poeta da palavra, de um poeta que tem nos vocábulos e nos seus arranjos misteriosos o sabor das coisas acontecidas e das coisas imaginárias. Mas um poeta da vida, um poeta do mundo, isto é, um ser poético, um ser que, de certa maneira, deixou-se apropriar pelo encanto e pelo milagre das epifanias estéticas, cujo tecido reluz os flocos invisíveis da sensibilidade e da imaginação para com as malhas materiais das coisas mais corriqueiras.

Depois, vagabundeando pelas ruas, praças e ermos da cidade, topava, aqui e ali, com estranhas esculturas em chapas de ferro, introduzindo os liames da beleza junto a prédios e edificações da anódina paisagem urbanística de Filipeia de Nossa Senhora das Neves. “O legionário”, “A mulher colhendo frutas”, “Moça com bambolê” e “Menino com livro amarelo”, entre tantas outras, pelo menos para mim, abria as portas da percepção para um roteiro fantástico em que o ferro, duro e ardente, se transmuta em delicado relicário de poesia.

A essas alturas, aquele homem magrinho, aquela criatura de Deus, diáfana e silente, já se me dava a co-nhecer. E, não faz muito tempo, deu-me um presente em forma de álbum, com um resumo gráfico-visual de sua faina artística, explorada pelas mãos demiúrgicas em matérias surpreendentes, como o ferro, o arame e o aço.

E o que temos aqui? Um universo e uma narrativa.

Um universo de protagonistas habitando as veias abertas do mundo ordinário, naquilo que ele possui de labor e lazer. Se existe “Luz na vila”, ele e ela estão brincando de “Amarelinha”. Alguém vai caminhando com a água nas mãos e na cabeça (“Vereda”), num modo de agir que desenha um espaço antropológico, ao mesmo tempo em que “O flautista” parece respirar os voltesios de sua melodia diante de toda solidão do mundo.

Uma narrativa que quer funcionar como os devaneios do repouso ou o direito de sonhar, para me valer dos títulos únicos de Gaston Bachelard, a transigir com as poéticas do espaço e a psicanálise dos elementos. Uma narrativa feita de linhas ásperas, volumes semânticos e espaços perfurados por um tempo emoldurado nas telas da angústia e da beleza.

E saber que essa dádiva estilística, essa geografia entusiasmada, esse predicado heterodoxo de gente e de coisas, essa matéria banal e bruta se transfiguram, de repente, pela súbita iluminação do ardor criativo, em autêntica obra de arte, na arte de Wilson Figueiredo, alimenta-me o orgulho da terra e me comove como um conhaque bebericado sob o luar e junto da mulher que amo.

Destaque

Xand Avião e Wesley Safadão lançarão música e clipe

Com uma parte das cenas gravadas em clima de descontração nos bastidores, na cidade de Fortaleza (CE), o próximo clipe da nova música de Xand Avião, intitulada ‘Eu e a Torcida do Brasil’, está sendo preparado para lançamento antes do início da Copa do Mundo de futebol da Fifa, cuja abertura será em junho, na Rússia. A letra da canção - que foi composta em parceria com Wesley Safadão - conta a história de um homem que não esconde a paixão pela mulher amada e, por isso, torce por uma reconciliação com ela. Dirigida por Rodrigo van der Put, as outras imagens da produção foram captadas, sem as presenças dos cantores, no Rio de Janeiro.

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Rurtagami [3337460000] • Shoppingg56 [322565885] • ShoppingManáira [8806] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Alcides Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

50 anos do álbum de estreia da banda de rock Os Mutantes

Grupo formado por Rita Lee, Arnaldo Baptista e Sérgio Dias marcou o Brasil com sua música vanguardista e original

Foto: Divulgação

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Era uma vez a história de três irmãos entre 16 e 20 anos de idade, que liam muita ficção científica. Um dia eles resolveram fundar um grupo musical em São Paulo e o batizaram como "Os Mutantes". Meses depois, estouravam nas paradas de sucesso com o álbum que tinha o nome da banda. Era 1º de junho de 1968. Atualmente, 50 anos depois (completados na próxima sexta-feira), o conjunto está desfeito, mas seus sucessos ainda giram por aí, para alegria de quem gosta de música de boa qualidade. Só que, no Brasil, os discos de "Os Mutantes" são raros, sendo mais fácil adquiri-los no exterior.

Sérgio Dias, Cláudio César, Arnaldo e Dinho, inicialmente formaram o grupo. Mas Cláudio César era luthier dedicado e passava os dias fabricando instrumentos musicais no quintal, inclusive esculpindo uma guitarra de ouro. Não demorou muito e eles descobriram que a vaga de Cláudio poderia ser substituída por uma loirinha sardenta, de olhos azuis, descendente de americanos. Era Rita Jones, que adotou o sobrenome Lee, em homenagem ao general sulista da Guerra da Secessão (EUA), que acabou vencido pelos nortistas.

Tudo na banda nascia de uma inspiração exótica. O nome dela foi tirado do livro "O Império dos Mutantes", de Stefan Wul. Com o grupo já conhecido e autor de muito sucesso, surge, entre eles, numa excursão fora do Brasil, um músico garotão norte-americano. Sérgio, Dinho e Rita haviam descoberto Ritchie,



Nome da banda foi inspirado no livro 'O Império dos Mutantes', de Stefan Wul e a formação original do grupo

que fez sucesso com "Garota Veneno". Poucos sabem disso, né? Mas uma colaboradora chamada Pricila, nos dá essa e outras valiosas informações.

"Os Mutantes" então, elaboram sua primeira letra. Foi o rock "Ando Meio Desligado", que não falava só de amor, mas incluía uma passagem sobre a sensação causada pela maconha, segundo depoimento de discípulos da erva. Para burlar a censura, "Os mutantes criaram a gíria "burets". Significava maconha. E isto ficou claro no disco "Os Mutantes e Seus Cometas no País do Burets". Em português, Burets significa bureta, um vaso de vidro em formas redondas, utilizado nas dosagens químicas dos laboratórios.



+ A guitarra de ouro e a maldição contra ladrões e invejosos

Sérgio Dias tinha uma guitarra de ouro, fabricada por seu irmão, Cláudio. Atrás do instrumento havia uma maldição escrita, "A conjuração do Sábado", uma espécie de ameaça aos ladrões ou invejosos. A maldição dizia que quem pegasse a guitarra, vendesse, copiasse ou até mesmo fizesse sobre ela comentários difamatórios, seria amaldiçoado pelo resto da vida. Por coincidência, Rita Lee foi presa e perseguida pelo governo da ditadura e acabou saindo do conjunto. Foi substituída por

Liminha, um baixista e produtor musical, que veio a ser o mago das produções pop atuais.

Na música "Ando Meio Desligado", ouve-se uma conga no início da música é tocada pelo percussionista pernambucano Naná, que agradou a todos. Mas, em 1973, nas gravações de AO e Z, o material não agradou a gravadora, que recusou lançar o disco e demitiu a banda. Sem contrato e enfrentando problemas diversos com as drogas Arnaldo, um dos integrantes do grupo, decide abandoná-lo e parte em carreira

solo. Dinho e Liminha o imitam.

Houve inúmeras tentativas para reunir o grupo novamente, mas Sérgio Dias não conseguiu êxito. Arnaldo recusou todos os pedidos para que voltassem a tocar juntos. E repetiu esta negativa em 1992, quando seus irmãos se reuniram para um show, mas Arnaldo não apareceu. O show foi feito apenas com a presença de Rita Lee e Sérgio Dias. Arnaldo vive atualmente em seu sítio, no interior de Minas Gerais, ao lado de Lucinha, sua esposa, não muito ligado em assuntos musicais.

Troca de experiência



Peça 'Memórias de um cão', do Coletivo Alfenin, foi apresentado no Teatro Santa Roza, dentro do projeto

Palco Giratório proporciona intercâmbio entre grupos

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Dentro da programação local do projeto de circulação do Palco Giratório, que é promovido pelo Sesc (Serviço Social do Comércio), o Coletivo Alfenin realiza hoje, a partir das 9h30, com o Coletivo Errática, de Porto Alegre, um intercâmbio em sua própria sede, localizada na cidade de João Pessoa. "Vamos conversar e trocar experiência", disse para o jornal A União Márcio Marciano, ao falar sobre o objetivo do evento, que também incluiu as apresentações de duas peças - intituladas Memórias de um cão (PB) e Ramal 340 (RS) - na última quinta-feira e ontem, respectivamente,

no Teatro Santa Roza.

"Nesse intercâmbio, conversamos sobre alguns assuntos, como os procedimentos que cada Coletivo adota nas salas de ensaios. É mais uma forma de conhecermos como cada grupo atua e, com isso, trocar experiências", acrescentou Márcio Marciano, diretor de Memórias de um cão, espetáculo cuja estreia ocorreu em 2015, na cidade de João Pessoa, e cujo enredo parte do estudo da obra do escritor carioca Machado de Assis para propor uma abordagem crítica das estratégias de dissimulação, engodo e autoengano que marcam, no campo subjetivo e político, as relações sociais do Brasil.

Márcio Marciano lem-

brou que, em 2018, é a terceira vez que o Coletivo Alfenin participa da circulação local do Projeto do Sesc. "O Palco Giratório é fundamental, pois permite a circulação dos grupos com seus espetáculos, o que permite apresentações para públicos diferenciados em cada cidade. Além disso, esse evento permite que os grupos troquem experiências, o que é incrível", confessou ele. Nesse sentido, um exemplo mencionado pelo dramaturgo é a peça intitulada O Deus da Fortuna, que, em 2014, participou de circulação nacional por essa iniciativa do Serviço Social do Comércio, época em que visitou 29 municípios localizados nas cinco regiões do Brasil.



Foto: Agência Senado

TSE testa sistema de prestação de contas das Eleições 2018

Sistema que faz o registro das arrecadações e dos gastos de candidatos e partidos é avaliado antes do pleito

Terminou na última sexta-feira, (25) a segunda edição de 2018 do teste em campo do Sistema de Prestação de Contas Eleitorais (SPCE). Desde o início da semana, analistas de contas de seis Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) estiveram reunidos para verificar se o sistema estava adequado às normas, e se estava funcionando de acordo com os requisitos propostos. Até julho, um novo encontro deve ocorrer para homologação do SPCE que será utilizado nas eleições gerais deste ano.

O SPCE faz o registro das arrecadações e dos gastos dos candidatos e dos partidos durante a campanha eleitoral. A ferramenta poderá ser baixada pela Internet a partir da segunda quinzena de julho.

As prestações de contas devem ocorrer a cada 72 horas, conforme prevê a legislação eleitoral. Depois

de efetuada a declaração, um arquivo é gerado e enviado à Justiça Eleitoral, o que permite imediata transparência das informações no site do TSE e a realização do batimento das informações prestadas com bases de dados do Governo Federal. O objetivo é, entre outros, permitir a identificação da capacidade financeira dos doadores nos aportes de doações, e a capacidade operacional das empresas contratadas por candidatos e partidos.

Para essas eleições, o sistema trará algumas novidades, como a possibilidade de utilização do financiamento coletivo para a arrecadação de recursos e a utilização do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) para o pagamento de despesas.

Outra novidade será a integração do SPCE com o Processo Judicial Eletrônico (PJe), o que vai permitir a autuação automática do

processo de prestação de contas no PJe.

Além disso, todos os documentos comprobatórios da prestação de contas devem ser digitalizados pelo candidato ou partido, inseridos no SPCE e entregues de forma presencial no Tribunal Eleitoral, mediante a apresentação de mídia eletrônica, o que permitirá a divulgação de toda a documentação da prestação de contas para a sociedade.

A coordenadora do Teste em Campo no TSE, Juliana Miranda, destaca a importância da participação do TRE nesse processo de verificação do sistema, uma vez que a cada pleito são acrescentadas novas funcionalidades. Ela explica que são convidados os usuários das Cortes regionais que estão na ponta do serviço de declaração e analisam os casos concretos mais diversos. "A partir desse intercâmbio de informações, conseguimos



Foto: Divulgação/TSE

As prestações de contas dos candidatos devem ocorrer a cada 72 horas, conforme prevê a legislação eleitoral

ter, a cada eleição, um sistema mais maduro e eficiente", diz.

O servidor do TRE de Pernambuco Marcos Andrade já participou de outras edições do evento e acompanha o desenvolvimento do sistema. Ele lembra que

o SPCE é uma ferramenta de grande utilidade para a população, pois dá transparência, no Portal do TSE, às movimentações financeiras. "Esses dados servem para que o eleitor fiscalize os candidatos e seus financiadores", completa.

A coordenadora do teste, Juliana Miranda, destaca a importância da participação do TRE nesse processo

25ª AÇÃO GLOBAL ACONTECEU EM CATOLÉ DO ROCHA

No último sábado, 26, a cidade de Catolé do Rocha, no Sertão paraibano, recebeu a Ação Global, o maior mutirão de serviços nas áreas de Cidadania, Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Lazer, que acontece anualmente no Brasil. Durante o evento a população do município foi atendida gratuitamente e teve acesso à emissão de Carteira de Trabalho (1ª via); Inscrição de CPF; Alteração, regularização de situação cadastral (CPF) e emissão de comprovante com QR Code; Emissão de Carteira de Identidade; Atualização do Cadastro do Programa Bolsa Família; Emissão de Carteira do Idoso e Passe Livre. Foi realizada uma oficina de corte de cabelo e escova, Roda de Conversa com a equipe do Conselho Tutelar, Programação de Educação Previdenciária, entre outras ações.



"Este ano o Sesi e Rede Globo em parceria com a Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha e demais parceiros ofereceram um leque de atividades voltadas para a população em geral, com o objetivo de proporcionar um dia de prestação de serviços nas áreas de cidadania, saúde, educação, cultura e bem-estar aos participantes do evento", comentou Kleber Barbosa, coordenador estadual da Ação Global na Paraíba. O evento Ação Global é uma iniciativa nacional promovida pela Rede Globo de Televisão em parceria com o Sesi. O Dia "D" ocorre simultaneamente em todos os estados e também no Distrito Federal. Informações adicionais podem ser obtidas através dos telefones: (83) 2101 5390 ou 99654 6208.

Três Pontos

1 A demanda por crédito do consumidor apresentou aumento de 3,8% em abril sobre o mesmo mês de 2017. Em 12 meses, por sua vez, apresenta alta de 25%. Na comparação mensal desestacionalizada, caiu 0,7%, de acordo com dados nacionais da Boa Vista SCPC. Por segmento, o Financeiro teve avanço de 8,0% na variação mensal desestacionalizada e o Não Financeiro, queda de 6,5% na mesma base de comparação. De acordo com os técnicos da SCPC Boa Vista, "a lenta retomada da atividade econômica e alto nível de desemprego no início do ano têm reduzido o ritmo de crescimento do consumo e, consequentemente, da demanda por crédito. Espera-se que com as perspectivas positivas para os juros e inflação o indicador siga evolução de forma gradual." (Boavista)

2 A carga de energia do sistema interligado do Brasil deverá ter alta de 1,8 por cento em junho quando na comparação com o mesmo mês do ano anterior, estimou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) em relatório nesta sexta-feira. O órgão do setor elétrico apontou ainda que as chuvas na área das hidrelétricas do Sudeste, que concentrou os maiores reservatórios, devem chegar a 79 por cento da média histórica no próximo mês, enquanto para o Sudeste a expectativa é de precipitações em 38 por cento da média histórica (Reuters)

3 A confiança na construção aumentou em maio e registrou o maior nível desde o início de 2018, apontou a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O índice de Expectativas de Construção (ECST) teve alta de 0,4 ponto em relação a abril, alcançando 82,4 pontos. A ligeira alta da ECST decore da melhora das perspectivas de curto prazo compensando a piora das avaliações atuais dos empresários do setor, detalha a FGV. O Índice de Expectativas (IE-CST) subiu 21 pontos, para 94,8 pontos, o maior nível desde janeiro de 2018 (85,0 pontos). No entanto, o Índice de Situação Atual (ISA-CST) recuou em maio, em 1,2 ponto, para 70,5 pontos, ficando no mesmo patamar de fevereiro de 2018. (Vale)

PLANO ESTADUAL DE MINERAÇÃO

A Câmara Técnica de Fomento à Produção Mineral do Estado da Paraíba, que é formada por representantes da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP, do Sindicato da Indústria de Minerais Não Metálicos do Estado da Paraíba - SINDMINERAIS - PB, do Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, Secretaria de Recursos Hídricos, Superintendência de Administração do Meio Ambiente - Sudema, Procuradoria Geral do Estado, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba - CREA e a Associação dos Engenheiros de Minas do Estado da Paraíba - ASSEMPB, realizará no próximo dia 29 (terça-feira), a 1ª Oficina de Trabalho para Elaboração do Plano Estadual de Mineração.



A indústria da mineração está presente em todas as etapas da produção

"É preciso apontar as políticas públicas fomentadas pelos Governos, que se destinam à área mineral em atividade e em inatividade na Paraíba; definir eixos para que seja iniciado o Programa Estadual de Cooperativismo na Mineração; e elaborar diagnóstico de áreas de exploração mineral no Estado. Nosso setor precisa profissionalizar-se mais a cada dia e nós temos um compromisso com essa otimização. É imprescindível que os industriais do setor de minerais tenham contato com as normas que regulamentam a produção. Nós temos diversos entraves que são provados pela burocracia, mas entendemos que muitos deles ocorrem em virtude da ausência de estabelecimentos. Essa primeira oficina será um ensaio das demais atividades que poderemos fazer para fortalecer a indústria da mineração", disse Manoel Gonçalves, Presidente do SINDMINERAIS - PB. Para maiores informações os interessados devem entrar em contato por meio dos telefones (83) 2101 5322 e 2101 5371.

DIRETO DA CNI

Os setores industriais de bens de capital, agroindústria e automotivo são os que mais apostam na dominância de tecnologias 4.0 para a competitividade dos negócios até 2027. E para chegar até este cenário, inovação e tecnologia devem ser prioridade zero para governos e empresas. É o que mostra pesquisa inédita do Projeto Indústria 2027, iniciativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do Instituto Eivaldo Lodi (IEL), em parceria com os institutos de economia das universidades Federal do Rio de Janeiro (UFRRJ) e Estadual de Campinas (Unicamp).



A Indústria 4.0 é uma realidade em vários setores

A pesquisa foi realizada com 753 empresas de dez setores industriais: aeroespacial, agroindústrias, automotivo, bens de capital, bens de consumo, farmacêutica, insumos básicos, petróleo e gás, química e tecnologias da informação e comunicação. Desse total, 65% dos entrevistados disseram que as tecnologias avançadas - inteligência artificial, internet das coisas, nanotecnologia, novos materiais, biotecnologia, produção conectada, entre outras - terão alto ou muito alto impacto no futuro da indústria na próxima década. Entretanto, para alguns setores, o impacto será maior. Para 71% dos representantes de bens de capital, a inovação terá influência alta ou altíssima sobre o desempenho do setor. Na agroindústria, a opinião é de 70% dos representantes e no automotivo, 68% pensam o mesmo.



Crise de caminhoneiros e Uber mobilizará a pauta do Senado

Plenário da Casa também vai analisar seis Medidas Provisórias, além do projeto sobre proteção de dados

Da Agência Senado

São seis as medidas provisórias (MP) que encabeçam a pauta de votações do plenário do Senado Federal da última semana do mês de maio. Cinco delas serão analisadas na forma de projetos de lei de conversão (PLV), pois foram modificadas ao serem aprovadas pela Câmara dos Deputados. Completam a pauta projetos sobre proteção de dados e o chamado "ISS da Uber", além de acordos internacionais.

Chegaram ao Senado na quinta-feira (24) os PLVs 7/2018 e 11/2018 e a MP 819/2018, mas a pauta já estava trancada pelos PLVs 4, 8 e 10/2018 (confira quadro abaixo). Todas essas propostas só têm vigência até a próxima sexta-feira (1º). O presidente, Eunício Oliveira, afirmou à imprensa nessa sexta-feira (25) que o plenário pode votar as MPs rapidamente se houver necessidade e entendimento entre as lideranças da Casa.

"Em relação às medidas provisórias, nós podemos perfeitamente, se houver algum tipo de emergência, fazer o entendimento com os líderes e aprovarmos em bloco as medidas provisórias para aprovarmos qualquer projeto emergencial que seja necessário ou que seja solicitado para resolver essa questão advinda do governo. Porque cabe só ao governo fazer qualquer tipo de negociação em relação a preços", afirmou Eunício.

Com a crise nacional ocasionada pela greve dos caminhoneiros, uma das propostas que pode entrar na pauta emergencialmente, segundo o presidente Eunício Oliveira, é o PLC 121/2017, que regula o preço mínimo dos fretes rodoviários. Também deve ser discutido o projeto que zera até o final do ano a cobrança de PIS/Cofins sobre o óleo diesel, aprovado na quarta-feira (23) pela Câmara dos Deputados (PLC 52/2018). Os desdobramentos da paralisação ocuparam a atenção dos senadores durante a semana, houve debates e sugestões de iniciativas.

Proteção de dados

Também na pauta está o

PLS 330/2013, do senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE), que trata da proteção, tratamento e uso de dados pessoais. O texto define conceitos de dado pessoal e dado pessoal sensível - relativo à orientação religiosa, política e sexual; e estabelece regras que se aplicam ao tratamento de informações organizadas, direitos e deveres dos gestores às informações e à manutenção e guarda de dados sigilosos. Trata ainda das infrações e penalidades a quem desrespeitar a norma, que é aplicável mesmo que a atividade seja realizada por pessoa jurídica sediada no exterior.

Uber

Pode ser votado ainda o PLS 493/2017- Complementar, que muda a tributação sobre os aplicativos de transporte de passageiros, como Uber, Cabify, 99 Pop e similares.

De autoria do senador Airtton Sandoval (MDB-SP), o projeto altera a dinâmica do recolhimento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), de competência dos municípios. Conforme a proposição, o tributo será cobrado pelo município do local do embarque do usuário e não onde está sediada a empresa de tecnologia, como ocorre atualmente. O autor alega que a intenção é distribuir mais equitativamente entre os municípios o produto da arrecadação do ISS.

Acordos

Projetos de decreto legislativo (PDS) que aprovam acordos internacionais do Brasil também estão prontos para serem votados em plenário. Há acordo com a Noruega sobre dupla tributação e evasão fiscal, com a Suíça sobre intercâmbio de informações tributárias e de cooperação técnica com o Nepal.

A pauta de votações do plenário do Senado é completada pelo PDS 11/2018, que trata de modificações na Convenção sobre o Regulamento Internacional para Evitar Abalroamentos no Mar, de 1972; e pelo PRS 18/2018 que cria o Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-Coreia do Norte.



Foto: Roque de Sá/Agência Senado

O plenário do Senado terá uma pauta importante na última semana de maio, com projetos polêmicos que podem motivar debates acalorados entre senadores

+ Câmara discutirá aumento de preço dos combustíveis

Da Agência Câmara

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, anunciou a formação de uma comissão geral no próximo dia 30 de maio, quarta-feira, para debater os sucessivos aumentos dos preços dos combustíveis no país.

Serão convidados para participar do debate representantes da Petrobras, de distribuidoras, de postos, do governo e especialistas do setor. Durante as comissões gerais, qualquer convidado pode utilizar as tribunas do plenário para expor ideias e opiniões. O objetivo, segundo Maia, é buscar ações imediatas para enfrentar a crise geopolítica global que encarece os combustíveis.

Em mensagem nas redes sociais, Maia sustenta que, "no curto

prazo, o Governo Federal deve avaliar a possibilidade de zerar a Cide e diminuir o PIS/Cofins". E acrescenta que "os estados podem avaliar o mesmo para o ICMS". Nesta semana, a Câmara aprovou isenção tributária para o diesel.

Segundo Maia, essas "são ideias de políticas compensatórias para enfrentar o momento atual. E estão distantes do congelamento de preços que vimos no passado".

Causas

O requerimento para o debate ampliado é do deputado José Carlos Aleluia (DEM-BA), que quer levantar todas as possíveis causas para os altos preços atuais.

"Se o mercado tem concorrência imperfeita, se tem algum

elo da cadeia que está provocando este crescimento e se há um excesso de tributos. O que me parece óbvio. Tem estados que cobram 30% sobre o óleo diesel. Tem tanto imposto sobre a gasolina que seguramente os parlamentares têm que ver como o assunto pode ser encerrado", afirmou.

Paralisações

Entidades, como a Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos (CNTA) e a Associação Brasileira de Caminhoneiros (ABCam), paralisaram suas atividades em protesto contra o aumento do preço do óleo diesel. Eles afirmam que o diesel representa 42% dos custos do negócio e reivindicam isenção de impostos sobre o insumo.

Meio ambiente

CMA analisa projetos sobre uso de água e reciclagem

Da Agência Senado

A Comissão de Meio Ambiente (CMA) promove, na terça-feira (29), uma reunião temática com análise de projetos sobre o uso racional da água e da reciclagem de resíduos sólidos. Entre as proposições em pauta, está a que incentiva a dessalinização da água do mar e das águas salobras subterrâneas para o consumo humano no Semiárido e em outros locais com escassez de recursos hídricos.

A dessalinização é o processo de remoção dos sais dissolvidos na água

do mar ou nas águas salobras subterrâneas, produzindo água doce, que pode ser utilizada para consumo humano ou para aplicações industriais. O Projeto de Lei (PLS 259/2015), do senador Eunício Oliveira (PMDB-CE), estabelece o incentivo como diretriz e objetivo da Política Federal de Saneamento.

Eunício argumenta ser fundamental que o país tenha à sua disposição todos os recursos para a garantia do abastecimento de água à população, tendo em vista os grandes prejuízos desencadeados pelos racionamentos. Ele lembra que no Semiárido

nordestino a água subterrânea disponível para muitas comunidades é salobra e que o elevado índice de salinidade a torna inadequada para o consumo humano.

O texto também determina que a União deve priorizar o atendimento ao consumo humano no Semiárido e em outras localidades com escassez de água, quando decidir sobre a alocação de recursos para incentivar a adoção de tecnologias de dessalinização. O relator, senador João Capiberibe (PSB-AP), é favorável ao projeto.

Outros projetos

O PLS 162/2015, do

senador Benedito de Lira (PP-AL), incentiva o uso integrado da aquicultura (criação de peixes, por exemplo) com a agricultura. O relatório do senador Valdir Raupp (PMDB-RO) é pela aprovação. O PLS 344/2014, do ex-senador Kaká Andrade, estabelece normas para garantir a continuidade do regime das cheias para os rios que ficam abaixo das represas e tem parecer favorável do senador Valdir Raupp (PMDB-RO). E o PLS 587/2015, de autoria do senador José Agripino (DEM-RN), prevê a promoção de campanhas periódicas de estímulo ao uso racional da

água. O parecer, favorável, é do senador Humberto Costa (PT-PE).

De autoria do senador José Medeiros (Pode-MS), o PLS 75/2017 inclui os óleos e gorduras de uso culinário no sistema de logística reversa. Esses resíduos devem ser destinados à fabricação de sabão, tintas, fertilizantes e outros subprodutos, evitando-se o seu lançamento nos esgotos, o que provoca a poluição dos cursos d'água e do solo. No Brasil, mensalmente 200 milhões de litros de óleo são descartados. Um litro de óleo pode contaminar até 20 mil litros d'água. O

projeto tem parecer favorável do senador Cristovam Buarque (PPS-DF).

Já o PLS 90/2018 é da autoria da senadora Rose de Freitas (Pode-ES) e tem o parecer favorável do senador Benedito de Lira (PP-AL). O ponto central é a destinação de materiais recicláveis descartados às cooperativas de catadores ou às organizações da sociedade civil. O Brasil produz cerca de 80 milhões de toneladas de resíduos sólidos por ano. A utilização desses resíduos para a reciclagem e o sustento de famílias de catadores pode ter grande impacto social.

Suécia prepara famílias para guerra e alerta com panfletos

Comida enlatada, velas e lenços umedecidos são alguns dos itens que o país aconselhou todas as famílias a estocarem

Da BBC Brasil

O governo enviou folhetos a 4,7 milhões de famílias explicando como se preparar melhor em caso de guerra

Comida enlatada, velas e lenços umedecidos. Estes são alguns dos itens que a Suécia aconselhou todas as famílias a estocarem em panfletos que o governo começou a distribuir.

Os folhetos foram enviados a 4,7 milhões de famílias explicando como se preparar para crises maiores. Elas incluem ataques terroristas e cibernéticos, desastres naturais, acidentes graves e conflitos militares.

A iniciativa chamou atenção por ser a primeira reedição de tais instruções desde a década de 80 - as versões originais foram distribuídas pelo governo na Segunda Guerra Mundial e a publicação con-

tinuou durante grande parte da Guerra Fria.

Aqueles que se prepararam melhoram "a capacidade do país como um todo para lidar com uma tensão maior", diz o livreto.

"Pense em como você e as pessoas ao seu redor seriam capazes de lidar com uma situação na qual os serviços normais da sociedade não estão funcionando como de costume", acrescenta.

O panfleto, intitulado *If Crisis or War Comes (Se a Crise ou a Guerra Chegar)*, foi distribuído em meio a preocupações sobre as atividades militares da Rússia, além da ascensão do terrorismo e das "fake news".

A lei da física que controla discretamente sua vida - e pode ajudar a melhorá-la

Em uma sessão chamada "dicas para preparação da

casa", há uma lista bem eclética de alguns dos principais produtos que os domicílios devem ter.

O governo dá ênfase à importância de comprar alimentos não perecíveis "que exijam pouca água ou que possam ser ingeridos sem preparo", como pães com um longo prazo de validade, bolachas, lentilha pré-cozida, feijão, homus em conserva, sardinhas, macarrão instantâneo, arroz, purê de batata instantâneo e barras energéticas.

O folheto também alerta que, caso ocorra uma grande crise, o fornecimento de eletricidade pode falhar. Com o clima frio, isso significa problemas graves com o aquecimento dos domicílios.

O panfleto, intitulado *Se a Crise ou a Guerra Chegar*, foi distribuído em meio a preocupações sobre as atividades

militares da Rússia e a ascensão do terrorismo.

"Reúna a família em um cômodo, pendure cobertores nas janelas, cubra o chão com tapetes e construa um abrigo sob uma mesa para se aquecer", aconselha o texto.

Se não houver eletricidade, as pessoas devem se preparar para se manter aquecidas e informadas quando os sistemas de comunicações não estiverem mais funcionando. As recomendações para isso vão deixar apostos roupas de lã, sacos de dormir, velas, rádios a pilhas ou a energia solar, uma lista de números de telefone importantes e um carregador de celular que funcione com a bateria do carro.

O folheto também inclui conselhos sobre como encontrar um abrigo antibombas e água limpa.

Valdirene da Rocha Pires

uniaogovpb@gmail.com

O acidente com Edifício Wilton Paes de Almeida poderia ser evitado?

Muito se tem falado (na mídia e nas redes sociais), sobre o incêndio que levou ao desabamento do Edifício Wilton Paes de Almeida, localizado no Largo do Paissandu, em São Paulo. O incidente que deixou, segundo informações dos noticiários, 146 famílias desabrigadas e pessoas ainda desaparecidas, marcou o dia 1º de maio, data em que se comemora o dia do trabalho no Brasil.

Entre os diversos tipos de comentários e leituras sobre o acidente, é possível encontrar, por um lado, opiniões que culpabilizam as famílias e o próprio movimento de luta por moradia por terem ocupado o prédio sem a priori, condições de habitabilidade e, por outro, os que conseguem ler nesta tragédia a real situação da ausência de condições de acesso à moradia pelas camadas mais pobres no país.

Mas o que leva estas famílias a ocupar um prédio supostamente condenado? Por que elas não foram morar em outro local, mais seguro?

Diante de tantas especulações acerca do que poderia ter sido feito para evitar o acidente, ou ainda, quem seriam os culpados, o que se pode considerar é que a ocupação do Edifício Wilton Paes de Almeida, e de tantos outros imóveis ocupados de forma precária em diversas cidades do Brasil, é um reflexo da formação social desigual histórica do Brasil. E, sim, os desdobramentos deste quadro de desigualdade levam milhares de famílias a, como única alternativa, ocuparem espaços com pouca ou sem nenhuma condição de morar. Isso não é uma escolha, mas a falta dela!

Assim como a alimentação e a saúde, a moradia é uma necessidade humana, pois, além de ser um abrigo, é também um local de identidade e privacidade. Nesse sentido, a ocupação do Prédio no Largo Paissandu materializa a luta por espaço, como forma, ainda que precária, de suprir uma necessidade humana. Esta forma de ocupar vazios urbanos é também meio de se efetivar um direito garantido tanto na Constituição Federal de 1988, quanto no Estatuto da Cidade, trata-se do direito à moradia.

Ocorre que, o direito de morar não se resume apenas a ocupar ou fazer o uso de uma unidade habitacional. Outras necessidades devem ser supridas, como o acesso à água tratada, à energia elétrica, ao transporte, às políticas de saúde, de educação. Em uma situação de ocupação, esses itens também tendem a ser providos de forma improvisada. Como por exemplo, ligações "clandestinas" de rede energia elétrica, que por sua vez, tendem a causar incêndios. Teria sido este o motivo que levou o desabamento do Edifício Wilton Paes de Almeida, localizado no Largo do Paissandu? Parece ser uma das hipóteses.

O déficit habitacional no Brasil é um problema estrutural, pois diz respeito ao modo como, historicamente, se deu o uso e a ocupação do solo, bem como a produção de moradias nas cidades brasileiras. Em detrimento do uso social do solo, as cidades brasileiras são planejadas como grandes centros comerciais e não como espaços a serem vividos por aqueles que a habitam. As cidades são planejadas sem considerar políticas habitacionais e outros serviços públicos, como saúde, educação, transporte, entre outros, que de fato atendam a demanda dos cidadãos. Neste cenário, o solo e a moradia são meras mercadorias, cujo valor, não está ao alcance da maioria das famílias, principalmente as de menor renda.

Se a questão é como evitar este tipo de tragédia, teríamos de debater a urbanização no Brasil e indagar o porquê de poucos terem muito, e muitos terem tão poucos para viver. Mas, em poucas palavras, podemos afirmar que só quando a moradia deixar de ser vista como um bem, uma propriedade, objeto de especulação e garantia de lucro, e passar a ser considerada, tanto pela sociedade, quanto pelo poder público, como um direito básico, é que este tipo de tragédia será, quem sabe, reduzida.

Isto significa que acidentes como o que ocorreu com Edifício Wilton Paes de Almeida podem ser evitados se a população tiver outras alternativas de moradias nas cidades onde vivem. Ocupar não é crime, ocupar um abrigo/uma moradia é uma necessidade humana!



Foto: Reprodução/Internet

O governo da Suécia enviou folhetos a 4,7 milhões de famílias, explicando em detalhes como se preparar melhor em caso de uma guerra

+ Outros países se previnem para emergências

Diversos governos emitiram conselhos sobre qual seria a melhor forma de se preparar para uma grande crise ou mesmo uma guerra nos últimos anos.

Em 2016, a Alemanha aconselhou as pessoas a armazenarem alimentos e água para uso em caso de uma emergência nacional. O país sugeriu armazenar comida suficiente para 10 dias, assim como água para cinco dias.

O livreto sueco: instruções semelhantes foram distribuídas durante a Segunda Guerra Mundial e a Guerra Fria, mas a impressão dos panfletos cessou na década de 1980.

Foi a primeira vez desde a Guerra Fria que o governo alemão emitiu esse tipo de conselho, e alguns parlamentares da oposição o acusaram de alarmismo.

Também em 2016, a Lituânia disse aos cidadãos o que fazer no caso de uma invasão russa. Seu livreto incluía instruções para identificar tanques inimigos.

As relações de Moscou com

seus vizinhos do Báltico se deterioraram desde 2014, quando a Criméia foi anexada à Ucrânia.

Nos últimos anos, a Suécia aumentou seus gastos militares, citando a deterioração da situação de segurança na Europa, particularmente à luz do papel da Rússia no conflito na Ucrânia.

Em 2016, o país restaurou a presença de tropas na estratégica ilha báltica de Gotland, em meio a preocupações com exercícios militares por parte de Moscou, além de debater a possibilidade de se aproximar da aliança militar da Otan. Também reintroduziu o recrutamento militar no ano passado.

Foto: Getty Images



O armazenamento de alimentos em caso de uma emergência é uma medida preventiva

Malária evolui para se tornar uma doença letal aos humanos

Pesquisa, liderada por cientistas do Instituto Wellcome Sanger, em Cambridge, comparou sete tipos diferentes da enfermidade

Victoria Gill

Da BBC News

O mistério de como a malária se tornou uma doença letal para os seres humanos foi desvendado por um estudo genético publicado recentemente.

A pesquisa, liderada por cientistas do Instituto Wellcome Sanger, em Cambridge, comparou sete tipos diferentes da enfermidade, montando a árvore filogenética (representação gráfica da evolução) do parasita que a provoca.

O trabalho, publicado na revista científica Nature Microbiology, revelou que, há cerca de 50 mil anos, os parasitas se dividiram em dois ramos evolutivos, com um deles evoluindo para se tornar uma espécie que infecta humanos e provoca uma doença com alto índice de mortalidade.

Uma das causas dessa divisão foi uma mutação que permitiu que o protozoário causador da malária conseguisse infectar

os glóbulos vermelhos do sangue.

“Nosso trabalho juntou as peças para reconstruir os passos da evolução que permitiram que o parasita pudesse não apenas entrar no corpo humano, mas ficar, se reproduzir e ser retransmitido por mosquitos”, diz o especialista em parasitologia Matt Berriman, um dos autores do estudo.

Mortes no mundo

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a malária atinge mais de 200 milhões de pessoas anualmente. Só em 2016, quase meio milhão de pessoas morreram com a doença – na maioria, crianças menores de cinco anos.

A espécie que mais causa mortes no mundo é o *Plasmodium falciparum* – ela infecta o corpo humano por meio da mordida do mosquito-prego.

Mas há uma série de outras espécies que atin-

gem grandes primatas, como chimpanzés e gorilas.

Para estudar as outras espécies, os pesquisadores tiveram a colaboração de um time que cuida de primatas feridos ou órfãos em um santuário no Gabão.

Durante exames de saúde de rotina, os veterinários colheram amostras de sangue dos animais, que continham um “histórico” dos parasitas em seu corpo. Os cientistas, então, usaram os códigos genéticos dos protozoários para traçar seu caminho evolucionário.

Para bichos maiores, esse tipo de estudo normalmente é feito com fósseis, mas no caso dos parasitas não existe essa possibilidade. Comparando os genomas das diferentes espécies de parasitas, os pesquisadores conseguiram identificar exatamente como uma parte dos genes foi mudando ao longo do tempo, e como isso levou ao *Plasmodium falciparum*, a espécie mortífera para humanos.

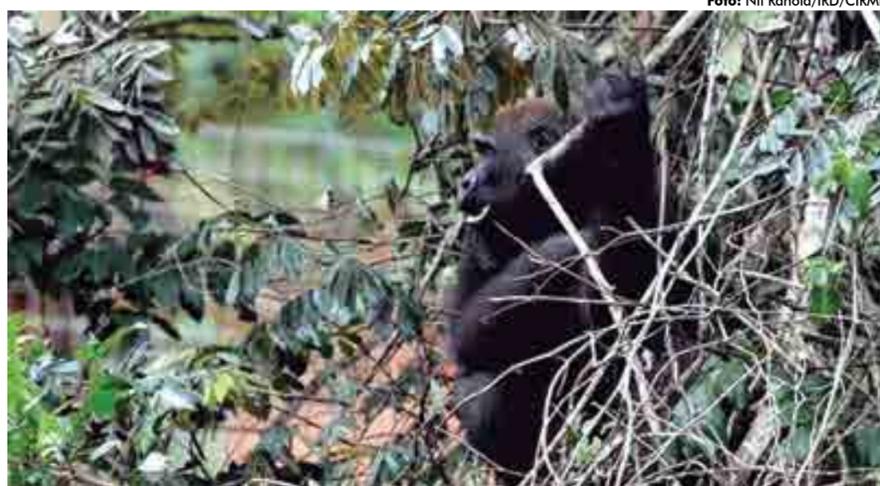


Foto: Nil Rahola/IRD/CIRMF

Cientistas do Instituto Wellcome Sanger, em Cambridge, realizaram pesquisa com primata sobre a malária

Parentes próximos

Os pesquisadores analisaram sete tipos de micróbios da malária – três que atacam chimpanzés, três que atingem gorilas e a espécie que infecta humanos.

A linhagem do *Plasmodium falciparum* surgiu há 50 mil anos, mas se tornou mortífera para pessoas há cerca de 3 mil ou 4 mil anos. “A expansão do huma-

no moderno criou um ambiente no qual os parasitas evoluíram especificamente para atacar humanos”, explica Berriman.

A professora Janet Heningway, diretora da Escola de Medicina Tropical de Liverpool, diz que a descoberta é muito importante, pois mostra o momento em que o parasita cruzou a barreira entre as espécies e

isso pode ajudar a ciência a reconhecer – e até evitar – padrões que possam levar ao mesmo cenário no futuro com outras enfermidades.

Há diversas doenças hoje que atingem apenas animais ou que são transmitidas apenas de animais para humanos, mas não de uma pessoa para outra diretamente ou por meio de vetor.

QUER VIAJAR DO NORDESTE
PARA O SUDESTE COM TODO
CONFORTO E SEGURANÇA?
A GUANABARA TE LEVA.

A Guanabara apresenta seus novos destinos. E você viaja na frota mais nova e moderna do Brasil com todo conforto, segurança e pontualidade. A Guanabara proporciona um serviço diferenciado, com preços acessíveis e pagamento facilitado para você viajar com economia. Vai do Nordeste para o Sudeste? A Guanabara te leva.

SAC 0800.728.1992

[/exoessoguanabara](https://www.facebook.com/exoessoguanabara) [@vialeguanabaraoficial](https://www.instagram.com/vialeguanabaraoficial)

GUANABARA

www.vialeguanabara.com.br

Com você em todos os sentidos.



Foto: Reprodução/Internet

Álcool em dose moderada protege o coração, diz estudo

Enzima ALDH2 é responsável por livrar o organismo de moléculas tóxicas pertencentes à classe dos aldeídos

Karina Toledo
Da Agência Fapesp

Há pelo menos 20 anos estudos têm mostrado que o consumo moderado de álcool pode ter efeito cardioprotetor em grande parte das pessoas, mas ainda não se sabia ao certo por quê.

Dados de uma pesquisa conduzida no Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP) indicam que essa proteção pode estar relacionada com a ativação de uma enzima mitocondrial chamada ALDH2 (aldeído desidrogenase-2), que ajuda a eliminar do organismo tanto os subprodutos tóxicos gerados pelo metabolismo do álcool como também um tipo de molécula reativa produzido nas células cardíacas quando estas sofrem um dano importante – como o causado pelo infarto, por exemplo.

“Nossos dados sugerem que a exposição moderada ao etanol causa um pequeno estresse nas células do coração, não suficiente para matá-las. Como consequência, ocorre uma reorganização no sinal intracelular e a célula cardíaca acaba criando uma memória bioquímica contra estresse, também chamada de preconditionamento. Quando a célula é submetida a um estresse maior, já sabe como lidar”, disse Julio Cesar Batista Ferreira, professor do Departamento de Anatomia do ICB-USP e coordenador da pesquisa apoiada pela Fapesp.

O trabalho vem sendo feito em parceria com cientistas da Stanford University, nos Estados Unidos. Resultados recentes, obtidos durante o pós-doutorado de Cintia Bagne Ueta, foram publicados na revista Cardiovascular Research.

Para estudar os efeitos cardioprotetores do álcool em nível celular, os pesquisadores simularam uma condição semelhante ao infarto em corações de camundongo mantidos vivos em um sistema artificial. Nesse modelo, chamado ex vivo, o órgão permanece batendo fora do corpo durante várias horas, sendo alimentado por uma solução rica em nutrientes e oxigênio.

Os cientistas então simulam uma condição clínica conhecida como isquemia e reperfusão interrompendo o fluxo nutritivo para o coração durante 30 minutos. Quando a solução nutritiva volta a correr, o órgão recomeça a bater lentamente e, após uma hora, os pesquisadores conseguem avaliar o tamanho do dano. Em média, nesse modelo, cerca de 50% das células cardíacas morrem caso não seja feito nenhum tipo de intervenção.

“Acreditava-se, antigamente, que o dano principal era consequência do período sem oxigênio. Mas estudos mostraram que, durante a isquemia, as células mudam seu metabolismo e entram em uma espécie de estado dormente. Quando a artéria é desobstruída [reperfusão], o tecido recebe uma enxurrada de sangue com nutrientes e oxigênio e acaba ocorrendo um colapso metabólico nas células”, explicou Ferreira.

Em resposta ao estresse, as células cardíacas começam a produzir grandes quantidades de uma molécula reativa conhecida como 4-HNE (4-hydroxy-2-nonenal), pertencente à classe química dos aldeídos. Em excesso, essa substância tóxica começa a destruir estruturas celulares essenciais.

A enzima mitocondrial ALDH2 é a principal responsável por livrar o organismo dos aldeídos acumulados – tanto o 4-HNE das células cardíacas em estresse quanto o acetaldeído resultante da quebra da molécula de etanol no fígado após uma noite de bebedeira.

No entanto, em trabalhos anteriores, o grupo de Ferreira em parceria com pesquisadores de Stanford coordenados por Daria Mochly-Rosen mostraram que, durante o processo de isquemia e reperfusão, a atividade da enzima ALDH2 era significativamente reduzida. Esses achados foram divulgados na revista Science Translational Medicine e no Circulation Journal.

“A quantidade de 4-HNE se torna tão grande dentro da célula cardíaca que a molécula acaba atacando a própria enzima responsável pelo seu metabolismo”, contou Ferreira.

“Em nosso novo estudo, observamos que no coração exposto ao etanol antes do processo de isquemia e reperfusão a atividade da ALDH2 se manteve igual à de um órgão que não sofreu injúria. Acreditamos que o estresse causado pelo etanol em dose moderada deixa uma memória e, assim, a célula aprende a manter a enzima ALDH2 mais ativa”, acrescentou.

Para estudar os efeitos cardioprotetores do álcool em nível celular, os pesquisadores simularam uma condição semelhante ao infarto em corações de camundongo mantidos vivos em um sistema artificial



Grupo de estudo para observar efeito protetor

Ilustração: Marcio Ribeiro

Cinco grupos de estudos foram montados com o objetivo de esmiuçar os mecanismos por trás do efeito protetor observado. No primeiro, considerado como grupo-controle, os corações não sofreram nenhum tipo de dano e não receberam nenhum tratamento ou intervenção. No segundo grupo, os corações foram apenas submetidos à isquemia e reperfusão e, como consequência, perderam em torno de 50% das células.

No terceiro grupo, antes de induzir o dano, os pesquisadores expuseram durante 10 minutos os órgãos extraídos de camundongos machos a uma dose de etanol equivalente a duas latas de cerveja ou duas taças de vinho para um humano médio do sexo masculino. A dose foi ajustada de acordo com a massa dos animais.

“Procuramos seguir a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), que é de até uma dose por dia para mulheres [18 gramas de álcool] e até duas doses para homens. No caso de camundongos, foi algo em torno de 50 milimolar”, explicou Ferreira.

Os órgãos foram depois lavados por outros 10 minutos para retirar o excesso de álcool e, em seguida, tiveram o fluxo nutritivo interrompido, como ocorreu com o grupo dois.

Na análise feita cerca de uma hora após a reperfusão, apenas 30% das células haviam morrido, ou seja, o dano foi reduzido em quase 60% na comparação com o grupo dois. Além disso, os cientistas observaram que a atividade de ALDH2 estava duas vezes maior que no grupo não tratado – e em nível equivalente ao do grupo-controle, que não sofreu dano.

No quarto grupo de estudo, além do tratamento com etanol, os corações foram expostos a uma droga capaz de inibir a atividade de ALDH2. Nesse caso, o índice de morte celular subiu de 50% para 80%, confirmando que a proteção promovida pelo etanol de fato é dependente da ação da enzima.

Já no último grupo experimental foram usados corações de camundongos que apresentam uma mutação no gene codificador da ALDH2, que reduz a atividade da enzima em quase 80%. Como explicou Ferreira, os animais são modificados geneticamente para simular essa mutação, que é muito comum na população oriental e afeta quase 600 milhões de pessoas no mundo.

“Nesse grupo, quando expusemos os corações ao etanol, o dano causado pela isquemia e reperfusão foi aumentado. O índice de morte celular passou de 50% para 70%. Porém, quan-



do tratamos os órgãos desse grupo com uma droga experimental capaz de ativar a ALDH2 – conhecida como Alda-1 – o índice de morte celular caiu para 35%”, contou Ferreira.

Segundo o pesquisador, não foi observado benefício ao tratar com a Alda-1 os corações de animais sem a mutação na enzima ALDH2 expostos ao etanol. “Isso sugere que tanto a droga experimental quanto o álcool estão atuando no mesmo mecanismo molecular para ativar ALDH2”, disse. A molécula Alda-1 já passou pela primeira fase de ensaios clínicos nos Estados Unidos, nos quais se mostrou segura para uso em humanos saudáveis. Deve ter início em breve uma nova fase de testes onde a substância será oferecida a portadores de cardiopatias (leia mais em <http://agencia.fapesp.br/20916>).

Depende do DNA

Na avaliação de Ferreira, é possível fazer um paralelo entre o consumo regular de pequenas quantidades de álcool por seres humanos e os resultados observados nos corações de camundongos tratados em laboratório com etanol.

“Mas tudo depende do que a pessoa carrega no DNA”, ressaltou. “O acetaldeído resultante do metabolismo do etanol pode ser protetor em pequenas quantidades para a maioria da população, mas também pode maximizar o dano do infarto em

um indivíduo com a mutação no gene da ALDH2. Essas pessoas são fáceis de serem identificadas, pois com apenas um copo de cerveja ficam com o rosto vermelho, dor de cabeça e não ganham resistência ao álcool com o tempo”, disse.

O dano ao coração também pode ser agravado caso o álcool seja ingerido em quantidades elevadas, alertou Ferreira, pois isso resulta na produção excessiva de acetaldeído e torna o trabalho de limpeza promovido pela ALDH2 ainda mais difícil.

“O grupo tratado com a droga inibidora da ALDH2 [no qual o índice de morte celular chegou a 80%] mimetiza o que aconteceria em um caso de consumo excessivo de álcool. O difícil é estabelecer a dose segura para cada indivíduo, pois há muitas variáveis que afetam o metabolismo”, disse o pesquisador.

O grupo do ICB-USP tenta agora entender como a presença do acetaldeído resultante do metabolismo do álcool na célula cardíaca cria a memória que mantém a ALDH2 mais ativa. A ideia seria desenvolver uma droga capaz de mimetizar o efeito benéfico do etanol sem expor os indivíduos a riscos – entre eles o desenvolvimento de dependência química.

“A molécula Alda-1 é um possível candidato. Entretanto, é necessário dar continuidade aos estudos de segurança e eficácia em humanos”, comentou Ferreira.

Asteroide extrassolar orbita o Sol há 4,5 bilhões de anos

Objeto gira ao redor do Sol nas imediações da trajetória de Júpiter, em sentido contrário ao dos demais corpos

José Tadeu Arantes
Da Agência Fapesp

O Sistema Solar é muito mais vasto e complexo do que usualmente se supõe. Estima-se que o predomínio do campo gravitacional do Sol sobre os campos gravitacionais das estrelas próximas se estenda por cerca de dois anos-luz (125 mil unidades astronômicas). Isso significa que a luz emitida pelo Sol leva aproximadamente dois anos para alcançar os confins do Sistema Solar.

Nesse enorme nicho gravitacional, aninham-se e orbitam milhões de objetos: planetas, luas, cometas, asteroides, meteoroides etc. No conjunto, um objeto se diferencia de todos os demais, constituindo, por assim dizer, o “estranho no ninho”. Trata-se do asteroide (514107) 2015 BZ509,

Sua peculiaridade é ter trajetória retrógrada – isto é, orbitar o Sol em sentido contrário ao dos demais corpos. O sentido retrógrado do movimento combinado com a estabilidade da órbita pela idade do Sistema Solar legitimam a interpretação de que o (514107) 2015 BZ509 seja um objeto de origem extrassolar, capturado pelo campo gravitacional de Júpiter no final da época de formação dos planetas. Um estudo baseado em robusta simulação computacional corroborou agora essa hipótese. Artigo a respeito foi publicado no Monthly Notices of the Royal Astronomical Society: Letters.

Maria Helena Moreira Morais, professora do Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Universidade

Estadual Paulista (Unesp), campus de Rio Claro, e co-autora do artigo com Fathi Namouni do Observatoire de la Côte d’Azur (França), teve sua participação no estudo apoiada pela Fapesp por meio do projeto “Tópicos de dinâmica orbital e métodos de aprendizagem de máquinas para análise de dados de sistemas planetários”.

“Nós já havíamos construído uma teoria que explica o movimento desse asteroide. E, em 2017, publicamos um artigo a respeito na revista Nature.

“Para tentar compreender a origem do objeto, fizemos depois simulações em larga escala, que resultaram no novo artigo que saiu agora na Monthly Notices of the Royal Astronomical Society: Letters”, disse Morais à Agência Fapesp.

A necessidade da simulação em larga escala se deve a dois fatores: primeiro, à margem de erro nas observações astronômicas relativas às órbitas dos corpos celestes; segundo, ao fato de que a interação gravitacional com os planetas do Sistema Solar introduz nos movimentos um componente caótico, de forma que uma diferença muito pequena nas condições iniciais pode resultar em diferenças enormes ao cabo de bilhões de anos.

“Para superar esses problemas, tivemos que fazer um estudo estatístico muito pesado, simulando um milhão de órbitas. Estudos nessa escala nunca haviam sido feitos antes. Geralmente, as simulações consideram, no máximo, mil possibilidades”, disse a pesquisadora.

As simulações incluí-

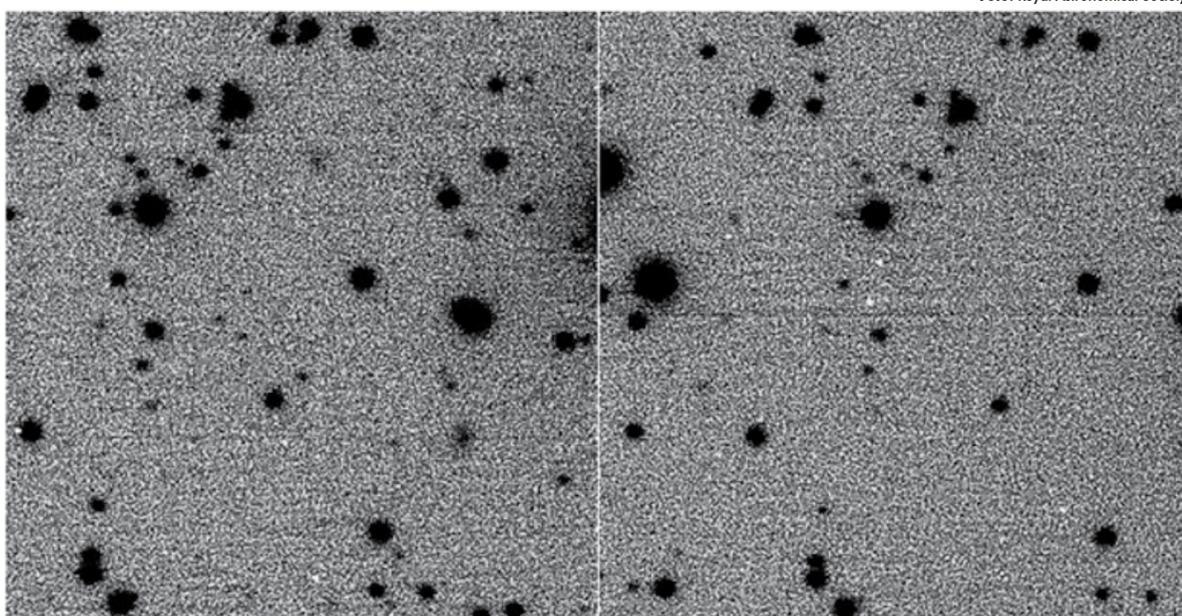


Foto: Royal Astronomical Society

Simulações computacionais mostram estabilidade na órbita desde a formação dos grandes planetas, indica estudo no qual colaborou pesquisadora da Unesp

ram o efeito gravitacional dos planetas e também o efeito gravitacional da Galáxia, porque, para objetos afastados do Sol, esse componente se torna relevante. E permitiram retrair a trajetória de (514107) 2015 BZ509 há 4,5 bilhões – época correspondente ao final da fase de formação dos planetas. Verificou-se que sua órbita permaneceu estável desde então, dentro dos limites da margem de erro.

Isso permitiu diferenciar claramente o (514107) 2015 BZ509 de outros asteroides em órbitas retrógradas, pertencentes ao grupo dos Centauros. Estes são asteroides comuns que foram arremessados para os confins do Sistema Solar, para a região denominada Nuvem de Oort, devido à instabilidade gravitacional provocada pelo rápido crescimento dos planetas gigantes.



Formação em conjunto com outras estrelas

A migração de objetos de um sistema para outro não é impossível. O Sol formou-se em conjunto com outras estrelas num berçário estelar e assim a densidade de estrelas nas vizinhanças do Sol no passado era maior do que hoje. As estrelas vizinhas afastaram-se posteriormente. Estudos recentes mostram que a própria nuvem de Oort pode ser constituída em parte por objetos capturados de outras estrelas na infância do Sistema Solar.

“No fim de 2017, nosso sistema foi visitado por outro asteroide extrassolar, o Oumuamua [cujo nome significa “mensageiro de longe que chega primeiro” em havaiano]. Mas veio com tanta velocidade que a atração do Sol provocou em sua trajetória apenas um pequeno encurvamento, tornando-a hiperbólica. Precisaria ter vindo com

menos velocidade para que a trajetória se tornasse elíptica e fosse assim capturado pelo Sistema Solar”, disse Morais.

O estudo do (514107) 2015 BZ509 não se encerrou. De fato, está apenas começando. Esse objeto é testemunha da infância do Sistema Solar. E poderá fornecer informações preciosas sobre o ambiente existente nas cercanias do Sol quando o Sistema se formou.

“Talvez possamos avançar ainda mais, se conseguirmos determinar sua composição química. Dado que os sistemas estelares têm composições químicas distintas, asteroides imigrantes, como o (514107) 2015 BZ509, podem ter enriquecido o Sistema Solar com elementos que não existiam aqui originalmente. E, assim, possivelmente contribuído para o surgimento da vida na Terra”, disse Morais.

Elejô

Dalmo Oliveira

Os combustíveis da biomassa

O Brasil tem biomassa e tecnologias suficientes pra se livrar de uma vez por todas da dependência do petróleo! A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) que o diga. Faz décadas que a empresa, uma das estatais mais eficientes, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, pesquisa e desenvolve tecnologias para a produção dos chamados biocombustíveis.

A unidade de Campina Grande (Embrapa Algodão), por exemplo, possui excelência nas pesquisas com oleaginosas, plantas capazes de produzir óleos de qualidade, tanto para o uso alimentar, quanto para a produção de biodiesel. Destaque-se a cultura da mamona, com grande potencial para os fins combustíveis.

Em 2004, o governo Lula criou o Programa Nacional de Uso e Produção de Biodiesel (PNPB), o que fez ampliar significativamente o mercado de biocombustíveis no país. A ideia central era promover o desenvolvimento regional em áreas carentes por meio da inclusão de agricultores familiares na cadeia produtiva.

Além da mamona no Nordeste, o programa incentivava o cultivo de dendê na região Norte. Nos últimos anos, entretanto, a soja foi se revelando a matéria-prima mais competitiva do mercado de biocombustíveis no Brasil. Atualmente, 80% do biodiesel no país deriva desse grão.

Ainda em 2005, a Lei nº 11.097 tornou obrigatória a adição de um percentual mínimo de biodiesel ao óleo diesel vendido no país. Em 2008, o teor mínimo era 2% e, hoje, é 5%. Isso criou uma demanda sustentada anual de 2,5 milhões de litros e fez o setor avançar rapidamente.

A crise de abastecimento que o país vive nos últimos dias fez reacender o debate sobre as alternativas viáveis ao petróleo mineral. O pesquisador Robério Ferreira dos Santos argumenta que fatores como a crescente poluição ambiental, via gases como o CO₂ e o metano, além de outros aspectos como a degradação dos solos férteis e agricultáveis de todo o planeta, fez

crescer a preocupação quanto às metas globais de substituir os combustíveis fósseis, como o petróleo e o carvão mineral, pelo menos parcialmente, por energias mais limpas e menos poluidoras, tais como a eólica, a solar e os biocombustíveis, como o etanol, já realidade no Brasil e que produz mais de 16 bilhões de litros por ano, e o biodiesel, cuja matéria-prima são os óleos vegetais ou gorduras animais.

Os biocombustíveis podem se tornar uma fonte renovável e sustentável de abastecimento veicular. O que falta é coragem aos governos em enfrentar os interesses da indústria automobilística, e propor uma mudança radical nas matrizes energéticas globais, obrigando aquele setor a desenvolver modelos adaptados aos combustíveis oriundos da farta biomassa.

Deixar um país com as dimensões do Brasil refém de um sistema baseado, quase que exclusivamente, no transporte rodoviário por caminhões é um crise de lesa-pátria e um erro ambiental que nossas futuras gerações pagarão ainda mais caro.

Nebulosidade imprevista no jornalismo e tempo sufocante no Brasil sem Dines

A morte de Alberto Dines, jornalista, professor universitário, biógrafo e escritor provoca uma lacuna das mais insanáveis no jornalismo contemporâneo brasileiro. Com Dines, desaparece um dos derradeiros ícones da Imprensa com I maiúsculo já feita no país. Um exemplo de postura e de promoção de uma ética que está desaparecendo entre os homens e mulheres que atuam no ofício de reportar nosso conturbado cotidiano.

Foi por Alberto Dines que a gloriosa Folha de S. Paulo, em 1975, cria a coluna “Jornal dos Jornais”, quando o Brasil começa a ver na mídia impressa crítica corajosas e pertinentes aos conteúdos jornalísticos, uma prática que ainda hoje é tão rara na Imprensa made in Brazil.

Em 1994 Alberto Dines criou e comandou o televisivo Observatório da Imprensa, que ficou no ar por mais de 20 anos. O programa fomentava debates ácidos e

ajudava na formação de toda uma geração de jornalistas profissionais. O OI formou ainda ativistas de outras áreas na luta pelo direito à comunicação. Em 2016, a política de censura imposta pelo governo de Michel Temer e seus asseclas na Empresa Brasil de Comunicação (EBC) levou ao encerramento do programa.

A genialidade de Alberto Dines ficou latente ainda nos tempos em que atuou no Jornal do Brasil, quando em 1968, ele deu um jeito discursivo de tratar do cenário político do país logo após a promulgação do Ato Institucional Nº 5 (AI-5), ao utilizar textos codificados, típicos do noticiário para previsão do tempo, alertando a sociedade e denunciando a censura.

Ele nasceu no Rio de Janeiro, em 1932. Sua carreira como jornalista começa na revista A Cena Muda, em 1952, indo em seguida cobrir a área cultural para a revista Visão. Como repórter de política, Dines atuou na revista Manchete e nos jornais Última Hora, Tribuna da Imprensa e Jornal do Brasil, onde tornaria-se editor-chefe em 1962.

Eleições na API devem ser judicializadas

Com auditório lotado no primeiro andar da sede da Associação Paraibana de Imprensa (API), na avenida Visconde de Pelotas, no Centro Histórico de João Pessoa, mais de 100 sócios da entidade presenciaram, na manhã do último sábado, 19, uma assembleia disputada e inconclusa. Convocada para analisar proposta de edital eleitoral, visando a renovação da diretoria da instituição, a reunião terminou da pior maneira possível, com bate-bocas e acusações mútuas entre os apoiadores do atual presidente, João Pinto, e da atual vice-presidenta, Sandra Moura, que decidiu se retirar do recinto pouco tempo depois que as primeiras votações ocorreram.

Havia tempo que a API não registrava tamanha movimentação. Por volta das 9 horas, os primeiros associados e associadas começaram a chegar para a assembleia que definiria o regimento eleitoral. Mas a reunião, em si, só foi instalada por volta das 10 da ma-

nã, com parte da platéia em pé ocupando o pequeno auditório e o hall principal. No começo, com João e Sandra sentados lado a lado, dialogando civilizadamente, sinalizavam que haveria chances de que o processo eleitoral pudesse ocorrer tranquilamente, mas, tão logo os primeiros capítulos do regimento foram sendo lidos, as desavenças foram sendo apontadas, com os opositoristas de João Pinto, reclamando de manobras armadas pelo atual mandatário.

A celeuma gira, fundamentalmente, em torno do fato de que o atual presidente acabou de levar ao Cartório um novo estatuto da entidade, que sequer encontrava-se à disposição dos associados durante a assembleia. Na carta nova, haveria um dispositivo que permitiria novos associados a exercerem o direito ao voto com apenas três meses de filiação. No estatuto anterior, o prazo para a plenitude de filiação é de doze meses.

Outro ponto curioso no estatuto reformado seria a anistia das mensalidades para a votação universal dos associados. Segundo os adversários de Pinto, essa proposta, além de ser extremamente danosa à sustentabilidade da entidade, ocasionaria um desequilíbrio irreparável na eleição vindoura, haja vista que existem informações de que nos últimos meses o atual presidente teria associados centenas de novos membros à entidade.

Tudo indica que o grupo opositor deve solicitar judicialmente a anulação da assembleia ocorrida no sábado passado. O edital de convocação para o evento sequer mencionou em que local a assembleia ocorreria. Muitos associados reclamaram da realização da assembleia no auditório da API, devido a sua baixa disponibilidade de assentos e pelo fato de o edifício da entidade não ter condições de acessibilidade. Sandra Moura e seus apoiadores também estão reclamando da falta de prestação de contas das arrecadações financeiras da API. “Em Setembro completam-se três anos desse último mandato de João Pinto, mas nenhuma prestação de contas foi apresentada aos associados, conforme determina o estatuto da entidade”, diz Moura.

Temperatura da Terra deve subir 5°C até o fim deste século

Contribuição humana para as mudanças climáticas no planeta é inegável, avaliam pesquisadores em debate

Elton Alisson
Agência Fapesp

A temperatura média da Terra aumentou 1,02°C desde o século XIX e pode subir até quase 5°C até o fim deste século, apontam estudos publicados nos últimos anos. A contribuição humana para o aumento da temperatura terrestre, por meio do aumento das emissões de gases de efeito estufa pela queima de combustíveis fósseis e o desmatamento, entre outras ações, é inegável, avaliam pesquisadores participantes da segunda edição do programa de TV Ciência Aberta, sobre "Mudanças Climáticas Globais", realizado na este mês, no auditório da Fapesp.

O programa de TV Ciência Aberta é uma parceria da Fapesp com o jornal Folha de S.Paulo. Realizado mensalmente no auditório da Fapesp, o programa é exibido ao vivo pelo site da Fapesp (www.fapesp.br), pela página da Agência Fapesp no Facebook (www.facebook.com/agfapesp) e no YouTube (www.youtube.com/user/fapespagencia) e pelo site da TV Folha (www.1.folha.uol.com.br/tv).

A edição sobre "Mudanças Climáticas Globais" teve como debatedores os pesqui-



Foto: Reprodução/Internet

A contribuição humana para o aumento da temperatura terrestre passa pelo desmatamento e outras ações

sadores Thelma Krug, pesquisadora, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e vice-presidente do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC); Paulo Artaxo, professor titular e chefe do Departamento de Física Aplicada do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP) e membro da coordenação do Programa Fapesp de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais (PFPMCG); e Gilberto Câmara, pesquisador e ex-diretor do Inpe, copresidente do Belmont Forum e diretor do Secretariado do Group on Earth

Observations (GEO). A plateia do programa foi composta por alunos do curso técnico em meio ambiente da Escola Técnica Estadual (Etec) Guaracy Silveira, de São Paulo.

"É impossível não ver nos dados observados globalmente que a evolução das emissões de gases de efeito estufa desde a Revolução Industrial e, mais especificamente, nos últimos 50 anos, não esteja relacionada com as mudanças climáticas e com o aquecimento global", disse Krug.

"O IPCC, quando começou a produzir seus primeiros relatórios, tinha dúvida dessa atri-

buição. Mas, hoje, depois de 30 anos de trabalho e cinco relatórios produzidos, não há como negar essa associação [entre a ação humana e o aquecimento global]", afirmou.

De acordo com a pesquisadora, se considerada apenas a variabilidade natural do clima terrestre nos modelos de evolução climática global, não é possível reproduzir as observações de aumento da temperatura do planeta registradas nos últimos anos. Ao integrar as variações naturais com a ação antrópica, contudo, o modelo fica bem acomodado com as observações, ela explicou.

Temperatura no N/NE já aumentou 2,5°C

Os pesquisadores ressaltaram que as mudanças climáticas não atingem os países de forma equânime. Alguns países já estão sofrendo com um aumento de temperatura média da superfície maior do que a estimada pelo IPCC, de 1,5°C até 2040, e de entre 3°C e 5°C até o final do século.

Na região Nordeste do Brasil, por exemplo, a temperatura média aumentou 2,5°C nas últimas décadas, ressaltou Artaxo.

"Um aumento médio de 3°C a 5°C na temperatura do plane-

ta ao longo deste século pode resultar em um aquecimento em áreas continentais superior a 5°C, uma vez que elas se aquecem mais do que as áreas oceânicas", comparou.

"Imagine uma cidade como Cuiabá (MT), onde a temperatura durante a tarde chega hoje a 41°C, 42°C, conviver com temperaturas de 47°C, 48°C. Um aumento de temperatura como esse tem impactos muito grandes, não só nas pessoas, como nas atividades econômicas, na agricultura e no

funcionamento de ecossistemas, como a floresta amazônica, por exemplo", apontou.

O nível do mar nos últimos 100 anos aumentou 24 centímetros em razão da dilatação da água com o aumento da temperatura e o derretimento de geleiras continentais.

Em regiões como na costa brasileira o nível do mar aumentou 60 centímetros nos últimos 100 anos, exemplificou Artaxo.

"Isso causa um aumento da erosão costeira e na frequência e intensidade de inundações", apontou.

Redução das emissões de gases de efeito estufa

Na avaliação de Câmara, o ceticismo sobre a contribuição da ação humana para o aquecimento global deriva da incapacidade de reconhecer que certos estilos de vida adotados nas economias desenvolvidas, especialmente nos Estados Unidos, são incompatíveis com a sobrevivência do planeta.

"Enquanto se gastar energia absurdamente, utilizar carros que consomem muito óleo diesel e gasolina, e não querer mudar esse estilo de vida sabendo que isso prejudica populações que estão em outros países pobres, se arrumar desculpa para não fazer nada. Isso é o que estamos vendo hoje no governo americano atual", apontou o pesquisador.

Há um consenso político internacional de que é preciso combater o aquecimento global e o Acordo Climático de Paris, aprovado por 195 países - incluindo o Brasil - em dezembro de 2015 durante a 21ª

Conferência das Partes (COP-21), na capital francesa, é uma prova disso.

O que tem faltado agora, na avaliação de Câmara, é a capacidade de os cidadãos dos países signatários do acordo cobrarem de seus governos o cumprimento de metas de contribuição de redução de emissões de gases de efeito estufa que apresentaram para estabelecer o acordo.

"O consenso político global de que é preciso combater o aquecimento global existe. O que há, na realidade, é um déficit democrático, ou seja, uma falta de capacidade das sociedades - incluindo a brasileira - de exigir de seus governos cumprirmos o que se comprometeram", afirmou.

Para aprovar o Acordo Climático de Paris, cada país apresentou sua contribuição de redução de emissões dos gases de efeito estufa - as chamadas Pretendidas Contribuições Nacionalmente Deter-

minadas (INDCs, na sigla em inglês) -, de acordo com o que cada governo considerou viável a partir do cenário social e econômico local.

O Brasil comprometeu-se a reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 37% abaixo dos níveis de 2005, em 2025, com uma contribuição indicativa subsequente de redução das emissões de gases de efeito estufa em 43% abaixo dos níveis de 2005, em 2030. Para isso, o país se comprometeu a aumentar a participação de bioenergia sustentável na sua matriz energética para aproximadamente 18% até 2030, reestaurar e reflorestar 12 milhões de hectares de florestas, bem como alcançar uma participação estimada de 45% de energias renováveis na composição da matriz energética em 2030.

Somada a INDC brasileira com as dos 194 países signatários do Acordo do Clima de Paris, contudo, elas levarão o planeta a uma trajetória de

aquecimento de 3°C.

"Na mesma Convenção do Clima que acordou que é preciso chegar em 2100 em um nível de aquecimento bem abaixo de 2°C e perseguir a meta de 1,5°C, as INDCs, somadas, chegam a 3°C", comparou Krug.

Muitas INDCs, como a do Brasil, foram apresentadas sem condicionantes. Mas muitos países afirmaram que conseguirão atingir suas metas de redução de emissões de gases de efeito estufa se conseguirem recursos financeiros e tecnologias.

"Financiamento [de medidas de adaptação e de mitigação] é uma questão muito sensível, especialmente para os países em desenvolvimento", disse Krug. "Se esses países não são os maiores responsáveis pela mudança do clima, que já está aí, eles questionam por que têm que pagar igualmente com o ônus de tentar refrear o aumento da mudança do clima", disse Krug.

Lúri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com



Brasileiros e as fake news

O problema das fake news é cada vez maior e preocupante. Dois estudos divulgados nesta semana mapearam as atitudes, tendências e as consequências do consumo de notícias falsas, inclusive no Brasil. Segundo dados do Relatório de Segurança Digital, produzido pelo dfndr lab, laboratório da PSafe especializado em cibercrime, o número de pessoas impactadas pelas notícias falsas é de 8,8 milhões em todo o território brasileiro, no primeiro trimestre.

Na comparação com o quarto trimestre de 2017, o crescimento na disseminação de conteúdos falsos foi de quase 12%, sendo o WhatsApp o meio favorito para esta proliferação. Para o laboratório de segurança, 95,7% das fake news tiveram o aplicativo de mensagens como disseminador. Uma característica marcante das fake news no Brasil é o apelo a temas populares.

Entre as principais temáticas abordadas pelos cibercriminosos, destaque para notícias atreladas a temas de saúde, somando aproximadamente 41% dos artigos. Em seguida, aparecem política (38%) e celebridades (18%). Além disso, os hackers adotam uma redação apelativa e até sensacionalista, com o objetivo de causar a indignação do leitor e, como reflexo, compartilhamento do dado com a finalidade de alerta. E o ano ainda poderá ser marcado por dois potenciais focos de fake news: Copa do Mundo e eleições presidenciais.

Já o estudo global "In News We Trust", da Teads, entrevistou 16 mil consumidores em oito países - dois mil deles no Brasil - para descobrir as atitudes e as tendências sobre o consumo de notícias e a publicidade, em meio ao aumento das notícias falsas, chamadas de fake news.

Segundo o estudo, globalmente, a pulverização das fake news aumentou em 75% a probabilidade das pessoas procurarem notícias em sites confiáveis e de qualidade, sendo que, no Brasil, esse número chega a 90%. Este fator também é crucial quando se trata de publicidade - com mais de 45% dos entrevistados citando a qualidade do conteúdo como a principal característica que influencia a lembrança de um anúncio.

As redes sociais são consideradas a fonte menos confiável de notícias, bem como de consumo de publicidade e conteúdo de marca. Apesar de representarem uma boa fonte de notícias para 62% dos entrevistados, apenas 11% deles confia no que lê nas mídias sociais, seja anúncio ou conteúdo. Globalmente, os consumidores acreditam que notícias publicadas em sites de relacionamento são sensacionalistas (28%) e falsas (26%), enquanto que as publicações de notícias em publishers de conteúdo são informativas (35%) e precisas (22%).

Empregos

Conforme pesquisa feita pela Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (ABLA), 150 empresas de locação de veículos operam atualmente na Paraíba. Juntas, elas empregam 658 pessoas, que representam 0,8% de todos os empregos diretos (80.378) mantidos pelas empresas de aluguel de carros no Brasil. Os dados foram apresentados em almoço com a Imprensa na última quinta-feira pelo diretor regional da ABLA no estado da Paraíba, Rossi Alencar.

Experiência do cliente

Estudos realizados pelos institutos TUTELA Technologies, Ookla SpeedTest e OpenSignal apontam que os clientes TIM são os que mais utilizam a rede de quarta geração. O número de usuários da tecnologia 4G da operadora manteve o ritmo acelerado de crescimento e chegou a 29,5 milhões no primeiro trimestre desse ano, alta de 50% em relação ao mesmo período do ano anterior. O trabalho da empresa focado na experiência do cliente é igualmente refletido na Pesquisa de Satisfação e Qualidade Percebida divulgada pela Anatel, que mostra a evolução da TIM em todos os indicadores, e também em números do SpeedTest (medidos pela Ookla), que apontam melhorias em dados de qualidade de rede.

Kids

O Croco Adventure, uma combinação de jogo com app educativo para crianças, ganhou uma nova versão, com mais de 40 desafios, disponível para download na Google Play e na App Store. Desenvolvido pelo SIDI - Samsung Instituto de Desenvolvimento para a Informática, o game consiste em uma aventura divertida, com desafios e obstáculos que, para vencer, a criança precisa utilizar conhecimentos de lógica e de programação aprendidos no decorrer do jogo.



“ Se um sonho cair e se quebrar em mil partes, não tenha medo de pegar uma delas e começar novamente ”

FLAVIA WEEDN

Coluna do meio

por Dandara Costa

“ A justiça é como uma serpente, só morde os pés descalços ”



EDUARDO GALEANO

scosta.dandara@gmail.com

Foto: Diego Nóbrega

Entrevista

Chico Limeira
Músico

No começo do ano, o cantor paraibano Chico Limeira venceu o Festival de Música da Paraíba com a canção “Imprópria”. No próximo dia 31 ele se apresenta ao lado de Titá Moura no Empório Café.

Como se deu seu primeiro contato com a música? Quando você começou a tocar profissionalmente?

Eu venho de uma família formada pelo maestro Pedro Santos e a professora, escritora, atriz e ativista Dôra Limeira. Desde cedo eles disseminaram as artes e a provocação de um modo geral na geração seguinte. Aí lembro que eu era pirralho e a minha mãe já cantava em coral, frequentava os shows dos compositores daqui,



A Troça Harmônica é um dos projetos musicais de Chico Limeira

participava de entidades culturais e sempre levava a gente (eu, meu irmão e minha irmã). Então pra ser sincero eu não lembro exatamente como começou, sempre fui fascinado pela música,

sempre inventei as minhas músicas e sempre quis ser isso. Com 9 anos ganhei um violão e isso foi um grande suporte pras criações. Sou privilegiado, tive alicerce e liberdade pra escolher.

O maestro Pedro Santos tem influência, de algum modo, na escolha da sua carreira?

Quando meu avô morreu eu tinha só cinco meses. Infelizmente não o conheci. Mas desde que me envolvi definitivamente com a música, acabei encontrando muita gente que o conhecia e que fala dele cheio de brilho no olho. Aí é como se, com as histórias, as canções e o legado, eu o conhecesse um pouco pessoalmente. Ele transitava muito bem entre o erudito e o popular, fez grandes trilhas para grandes filmes, sempre visitando vários ambientes sonoros e experimentando. Acho que todos nós temos um pouco dele, inevitavelmente. Mas a guardiã da munganga para esse terceira

geração (netos e netas dele) foi dona Dôra Limeira, que semeou, para além da música, um jeito maloqueiro contemporâneo de viver e vencer o tempo.

De quem são as vozes que te inspiram?

Podia falar em Milton Nascimento, Elis Regina, Elza, Alcione ou João Nogueira (êita, já falei). Mas vou falar das grandiosas vozes que têm surgido aqui nesse busão Paraíba-Mundo. Nathalia Bellar, Pedro Índio Negro, Guga Limeira e Titá Moura. Tiram onda e eu sou fã.

A que você atribui a tentativa de “anular” seu prêmio no Festival de Música e, suposto desrespeito ao nome de Epiácio Pessoa?

Sinceramente, também não sei. Mas sei que a história oficial precisa ser revista e sempre recontada, e a nossa identidade precisa ser exaltada por todos os poros da cidade.

Você teria algum conselho para dar aos músicos que estão começando agora?

Como diria Seu Pereira: “Eu não sou boa influência pra você” (risos). Eu acho que tem que se jogar de cabeça e jamais se conformar.

Quais seus planos para o segundo semestre de 2018?

Vou lançar o single oficial “Imprópria” e continuar tocando. Muitos projetos engatilhados, muita coisa pra ser feita.

Foto: Reprodução



Cely Furtado e Moacyr Atcoverde em casamento no Mosteiro de São Francisco

Foto: Reprodução

PALESTRA

O historiador e acadêmico José Octávio de Arruda Melo ministrará palestra nesta terça-feira sobre a trajetória política do ex-governador Ivan Bichara Sobreira. Sua fala ilustrará uma sessão solene da Câmara Municipal de Guarabira comemorativa do centenário de nascimento do ex-governador. Às 16h.

ADIADO

Hoje, Guarabira sedia a 31ª edição da Romaria de Frei Damião, um dos religiosos mais importantes do Nordeste. A concentração acontece a partir das 6h, em frente a Catedral da Luz, no Centro da cidade. Os romeiros irão realizar uma caminhada de 5km até o memorial de Frei Damião, onde será celebrada uma missa. Estima-se que 20 mil pessoas compareçam ao evento.



O casal Renata Carrilho e Leonardo Andrade viajam pelos EUA

● Viagem - Renata Carrilho e Leonardo Andrade estão curtindo férias nos Estados Unidos. O casal escolheu turistar pela costa oeste do país a fim de conhecer os famosos vinhedos californianos. Show!

● Informativo - Hoje é o Dia Nacional de Combate ao Glaucoma e em virtude da data, o Informativo do Laboratório Maurílio de Almeida online, sob a coordenação do médico Fábio Rocha e pesquisa do jornalista Kubitschek Pinheiro, expõe alguns detalhes sobre a doença. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o glaucoma, doença que danifica o nervo óptico, é responsável por 13% da cegueira derivada de enfermidades em todo o mundo.

NOVA DATA

O evento “Beleza Empreendedora”, que aconteceria hoje e amanhã no Campes- tre Clube, em Sousa, Sertão paraibano, teve que ser adiado em virtude da paralisação nacional dos caminhoneiros, que afetou serviços públicos e privados de todos os municípios do Brasil. De acordo com o Sebrae Paraíba, a nova data será comunicada ainda nesta semana.

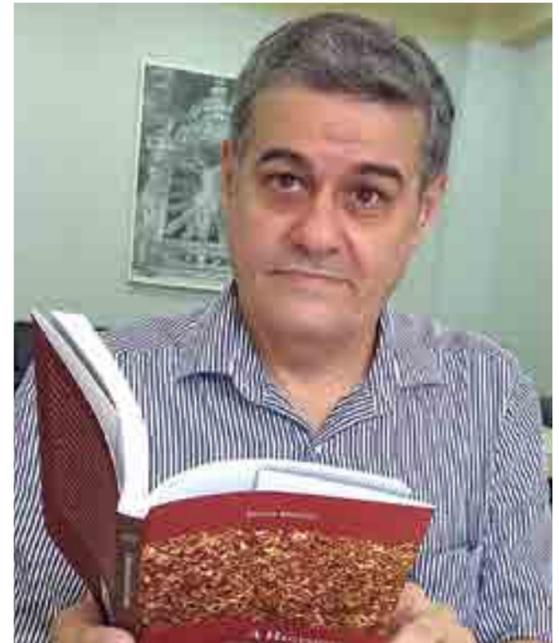
O RIO DE CHICO

“Turismo Musical no Rio de Janeiro”. O nome, por si só, já mostra ao leitor boa parte do que pode ser esperado na obra que será lançada no próximo dia 5 de junho, às 19h, no Bricktops Café, em Tambaú. De autoria da jornalista paraibana Rafaela Gambarra, o título do livro, no entanto, não dá brechas para o mais fascinante: a inspiração para sua produção veio das canções do compositor Chico Buarque.

PARABÉNS

Eduardo Rabelo, Fabiana Pinto, Ivonete Barros de Menezes, José Bernardino da Silva, Lúcia Navarro, Luzia Vinagre, Manoel Raposo da Costa, Olga Brito, Paulo Sérgio, Stella Wanderley, Suzana Ferreira de Melo, Teresinha Paulo Neto e Tamara Duarte.

Foto: Divulgação



O professor universitário Jaldes Menezes

Lançamento

Nesta terça-feira, 29, o professor universitário Jaldes Menezes lançará o livro “A Hegemonia como Contrato” na Fundação Casa de José Américo, às 18h. Os professores da Universidade Federal da Paraíba, Jamerson Souza e Wécio Pinheiro, apresentaram a obra através de um debate, juntamente com o próprio autor. No livro, ensaios sobre política e história, que podem ser lidos em qualquer ordem. Segundo o autor, a pretensão do livro é “costurar uma unidade temática subterrânea a partir de um fio condutor interno”, cuja síntese se expressa no título “A Hegemonia como Contrato”.

Foto: Reprodução



Diana Miranda e a aniversariante de hoje Stella Wanderley. Muitas felicidades!



Raposa decide hoje a liderança contra o Fluminense de Feira

Campinense joga fora de casa, mas tem a vantagem do empate para segurar a primeira colocação do Grupo A8

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Fluminense de Feira e Campinense decidem hoje a primeira colocação do Grupo A8 do Brasileiro da Série D. As duas equipes se enfrentam pela segunda vez na competição. Na primeira, a Raposa levou a melhor e venceu por 1 a 0, no Amigão, em Campina Grande. A partida está programada para as 18 horas, no Estádio Joia da Princesa, em Feira de Santana, no interior da Bahia. A arbitragem ficará a cargo de Marcelo Alves dos Santos, que será auxiliado por Jackson Timóteo Lopes e Eduardo Teodoro Rodrigues. O trio é de Mato Grosso.

Com 15 pontos e cem por cento de aproveitamento, a Raposa tem a vantagem de jogar pelo empate para terminar em primeiro do grupo e ter vantagem na próxima fase da competição, quando vai começar o mata-mata. Tanto os jogadores como a comissão técnica admitem que o empate seria um bom resultado para o Campinense, diante de um adversário muito forte fora de casa. Mas eles querem mais, os 3 pontos para manter a melhor campanha entre todos os clubes na primeira fase da Série D.

Para esta partida, o técnico Rui Scarpino terá como opção jogadores importantes que estavam entregues ao departamento médico, como o lateral esquerdo Jackinha e o zagueiro William Goiano. Em compensação, ele não poderá contar com o lateral direito Alex Murici, que levou o terceiro cartão e terá de cumprir suspensão. O meia Douglas deverá ser improvisado na posição.

Apesar dos desfalques, os jogadores do Campinense seguiram para a Bahia confiantes em manter a invencibilidade e os 100% de aproveitamento

O técnico Rui Scarpino não divulgou a escalação da equipe, mas o Campinense deverá entrar em campo com a seguinte equipe: Jeferson, Douglas, Beto (William Goiano), Rafael Jansen e Zeca (Jackinha); Jorginho, Felipe Macena, Thiago Potiguar e Marcinho, Eduardo (Muller Fernandes) e Kesley (Rodrigo Silva).

O Fluminense, após a estreia ruim quando perdeu para o próprio Campinense, em Campina Grande, vem crescendo na competição vencendo todos os jogos que disputou, dentro ou fora de casa. A equipe tem 12 pontos, apenas 3 a menos do que o Campinense, e por isso precisa dar o troco a Raposa, para terminar em primeiro no grupo. A equipe tem um ataque arrasador, que já balançou as redes adversárias 17 vezes.

O técnico do Touro do Sertão, Evandro Guimarães, mantém o mistério em relação a escalação da equipe que vai enfrentar o Campinense, mas sem grande problemas no elenco, esta deverá ser a formação do Tricolor Baiano: Andrey; João Carlos, Rafael, Eduardo e Marcelo; Rodolpho, Adrian (Bambam), Diego Aragão e Jailson; Maranhão (Edson) e Ermínio (Alan).



Foto: Pedro Nunes

Com a melhor campanha entre todos os clubes da Série D, o Campinense enfrentará o Flu de Feira no interior da Bahia, tentando se manter como líder do grupo

Amistoso de luxo

Galo enfrenta o Vitória da Conquista para confirmar a boa campanha

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Em lua de mel com a torcida, o Treze quer fechar a sua participação na primeira fase do Campeonato Brasileiro da Série D com chave de ouro. O Galo já classificado em primeiro lugar do grupo A90, enfrenta o Vitória da Conquista, que ainda luta pela segunda vaga do grupo. O jogo está programado para as 18 horas, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande. A arbitragem será de um trio de Minas Gerais. O árbitro central será Antônio Márcio Teixeira da Silva, e os assistentes Luiz Antônio Barbosa e Augusto Magno de Ramos.

Após a goleada sobre o Santa Rita por 5 a 1, o Galo chegou a 11 pontos no grupo

A9, garantindo a classificação para a segunda fase, em primeiro lugar. O jogo de hoje contra o Vitória da Conquista serve apenas para cumprir tabela, mas se engana quem pensa que o Treze vai encarar a partida como um amistoso de preparação para a fase de mata-mata.

“Nós temos a obrigação de manter o ritmo e a invencibilidade, independentemente de quem seja o adversário. O Treze vai entrar em campo para vencer e dar alegria ao seu torcedor, que deverá lotar o Estádio Presidente Vargas”, disse o treinador Flávio Araújo.

O treinador do Galo tem razão em esperar um estádio lotado hoje. O torcedor está eufórico com a campanha do clube que ainda não per-

deu na competição e esta é a oportunidade de comemorar a classificação com a equipe. A diretoria fez uma grande promoção em torno do jogo e a torcida compareceu em massa aos locais de compra de ingressos.

Pelos treinos da semana, o técnico Flávio Araújo não deverá fazer grandes alterações na equipe para este jogo contra o Vitória da Conquista. O Galo poderá começar a partida com a seguinte escalação: Mauro Iguatu; Tallison, Ítalo, Nilson Jr. e Silva; Coppetti, Dedé e Patrick (Hugo Freitas); Leilson (Tibério), Ceará e Maxwell Samuraj (Leandro Love).

Pelo lado do Vitória da Conquista, a partida é decisiva. Após uma vitória surpreendente sobre o Itabaiana, na última rodada, o time baia-

no entrou na briga direta pela segunda colocação e a consequente classificação para a próxima fase da competição. Com 7 pontos, o clube precisa vencer e torcer por um tropeço do Itabaiana, que tem o mesmo número de pontos, mas um saldo de gols melhor do que o Bode como é conhecido o Vitória pelos baianos.

Esta semana, o técnico Rodrigo Fonseca surpreendeu todos no clube ao pedir demissão do cargo, alegando problemas particulares. Quem vai dirigir o time contra o Galo será o auxiliar técnico, Guilhermino Lima. Ele não revelou qual será a equipe titular para enfrentar o Treze, mas não deverá fazer mudanças em relação ao time que foi muito bem na vitória sobre o Itabaiana.

Falando de esportes

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

A espera de dias melhores

Aguardo ansiosamente, como paraibano e torcedor apaixonado pelo futebol, o final desta operação cartola, para ver os responsáveis por atos de corrupção serem punidos severamente. Na verdade, com 30 anos de jornalismo esportivo, nada do que está sendo divulgado me surpreende. Aprendi muito cedo que os bastidores do futebol é uma coisa terrível, bem diferente do que eu esperava como torcedor ingênuo, que sonhava ser jornalista esportivo.

A corrupção está enraizada em todos os setores de nossa sociedade, e no futebol não seria diferente. Mas, particularizando o futebol paraibano, há ainda um agravante, porque nossos dirigentes (quase todos com algumas exceções) são extremamente amadores, e ainda estão muito longe de saberem como deve ser uma gestão profissional no futebol.

O resultado da soma de corrupção, desonestidade e amadorismo é extremamente danosa ao nosso futebol, e associada as dificuldades econômicas do nosso pobre estado, transforma o futebol paraibano em um dos

piores do Brasil e os números mostram isso, não dá para questionar.

Não adianta o torcedor, deste ou daquele clube, falar com o coração e dizer que com o time dele é diferente. Não é não. O que acontece é que alguns clubes, pela sua grandeza, merecem um destaque maior na imprensa. A coisa é muito maior e atinge a todas as áreas do nosso futebol, dos clubes às entidades. É toda uma engrenagem podre. A pergunta que fica é se esta operação será capaz de passar tudo a limpo, de mudar a mentalidade dos que fazem o futebol paraibano, de um dia para a noite?

Assim como na política, a maioria se infiltra no futebol para ter alguma vantagem pessoal. É muita ingenuidade pensar que empresários se transformam em políticos ou dirigentes pelo amor a causa. Quase ninguém neste país investe pesado para não tirar em dobro. Infelizmente, temos que desconfiar de tudo e de todos, sobretudo daqueles que se intitulam salvadores da pátria.

A figura do abnegado que se sacrifica pelo clube do coração é pura balela. Por

que será que os dirigentes vão aos meios de comunicação e falam de tantas dificuldades e nunca largam o osso? Que masoquismo é esse, que as pessoas se prejudicam, são injustiçadas e não querem se livrar de tanto sofrimento?

Não é de hoje que o futebol é um trampolim para o sucesso, em detrimento da falência de tantos clubes. Quantos políticos usaram o futebol para se elegerem? Quantos empresários ficaram ainda mais ricos, após investirem em determinados clubes?

Infelizmente, a nossa lei de Gerson, de levar sempre vantagem em tudo, está ainda bem viva neste país, em detrimento dos interesses coletivos. Os eleitores e torcedores são os mocinhos até chegarem ao poder. Depois se contaminam na engrenagem da corrupção e viram bandidos iguais aqueles que eles sempre criticaram.

Há quem diga que isso faz parte da imperfeição do ser humano. Mas, para viver numa sociedade democrática, onde os interesses coletivos têm de superar os interesses individuais, os próprios homens criaram as

leis, justamente para punir os excessos. E os rigores da lei para servirem de exemplo do que não se deve fazer.

A impunidade é que faz do Brasil um país totalmente diferente, uma espécie de paraíso da corrupção. Está mudando lentamente, assim como o nosso futebol. Em um futuro, a médio prazo, talvez tenhamos mudado, as custas de muito sofrimento. Não tem outro jeito, o remédio contra uma doença tão grave como é a corrupção, tem de ser muito amargo. Infelizmente, ainda teremos que continuar, por muito tempo, pagando um preço muito caro por esta mudança. Mas vai valer a pena.

Em suma, o que se espera é que os ex-mocinhos que foram descobertos como bandidos, de uma hora para outra, sejam punidos severamente. A esperança do torcedor é a mesma nossa, que ganhe o melhor, e não o mais “sabido”. Que vala a pena pagar um ingresso para descobrir quem será o vencedor de verdade, por méritos e sorte próprias. Chega de jogo com cartas marcadas e resultados decididos previamente nos bastidores da corrupção.



A equipe de Brejo do Cruz, no Sertão da Paraíba, já tem três títulos e inicia hoje a caminhada em busca do quarto troféu. Os jogos das etapas seguintes, de acordo com o regulamento, serão mata-mata, inclusive o jogo final

Paraibano de Futsal começa com jogo em Brejo do Cruz

Competição contará com 17 equipes divididas em quatro grupos e abertura acontece no Ginásio Medeiros

Da Redação

A Federação Paraibana de Futebol de Futsal inicia hoje mais uma equipe do campeonato, categoria adulto. A abertura da competição acontece às 10h no Ginásio Medeiros, na cidade de Brejo do Cruz, na região do Sertão. Este ano, serão 17 equipes participantes e a primeira partida será entre as

equipes do Brejo do Cruz, atual campeã e Celta de São Bento.

As equipes foram divididas em quatro chaves, sendo duas do Litoral, uma da região de Campina Grande e Sumé e outra do Sertão. Chave A: Super 5 Futsal - Santa Rita, EPCF, Guarabira, São Paulo Crystal e Auto Esporte, ambas representando João Pessoa. Chave B: Raça SM Metalúrgica - Baieux, Friboi Futsal - Santa

Rita, Lagoa de Dentro, Santa Rita Futsal - Santa Rita e Lagoa de Dentro.

Chave C: Unifacisa - Campina Grande, Atlético Sumeense - Sumé e Esporte Clube Desterro - Desterro. Chave D: Brejo do Cruz, São Bento, Celta e Catolé

O regulamento deste ano prevê a classificação de equipes por cada grupo, formando as quartas de final, e começa a fase

eliminatória até a decisão. Nessa etapa os jogos são mata-mata, jogando cada equipe em sua casa, assim como nos grupos, mas na fase eliminatória ou em dois empates ou ainda com uma vitória para cada time independente do saldo de gol, haverá prorrogação e a decisão será nos pênaltis. Sobre a vantagem de decidir em casa, esse ano a definição sai por sorteio a cada fase.

Para participar da competição, o Auto Esporte firmou parceria com a AAB. Tradicional na modalidade, detentor dos títulos paraibano, Norte/Nordeste e primeiro clube da Paraíba a conquistar o Brasileiro de Futsal, o Macaco Altino terá uma equipe forte para enfrentar grandes times. O Auto Esporte/AABB estreia no dia 6 de junho, às 20h, no Ginásio Ronaldo contra o São Paulo Crystal.

SERVIÇO

O Campeonato Paraibano de Futsal terá jogos até o dia 29 de julho. Durante a competição serão utilizados ginásios das respectivas regiões. Em João Pessoa, as partidas acontecerão no Ginásio Ronaldo, que será utilizado pelo Auto Esporte/AABB e São Paulo Crystal.

Poliana Botelho quer adversária ranqueada

Globo Esporte

A performance brutal no UFC Chile fez Poliana Botelho poder pensar em retorno rápido ao octógono. Sem lesões após nocautear Syuri Kondo em apenas 33 segundos, a peso-palha não quer saber de esperar muito tempo e mira o card de São Paulo, no dia 22 de setembro, como seu alvo para lutar novamente. Mas, desta vez, a atleta da Nova União pretende ter um desafio mais duro, contra uma top 15 da categoria até 52kg.

No octógono já falei que queria uma ranqueada, é o que espero do UFC. Pode vir qualquer uma, mas que seja ranqueada. Planejo e já pedi para lutar no UFC São Paulo, em setembro. Vamos ver se vão me colocar lá, até para poder lutar no Brasil, mas vamos aguardar a notícia. Vou estar bem treinada e preparada para quem o UFC quiser casar essa luta. Lutando em São Paulo, pode vir que vou estar preparadíssima - promete

teu Botelho, em entrevista ao Combate.com.

A velocidade da vitória, que tornou-se a mais rápida na história do peso-palha do UFC, surpreendeu até mesmo Poliana.

Um nocaute a gente nunca espera. A gente trabalha para que ele aconteça e eu trabalhei muito para essa luta. Foi um camp perfeito, sem lesão nenhuma, com fisioterapeuta, médico o tempo inteiro no cima, foi perfeito. Mas o nocaute a gente nunca espera, ele acontece. A gente, que é do striking, sente o cheiro de sangue. Quando entrou a joelhada, vi que poderia acontecer o nocaute e consequi terminar com a luta logo depois.

Uma semana antes do triunfo de Poliana, Mackenzie Dern venceu Amanda Cooper, atleta com cartel irregular, e foi alçada ao 15º lugar da categoria. Questionada se achou que entraria no ranking depois de bater a invicta Kondo, Botelho declarou não achou justo sequer quando a brasileira-americana entrou. Dern foi retirada da lista na atualização desta



Brasileira faz campanha para lutar em casa no card do dia 22 de setembro

quarta-feira, dando lugar à Angela Hill.

Não esperava entrar no ranking. Achei até que foi muito rápido para eles colocarem a Mackenzie, achei nada a ver ela ter entrado no ranking, porque só com duas lutas não é motivo para entrar. Até por ela não ter batido peso também. Acho que ela não poderia ter entrado no ranking. Como acho que ela não tinha que entrar, eu também não. As coisas não têm que ser tão rápidas assim, tem que ter mais lutas para mostrar realmente porque você merece estar dentro do ranking, entre as 15 melhores da categoria. Você tem que ser mais testado

para provar mesmo que está entre as melhores - analisou.

Caso Poliana siga vencendo e se aproxime do topo da divisão, ela pode ter pela frente Cláudia Gadelha, atual número 3 do peso-palha, ex-companheira de Nova União de Botelho e grande amiga da lutadora. Mas ela garante que não será um problema caso o confronto venha a ocorrer.

Quando assinei com o UFC, a gente teve essa conversa e a gente sabe que nós somos profissionais. Se acontecer essa luta, não é isso que acaba a amizade. Somos profissionais lá dentro e aqui fora é outra história - concluiu.

Tenista é condenado por vender resultados

Lance

O tenista argentino Nicolas Kicker foi considerado culpado de combinar e vender resultados em partidas pela Unidade de Integridade do Tênis (TIU), em investigações que vinham sendo realizadas desde 2015.

Atual número 84 do ranking, Kicker foi considerado culpado de combinar e vender resultados em duas ocasiões, uma durante o Challenger de Padova, na Itália, em julho de 2015; e outra no Challenger de Barranquilla, na Colômbia,

em setembro de 2015.

O tenista também foi condenado por não reportar às autoridades responsáveis o fato que havia recebido uma proposta para manipular resultados, bem como por não cooperar com as investigações das alegações feitas contra ele.

Após receber sua condenação, Kicker receberá uma sanção por parte da ATP que ainda não foi anunciada, bem como seu prazo de vigência. No entanto, até o anúncio, o argentino está proibido de participar de qualquer evento do circuito profissional de tênis.



Investigações descobriram as negociações do argentino Nicolas Kicker

Grêmio tem pré-convocados

Clube gaúcho espera confirmação oficial da CBF e não vê empecilho para escalação na rodada do Brasileirão

Foto: Grêmio (BRA)

Globo Esporte



A sigilosa relação de 12 nomes da relação de 35 pré-convocados pela seleção para a Copa do Mundo vai perdendo força. Depois de Dedé, do Cruzeiro, Neto, do Valencia, e Dudu, do Palmeiras, outros dois nomes vieram à tona nesta semana: Luan e Maicon, ambos do Grêmio.

O Lance! apurou que a CBF entrou em contato com um executivo do atual campeão da Libertadores e sinalizou que os dois jogadores do Tricolor gaúcho estariam na relação de 35 nomes que precisam ser enviados previamente para a Fifa.

Com isso, o Grêmio acredita que Maicon poderá estar em campo diante do Ceará, neste domingo, em Fortaleza (Luan será desfalque por conta de dores musculares). Sobre o tema, o Tricolor gaúcho está se valendo de uma informação passada anteriormente pela própria CBF.

A entidade máxima do futebol brasileiro, que não se pronunciou sobre o fato, segue esperando uma sinalização oficial da Fifa liberando a escalação de atletas que estejam nesta relação. Por conta disso, Dudu, do

A seleção tem uma relação de pré-convocados onde constam nomes como Dedé, Neto e Dudu, além de Luan e Maicon, ambos do Grêmio

Palmeiras, não pôde entrar em campo na última quarta-feira na partida diante do América-MG, pela Copa do Brasil. Caso não corra isso até esta sexta-feira, precisará oficializar aos clubes brasileiros que tenham atletas na lista dos 35 nomes.

Drone

Um drone chamou a atenção no treino da Seleção Brasileira na última quinta-feira, o primeiro com bola de Neymar e companhia. Carregando uma bandeira do Brasil e uma carta, o objeto foi enviado por um torcedor que pedia ainda um autógrafo de Neymar.

O fã, no entanto, ficou sem a sonhada lembrança do craque e sem seu drone. Recolhido pelo analista de desempenho Fernando Lázaro, o aparelho foi apreendido pela CBF e foi entregue às autoridades.



Luan faz parte da lista de pré-convocados por Tite para a Copa do Mundo. Indecisão da CBF está causando problemas com alguns clubes brasileiros

Foto: Instagram/SC Braga



No Braga, Raul Silva vive a melhor fase da carreira. Zagueiro foi revelado pelo Remo, de Belém do Pará

Brasileiro Raul Silva é eleito melhor zagueiro do Português

Por Gustavo Pêna

O brasileiro Raul Silva foi eleito um dos melhores zagueiros do último Campeonato Português, de acordo com o site de estatísticas Goal Point. Aos 28 anos, o paraense obteve destaque na sua primeira temporada pelo Braga, ajudando a equipe a conquistar uma vaga à Liga Europa. Ao GloboEsporte.com, o jogador destacou o momento na carreira e a boa fase do clube arsenalista.

– Foi uma grande época da equipe. Tivemos um bom desempenho e quebramos recordes importantes, como maior pontuação, melhor primeiro turno e gols marca-

dos – disse Raul. O Braga terminou a Liga NOS na quarta posição, com 75 pontos conquistados, a três do terceiro colocado Sporting.

– Fiz a minha melhor temporada, sem dúvida, e fui reconhecido como o melhor central do campeonato. Isso mostra que o trabalho duro, esforço e sacrifício valeram a pena – falou o defensor.

Revelado pelo Remo, Raul acumula passagens por Atlético-PR, Sport, Criciúma, Paysandu, Figueirense e Ceará. No Marítimo, atuou entre as temporadas 2014 e 2017, mantendo o desempenho elogiado e garantindo a transferência ao Braga por R\$ 7 milhões, em um contrato de cinco anos.

– Por ser um grupo muito unido, tive a chance de ser bem acolhido e busquei a rápida adaptação para desenvolver o meu trabalho da melhor forma. O clube me ajudou muito nessa parte – enfatizou.

O momento no Braga – onde fez 40 jogos, marcou nove gols e se tornou o maior zagueiro artilheiro do clube no milênio – pode fazer, inclusive, com que Raul Silva encontre novos caminhos na carreira.

– Vivo o meu melhor momento e é natural que algumas coisas apareçam, mas não estou pensando nisso agora. Estou de férias, quero me cuidar e começar a próxima temporada no mesmo nível.

Foto: Cameron Spencer/Getty Images

Nadal pega sorteio favorável até a final de Roland Garros

Globo Esporte

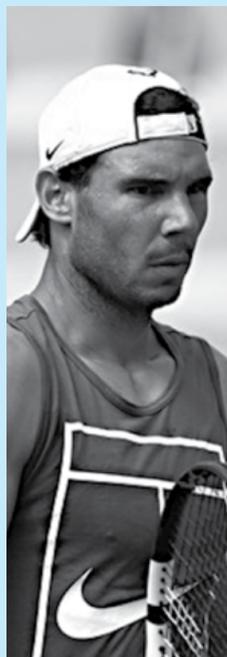
Atual campeão e dono de 10 taças de Roland Garros, Rafael Nadal não pôde reclamar da sorte no sorteio da chave principal do torneio, realizado nessa quinta-feira. O espanhol terá um caminho relativamente tranquilo até a decisão, com seus principais adversários no saibro do outro lado da tabela. A estreia do atual número 1 do mundo será entre domin-

go e terça-feira contra o ucraniano Alexandr Dolgoplov (54º do ranking).

Pior para Alexander Zverev, que jamais superou a segunda rodada de Roland Garros e, em boa fase no saibro, tenta ir longe em um Grand Slam. Apesar de ter uma estreia aparentemente tranquila contra Ricardas Berankis (92º), o cabeça de chave número 2 tem um caminho bastante complicado, podendo enfrentar na sequência Dusan Lajovic, Damir Dzumhur, Stan Wa-

wrinka e Dominic Thiem até as quartas de final.

Uma das maiores preocupações da chave feminina era a possibilidade de Serena Williams enfrentar qualquer adversária – até mesmo Simona Halep ou Caroline Wozniacki, principais cabeças de chave. No entanto, a ex-número 1 do mundo pegou um sorteio longe de grandes confrontos nas primeiras rodadas, estreando contra Kristyna Pliskova (70º), e com um desafio mais complicado apenas nas oitavas.



Rafael Nadal e Serena Williams são os maiores nomes do tênis mundial na atualidade. A ex-número 1 do mundo pegou um sorteio longe de qualquer tipo de preocupação

Bahia enfrenta o Vasco tentando fugir da zona de rebaixamento

Brasileirão programa ainda para hoje mais 6 jogos, dentre eles, Inter x Corinthians e Santos x Cruzeiro

Fotos: Divulgação

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Bahia e Vasco se enfrentam hoje, às 16 horas, na Arena Fonte Nova, em Salvador, prometendo ser um dos jogos mais disputados desta sétima rodada do Campeonato Brasileiro da Série A.

Os dois clubes vêm de bons resultados em competições internacionais, no meio de semana, e prometem fazer o mesmo no Brasileirão.

O Bahia venceu na quarta-feira o Blooming, por 4 a 0, pela Copa Sul-Americana, em Salvador, se classificando para a próxima fase da competição.

Já o Vasco foi a Santiago e surpreendeu o Universidad do Chile por 2 a 0, pela Libertadores. O resultado assegurou ao Gigante da Colina, uma vaga para se juntar ao time baiano, como representante do Brasil na Sul-Americana.

Os dois clubes se enfrentaram recentemente e o Bahia levou a melhor sobre o time da cruz de malta. A par-

tida foi válida pela Copa do Brasil e o Tricolor de Aço goleou por 3 a 0. O jogo de volta será no Estádio de São Januário, no Rio de Janeiro, após o recesso da Copa do Mundo.

No Campeonato Brasileiro, as duas equipes ainda não se enfrentaram, mas vivem realidades completamente opostas. O Vasco é o nono colocado, com 8 pontos ganhos, enquanto que o Bahia está em uma posição difícil, com apenas 5 pontos ganhos e na 18ª posição, ou seja na zona de rebaixamento.

Na sexta rodada, o Vasco conseguiu um empate no clássico contra o Flamengo, no Maracanã. Já o Bahia foi a São Paulo enfrentar o Palmeiras e acabou sendo goleado por 3 a 0.

Precisando vencer para reagir no Campeonato Brasileiro, a diretoria do Bahia espera que o torcedor compareça em massa a Fonte Nova. A expectativa é que o público ultrapasse os 30 mil pagantes



O Vasco encara a partida de hoje em Salvador, como uma revanche da goleada sofrida recentemente para o Bahia na Copa do Brasil



Internacional tenta a segunda vitória seguida na competição

■ Internacional x Corinthians

Após uma vitória convincente por 3 a 0, contra a Chapecoense, na última rodada, o Internacional quer embalar na competição e começar a subir na tabela de classificação do Campeonato Brasileiro. O Colorado recebe hoje o Corinthians, às 16 horas, no Estádio Beira Rio, em Porto Alegre.

Os dois clubes vivem realidades bem diferentes na competição. O Inter está apenas na 10ª colocação, com 8 pontos, enquanto o Timão é o 2º colocado, com 11 pontos e lutando pela liderança. O timão vem de um empate em 1 a 1 contra o Sport na Ilha do Retiro em Recife.

■ Santos x Cruzeiro

Santos e Cruzeiro fazem hoje um jogo de reabilitação no Campeonato Brasileiro. A partida está programada para as 16 horas, no Estádio do Pacaembu, em São Paulo.

Os dois clubes vêm de derrotas em clássicos no Brasileirão. O Santos perdeu na última rodada para o rival São Paulo por 1 a 0. Já o Cruzeiro foi derrotado pelo mesmo placar, diante do Atlético Mineiro.

Na tabela de classificação, o Santos é o 15º colocado, com 6 pontos e Cruzeiro está em 13º lugar, com 7 pontos.

■ Paraná x Atlético-PR

Um clássico com equipes em desespero e com péssimas campanhas no Brasileirão. Assim será Paraná e Atlético-PR, hoje, às 11 horas, no Estádio Durival Britto, em Curitiba.

As duas equipes estão na zona de rebaixamento, sendo que o Paraná é o lanterna da competição, com apenas 2 pontos, em 6 jogos disputados. Já o Atlético está na 17ª posição, com 5 pontos.

Na última rodada, o Paraná conseguiu arrancar um empate em 0 a 0 contra o favorito Grêmio, em Curitiba. Já o Atlético foi ao Rio de Janeiro e perdeu para o Fluminense por 2 a 0.

■ Ceará x Grêmio

O Ceará tentará hoje a primeira vitória no Campeonato Brasileiro. O Alvinegro receberá o Grêmio, às 19 horas, na Arena Castelão, em Fortaleza. O jogo vai marcar a estreia do técnico Jorginho no comando do time cearense, que está na penúltima colocação, com apenas 3 pontos ganhos.

Foto: Site do Grêmio



O Grêmio deve escalar novamente um time misto para encarar o Ceará



Botafogo e Vitória fazem campanhas parecidas no Brasileirão

■ Botafogo x Vitória

O Botafogo enfrenta hoje o Vitória querendo encostar no G4. A partida será às 16 horas, no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro. As duas equipes têm campanhas parecidas. O Glorioso está em 11º lugar com 11 pontos. Já a equipe baiana está na 14ª posição, com 7 pontos.

Na última rodada, o Botafogo foi até Belo Horizonte e perdeu para o América, por 1 a 0, enquanto o Rubro-Negro recebeu em Salvador o Ceará e venceu por 2 a 1.

O Vitória vive uma crise, desde que perdeu o título baiano para o rival Bahia. Esta semana, o clube também foi eliminado da Copa do Nordeste.

■ América x São Paulo

Depois de vencer o Botafogo na última rodada, o América Mineiro agora receberá o São Paulo, hoje, às 19 horas, no Estádio Independência, em Belo Horizonte, tentando se aproximar dos líderes.

O jogo promete ser muito equilibrado, já que o América está na 6ª posição com 10 pontos, a mesma quantidade de pontos do Tricolor do Morumbi, que está na 7ª posição.

O São Paulo vem crescendo no Brasileirão. Na última rodada, o Tricolor venceu o clássico contra o Santos, por 1 a 0.



Rede de dormir nas versões de Cascudo e Chateaubriand

Seus usos e costumes na América, Índia, África e Honolulu remetem a estudos desses dois nordestinos muito conhecidos

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A rede já foi pesquisada por mim, em noites de insônia. Anteriormente fiz reportagem sobre este equipamento portátil de dormir e descansar. Hoje, descubro mais coisas que valem outra reportagem sobre a rede, porque envolvem episódios históricos que não existiriam sem elas e seus afagos balouçantes. E o engraçado é que os europeus - mesmo os ibéricos que conviveram tanto tempo com os mouros e suas redes paradisíacas -, só vieram aperfeiçoar o uso delas quando em contatos com os índios sul-americanos, embora tenham sido os franceses os primeiros a se embalsarem nessas camas suspensas, pois também foram pioneiros em se envolverem com as índias, que não sabiam fazer amor em camas nem no chão. Deu para entender? Então, leiam com calma, que entenderão.

Mas, lendo papiros que remontam há 60 anos ou mais, pesco, do fundo do baú, que o paraibano, Assis Chateaubriand e o norte-rio-grandense, Câmara Cascudo, foram os responsáveis pela difusão do uso da rede e por a tornarem conhecida, talvez no mundo inteiro. Consta que Chateaubriand, com suas peculiares esquisitices, encomendou a Cascudo uma pesquisa sobre o papel da mula no desenvolvimento da civilização brasileira. Isabel Tebiriçá nos conta isso, após esmiuçar "Rede de Dormir - Uma pesquisa Antológica", livro de Cascudo lançado pela Funart, em segunda edição, no Rio de Janeiro, em 1983. Como as pesquisas sobre a mula estavam difíceis, Cascudo centrou os olhos na história da rede e pediu a colaboração de escritores, poetas e similares, escritas e dirigidas a eles pelo território brasileiro e em toda a América Latina.

E olhem que uma maravilha surgiu diante de Cascudo, com a ajuda do Cônego Dr. Jorge Jorge Ó Grady de Paiva (RJ), do professor Henrique Martinez (PE) e da Srta Pilar Garcia de Diego (Madri). Uma delas foi a de que a rede é invenção dos habitantes das florestas tropicais sul-americanas, que a denominaram de maca, uma palavra de origem nua-ruaque (amáka), segundo os escritos de Karl Von den Steinen, que estudou usos e costumes dos aborígenes



"Na região Nordeste do Brasil, a rede ainda é muito utilizada para dormir em substituição à cama, sendo também tradicionalmente utilizada para descanso em casas de praia (casas de veraneio)"



Bem usadas no Norte-Nordeste e não aceitas no Sul

As dissertações de Cascudo vão longe, neste assunto. As redes foram inspiradas nas liteiras que os nobres e ricos usavam para transportá-los, tendo escravos como força de tração. E na Casa Grande, embora a cama fosse de uso protocolar, dormiam-se mais nas redes. A rede só não pegou bem na região sul, porque o clima frio não favorecia seu uso. Depois de 1830, quando se difundiu fartamente a influência da moda francesa no uso e design delas, as redes sofreram uma campanha de descrédito, por estarem associadas à barbárie. No Sul o declínio do uso da rede de dormir começa por volta de 1850. Restaram as redes para repouso, com uso disseminado no Sudeste, principalmente, no Rio, São Paulo

e Espírito Santo. As regiões Norte-Nordeste sustentaram o uso da rede até os dias atuais.

Cascudo cita que, embora erroneamente, tenha se difundido que o uso da rede era comum entre os escravos, há uma exceção para os negros da senzala, que nunca se adaptaram às camas balouçantes e preferiam dormir no chão. Corria também a superstição de que o escravo criado em rede desde criança, permanecia fiel até o fim. Acreditava-se que, zelando a rede o escravo zelava seu amor e se tornava manso. As Marinhas de Guerra e Mercante do Brasil popularizaram o uso das redes entre 1826 e 1954. Sobre a presença de redes em Honolulu (Havai), Cascudo diz: "o cinema

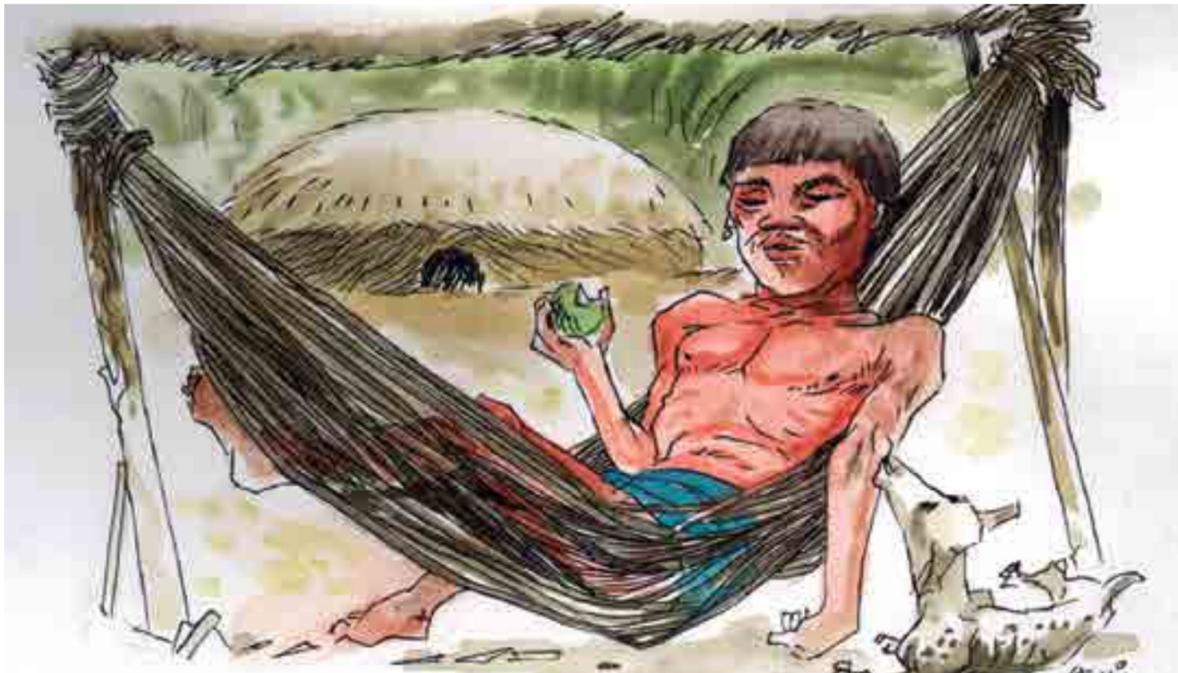
é um assombroso divulgador de pilhéria dogmática em matéria de história e etnografia".

Segundo o escritor, não há registro antigo sobre o uso da rede fora da América. O português teria levado a rede para a Índia e a África. Apesar da semelhança ambiental entre os dois continentes, Cascudo não sabe precisar porque a rede surgiu na América e não na África. E cita que o deslocamento migratório dos povos americanos seria um possível fator para a invenção da rede. E registra que a difusão da rede teria sido feita, também, pelos navegadores franceses, que em suas muitas viagens pelo Brasil, conheceram e adotaram as redes em seus navios, por serem mais práticas do que os catres.

Há 60 anos ou mais o paraibano Assis Chateaubriand e o norte-rio-grandense, Câmara Cascudo, foram os responsáveis pela difusão do uso da rede

do Brasil Central. Também sustenta Cascudo que Pero Vaz de Caminha, o famoso escrivão da armada de Cabral, pode ser reconhecido como o padrinho da rede, por ter sido o primeiro homem a registrá-la em língua portuguesa. Caminha fez isto talvez por achar semelhança entre a rede de dormir e a de pescar.

Depois, Caminha, muito cuidadoso em descrever as novidades do Brasil para D. Manuel, o Venturoso, diz que a rede, depois da farinha de mandioca, se tornou elemento de adaptação, acomodação e conquista do português nestas novas terras. Esclarece, ainda, desta vez Cascudo, que a fabricação das redes, entre os aborígenes, era da alçada das mulheres e sofreu influência dos jesuítas, embora, entre os índios, fosse uma herança familiar, derivada de uma indústria doméstica e tradicional. A rede, no Brasil colonial, fazia parte do corpo do índio, do mameluco e do sertanejo, sempre os acompanhando onde quer que fossem. Também existe a observação de que a rede era usada na América Espanhola e foi exportada para a Ásia e África.



Geralmente feitas com tiras de cipó e trepadeiras, comum na Mata Atlântica, as redes eram bastante comuns nas tribos indígenas em toda a América do Sul

Piadas

Ponto de ônibus

Um português, de passeio pelo Brasil, pergunta a um brasileiro: - Que ônibus devo pegar para chegar ao Maracanã? - O número 48. Depois de 3 horas, o brasileiro sai do trabalho e o português ainda está lá no ponto, e pergunta: - O que você está fazendo aqui ainda? - Oh gajo! Até agora só passaram 39!

Estátua de sogra

Dois amigos se encontram depois de muito tempo sem se verem. Aí um conta ao outro que se casou a pouco tempo. Aí sempre vem a piadinha; - E a sogra??? Gente boa?? - Cara, Minha sogra é tão gente boa, que vou fazer uma estatua dela. - É mesmo cara, que bacana... - É. O Difícil vai ser fazer a maldita engolir o concreto!!!

Bafômetro

Um dia a loira estava dirigindo em alta velocidade e o guarda parou ela. Deixa eu ver sua carteira de motorista! E eu sei lá o que é isso seu guarda. O IPVA do carro esta pago? eu também não sei o que é isso! O guarda ja irritado pois o pinto pra fora e disse: E isso você sabe o que é? Bafômetro de novo seu guarda?

Português caçador

O Joaquim estava caçando perto de um morro no Rio de Janeiro. Logo, ele avista um sujeito voando de asa-delta. Ele aponta a espingarda e manda dois tiros. Fica observando um pouco e diz para o companheiro de caçada: - Oh Manoel, não sei se matei o pássaro, mas que ele largou o homem, largou!

JOGO DOS 9 ERROS



1-Dente, 2 - Cabeço 3 - Cifrao, 4 - Rabo(ponta), 5 - Balão, 6 - Óculos, 7 - Gravata, 8 - Charuto, 9 - Cavanhaque.

CAÇA-PALAVRA www.coquetel.com.br Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Pirâmides douradas

Se a VISÃO das pirâmides do EGITO já é bastante deslumbrante por si só, saiba que, em tempos mais remotos, era algo ainda mais impressionante. Tais monumentos eram considerados MÁGICOS, pois ostentavam um EFEITO todo ESPECIAL à luz do sol. Como assim? Parece coisa de outro MUNDO, mas essas ENORMES construções brilhavam ao entrarem em contato com os RAIOS solares. Isso se dava devido a uma antiga TÉCNICA de polimento dos blocos de PEDRA com CALCÁRIO. O resultado é que esse revestimento, além de proteger o BLOCO, como se fosse envernizado, fazia com que fosse refletidos os feixes dourados do astro rei. As pessoas da ÉPOCA achavam que dessas antigas edificações emanava uma aura luminosa, considerada, portanto, CELESTIAL. Daí conceituarem essas históricas estruturas como lugares DIVINOS, cheios de PODER. Os EGÍPCIOS sabiam mesmo impressionar, não?



HE H M A G I C O S C M Y B R N R N D T Y H
D H C F F L M R E D O P F T C A L C A R I O
H S O I A R D T G L T G N N L L L B T T G T
C O D L T N D H R L A I T S E L E C C S M N
T N Y Y N T G T C N D R S F E D L S S U R
N I C T E N O R M E S L Y D T C Y H F D N F
B V N L S N D L M H T E G N T R E M C D D D
G I R R P S G N B T M G G L R E F E I T O N
H D T N E N F T E C N I C A C R E M F F Y L
L L V R C G D D P D G P H Y C M H L E L O N
L T I G I R L N O N C C D L O T I G E M C T
C C S D A F D L C D C I C T B C B B T D O F
C N A G L I N C A F B O L R (P E D R A) L L B
E M O H B G T C C N M S N D C S N R L T B D

Do autor do livro mais vendido em 2017: **Batalha Espiritual**

petra A venda nas livrarias

Solução

Palavras Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Permite ao Presidente se candidatar novamente no 4º ano do mandato (Brasil)	Função do arauto medieval	Parte do corpo enrijecida no estresse	Oferece refeições por um baixo custo e é voltado para trabalhadores de baixa renda
Descuidado		Platina (símbolo)	Fornecedora
Três-pontinhos (Gram.)		Cosmético para cílios	Obstáculo
Mancha moral (fig.)		Ousada (pop.)	Cidade francesa
		(?) - rica; a emergente	Mexericia
			"(?) Treze", filme Solvente de esmalte
Artur da (?), político Beca			Canora de "Believe" Cidade do Peru
		Novata	
		Juiz mulmano	
"(?) babal", expressão indiana		Total de centímetros em um metro	(?) loco; no lugar, em latim Dificuldade da pessoa cabeça-dura
Posição de Kaká (fut.)		Medida da cachaça	Apêndice (abrev.) Situação de dificuldade
Emma Roberts, atriz dos EUA		Antílope africano	
Acesso a sites (ing.)			Tirar (ossada) da sepultura
Inflamação do gânglio linfático		(?) e duende; anões lendários	A mulher muito acima do peso
		Dois gêneros musicais de Ivete	
Cidade do (?), Volta Redonda (RJ)			Mascote do Flamengo
			Poema grego
		Memória de micros	Religião (abrev.) Sódio (símbolo)
		Porém; contudo	
		"(?) Eu Quero", marchinha Nociva	
Célula sexual feminina de plantas			André Rizek, jornalista esportivo

BANCO 2/in, 4/cher, 5/tamas — login — tisme, 7/oster. 69

Do autor do livro mais vendido em 2017: **Batalha Espiritual**

petra A venda nas livrarias

Solução

Horóscopo

Áries

O período pode envolver a continuação do planejamento ou execução de um novo projeto de trabalho. Vênus já caminha através de Câncer deixando você mais sensível e voltado para sua vida doméstica e familiar. Sua casa passa a receber uma deliciosa energia. Ótimos dias para receber amigos e parentes queridos.

Câncer

Se puder, tire alguns dias para fazer uma viagem rápida, de preferência para as montanhas e cachoeiras. Vai fazer-lhe muito bem. Vênus já caminha através de seu signo deixando sua sensibilidade ainda mais aflorada. Você estará mais aberto e receptivo, mais afetuoso e cheio de amor para dar e receber. O momento envolve boas notícias no amor e nas finanças.

Libra

O momento, que dura alguns dias, pode indicar um passo à frente no planejamento de um novo projeto de trabalho. Boas notícias podem chegar a qualquer momento. Vênus já caminha através de Câncer movimentando positivamente e trazendo novas estruturas para sua vida profissional e projetos de carreira. Sua imagem profissional melhora consideravelmente.

Capricórnio

O momento é bom também para pedidos de empréstimos de grandes instituições. Vênus já caminha através de Câncer e movimentando positivamente sua rotina, especialmente a de trabalho. Um novo projeto pode surgir ou, caso esteja desempregado, uma nova proposta de emprego. Ótimo período para cuidar da saúde.

Touro

Um romance pode começar a ser desenhado pelo Universo ou, se já existir, pode dar um passo à frente. Vênus, seu regente, entra em Câncer e recebe um tenso aspecto de Saturno indicando dias de maior seriedade e necessidade de estar com amigos íntimos. Um novo contrato pode ser firmado e assinado nos próximos dias.

Leão

O momento é bom para dar andamento a projetos e contratos, que vêm sendo negociados há alguns dias. Um passo à frente deve ser dado nos próximos dias. Vênus já caminha através de Câncer, deixando você mais fechado e introspectivo, mais voltado para seu mundo emocional. Um amor do passado pode resurgir em sua vida e mexer com seu coração.

Escorpião

O momento pode envolver um passo à frente em um contato, feito com uma grande empresa, clube ou instituição. Vênus já caminha através de Câncer movimentando projetos de médio prazo que envolvam publicações e viagens internacionais. Os contatos com pessoas estrangeiras ganham força e movimento.

Aquário

O momento é bom também para pedidos de empréstimos de grandes instituições. Vênus já caminha através de Câncer e movimentando positivamente sua rotina, especialmente a de trabalho. Um novo projeto pode surgir ou, caso esteja desempregado, uma nova proposta de emprego. Ótimo período para cuidar da saúde.

Gêmeos

O período é ótimo para começar uma reforma ou uma negociação de compra ou venda do imóvel. Vênus já se encontra no signo de Câncer movimentando sua vida material e financeira. Um novo projeto ou contrato envolvendo o aumento de seus rendimentos pode ser firmado e assinado nos próximos dias. O dinheiro chega com mais facilidade nesse período.

Virgem

O período, que dura alguns dias, pode envolver a chegada de uma boa notícia relacionada a um projeto pessoal ou de trabalho. Vênus já caminha através de Câncer e movimentando positivamente sua vida social e aproximando amigos, especialmente os mais íntimos. Um contato comercial importante com uma grande empresa, clube ou instituição pode ser firmado.

Sagitário

O momento é bom também para pedidos de empréstimos de grandes instituições. Vênus já caminha através de Câncer e movimentando positivamente sua rotina, especialmente a de trabalho. Um novo projeto pode surgir ou, caso esteja desempregado, uma nova proposta de emprego. Ótimo período para cuidar da saúde.

Peixes

Uma sociedade ou parceria comercial, que vem sendo negociada, pode ser firmada e assinada nos próximos dias. Vênus já caminha através de Câncer movimentando seu coração. Um romance pode começar a ser desenhado pelo Universo a qualquer momento nas próximas semanas. Se for comprometido, aproveite as boas energias e convide seu amor para uma viagem.

FIQUE POR DENTRO!

Agende seu RG no site do Governo da PB

Sara Gomes

saragomesilva@gmail.com

A Carteira de Identidade é o documento básico de identificação civil emitido para os cidadãos brasileiros natos e também dos brasileiros naturalizados. O documento é também chamado de Registro Geral (RG). Até outubro do ano passado, o agendamento para a emissão do documento era mensal, mas passou a acontecer todas as segundas-feiras e deve ser feito online, pelo site do Governo do Estado. Apesar disso a procura continua maior do que a oferta.

“O agendamento é programa para acontecer a partir das 9h da manhã todas as segundas-feiras, quando são liberadas as vagas da semana, e toda segunda-feira a gente abre em torno de mil vagas aqui para João Pessoa e dura em torno de uma hora para o preenchimento dessas vagas. Na semana retrasada preenchemos com duas horas, vai depender do fluxo da população”, disse Marcos Lacet, chefe do Núcleo de Identificação Civil e Criminal do Instituto de Polícia Científica (IPC).

De acordo com o IPC, quando o agendamento era feito mensalmente, cerca de 35% das pessoas não compareciam no horário marcado. Após a mudança, esse número caiu para 15%, mas ainda há um outro problema, um grande número de pessoas agenda, faz o documento e não vai buscar. As cédulas de identidade que não são retiradas, são destruídas. O IPC alerta que pelo site ainda é possível desmarcar, caso a pessoa agenda e não tenha condições de comparecer até a Casa da Cidadania, e assim abrir uma vaga que pode ser aproveitada por outro usuário.

IPC alerta que pelo site ainda é possível desmarcar, caso a pessoa agenda e não tenha condições de comparecer até a Casa da Cidadania, e assim abrir uma vaga que pode ser aproveitada por outro usuário



Precisa retirar os documentos para procurar emprego? Fazer Enem ou inscrever-se em um concurso público?

COMO EU FAÇO?

IDENTIDADE

- Comprovante de residência
- Certidão de Nascimento ou Casamento ou Verbação de divórcio
- Xerox autenticada no cartório
- 2 fotos 3x4
- Exame de sangue

Valores

1ª Via: gratuita e para maiores de 60 anos.

2ª Via: R\$: 19,40

Se for retificar o estado civil, nome social ou gênero: R\$: 23,80

Locais:

1) Programa Cidadão

* Atendimento pela manhã

* 50 fichas distribuídas

* Não precisa agendamento

Obs: Caso o município não ofereça o serviço para solicitar a identidade e CPF ou a demanda de requisições esteja alta. A Secretaria de Desenvolvimento Humano da cidade pode solicitar por meio de ofício o serviço oferecido pelo Programa Cidadão.

2) Central de Polícia Civil

■ Enquanto a reforma do Instituto de Polícia Científica é concluída

■ Apenas idosos a partir de 65 anos podem solicitar a identidade neste local.

3) Casa da Cidadania- Governo do Estado da Paraíba

■ O agendamento é feito pessoalmente em um dia específico todo mês.

■ João Pessoa, Sapé, Santa Rita, Bayeux, Patos, Cajazeiras, Campina Grande

CADASTRO DE PESSOA FÍSICA (CPF)

1ª Via: Os documentos necessários se o interessado for menor de idade:

- Certidão de Nascimento
 - Comprovante de Residência
- Se o interessado for maior de idade:
- Identidade
 - Certidão de Nascimento ou Casamento
 - Título de Eleitor
 - Comprovante de residência

2ª Via do CPF:

Caso o interessado não saiba decorado o número do CPF, a segunda via só poderá ser realizada na Receita Federal

Locais

- Receita Federal
- Programa Cidadão
- Casa da Cidadania
- Correios

4.1 Se você for fazer o CPF nos Correios, precisa levar os mesmos documentos sendo que paga uma taxa de R\$ 7,00.

- Não precisa agendar
- Segunda a sexta-feira
- Exceto nos sábados e feriados devido ao sistema da instituição.

CARTEIRA DE TRABALHO

1ª Via: Os documentos necessários se o interessado for menor de idade:

- Identidade
- CPF
- Certidão de Nascimento ou Casamento
- Foto na hora do atendimento
- Gratuito

Caso o interessado esteja tirando a 2ª Via e não tenha identidade, os documentos válidos:

- Passaporte, reservista e carteira de registro profissional
 - Levar Bolefim de ocorrência (mesmo que a perda tenha sido dentro de casa)
- Levar documento que valide o número da Carteira de Trabalho
- CNIS, extrato do Pis, recisão de trabalho

LOCAIS:

■ Superintendência Regional do Trabalho e Emprego na Paraíba

Agendamento pela manhã ou tarde (presencial)

Site: saaweb.mte.gov.br

PROGRAMA CIDADÃO

Endereço: R. Gama e Melo, 126 - Varadouro, João Pessoa - PB, 58010-450

Horário: 7h às 11h

Telefone: (83) 3218- 4333

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO NA PARAÍBA

Endereço: Praça Venâncio Neiva, nº 11 - Centro

Horário: 8h às 17h

Telefone: (83) 2107-7627 / 2107-7642/ 2107-7642

CASAS DA CIDADANIA EM JOÃO PESSOA

Jaguaribe

Endereço: Av. Primeiro de Maio, 146 - Jaguaribe, João Pessoa-PB, 58015-430

Horário: 8h às 17h30.

Telefone: (83) 3218-5523

Manairá Shopping

Endereço: Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, 805 - Manairá, João Pessoa-PB,

Horário: 8h às 18h

Telefone: (83) 3218-4511

Mangabeira

Endereço: R. Elias Pereira de Araújo, s/n - Mangabeira, João Pessoa-PB, 58056-010

Horário: 8h às 16h30

Telefone: (83) 3214-6051

Shopping Tambiá

Endereço: R. Dep. Odon Bezerra, 184 - Tambiá, João Pessoa-PB, 58020-500

Horário: Fecha às 17h

Telefone: (83) 3218-4410

CORREIOS

Cruz das Armas

Endereço: Av. Cruz das Armas, 958 - Cruz das Armas, João Pessoa-PB, 58085-970

Horário: Fecha às 17h

Telefone: (83) 3242-7868

Mangabeira

Endereço: Rua Josefa Taveira, Bloco B - Mangabeira, João Pessoa-PB, 58055-000

Horário: Fecha às 17h

Telefone: 3003-0100

Torre

Endereço: Av. Juarez Távora, 563 - Torre, João Pessoa-PB, 58040-020

Horário: Fecha às 18h

Telefone: (83) 3244-8172

RECEITA FEDERAL

Endereço: Av. Pres. Epitácio Pessoa, 1705 - Estados, João Pessoa-PB, 58030-900

Horário: 8h às 19h

Telefone: (83) 3216-4400



Mousse de manga

Fotos: Reprodução/Internet

Ingredientes

- 1 lata de leite condensado
- 1 lata de creme de leite com soro
- 1 lata de suco concentrado de manga tipo Maguary (medida da lata de leite condensado)
- 1 envelope de gelatina sem sabor (preparada conforme instruções da embalagem)
- 1 manga madura (de sua preferência) picada em cubinhos

Preparo

- 1 - Coloque no liquidificador o leite condensado, o creme de leite, o suco de manga e reserve
- 2 - Prepare a gelatina sem sabor conforme instruções da embalagem
- 3 - Acrescente a gelatina aos demais ingredientes no liquidificador
- 4 - Bata por aproximadamente 1 minuto
- 5 - Coloque o creme em uma vasilha apropriada para sobremesa
- 6 - Acrescente a manga cortada em cubinhos
- 7 - Leve ao freezer por aproximadamente 1 hora, ou à geladeira por 2 horas e 30 minutos, ou até que fique firme
- 8 - Fica muito bom com sorvete de creme



Bolinho de chuva



Ingredientes

- 2 ovos
- 1 xícara de açúcar
- 1 xícara (chá) de leite
- 2 e 1/2 xícaras de farinha de trigo
- 1 colher (chá) de fermento em pó
- 3 colheres (sopa) de açúcar para polvilhar
- 1 colher (sopa) de canela para polvilhar
- 1 litro de óleo para fritar

Preparo

- 1 - Misture todos os ingredientes até obter uma massa cremosa e homogênea
- 2 - Deixe aquecer uma panela com bastante óleo para que os bolinhos possam boiar
- 3 - Quando o óleo estiver bem quente (180° C), com uma colher, comece a colocar pequenas quantidades de massa, e frite até que dorem por inteiro
- 4 - Coloque os bolinhos sobre papel absorvente e depois passe-os no açúcar com canela

Caldo de abóbora e frango

Ingredientes

- ½ abóbora japonesa
- 2 colheres (sopa) de manteiga
- 1 cebola pequena
- 2 dentes de alho picados
- 300g de frango desfiado
- sal a gosto
- pimenta-do-reino a gosto
- coentro a gosto
- queijo parmesão a gosto

Preparo

- 1 - abóbora japonesa
- 2 - 2 colheres (sopa) de manteiga
- 3 - 1 cebola pequena
- 4 - 2 dentes de alho picados
- 5 - 300 g de frango desfiado
- 6 - sal a gosto
- 7 - pimenta-do-reino a gosto
- 8 - coentro a gosto
- 9 - queijo parmesão a gosto

